



ANTECIPANDO O VERÃO

Capital sedia o maior evento de esportes de praia do Brasil

*Paraíba World Beach Games vai até 9 de novembro e foi aberto, ontem, pelo governador do Estado. **Páginas 13 e 21***

Fotos: Evandro Pereira



João Azevêdo conferiu disputas dos Jogos Universitários Brasileiros, que abriram a programação na arena principal, montada no Busto de Tamandaré

Terremoto deixa pelo menos 800 mortos e mais de 2.500 feridos no Afeganistão

Fragilidade das construções, feitas principalmente de barro e pedra, agravou os danos. Topografia acidentada da área atingida dificulta os resgates.

Página 16

STF dará início, hoje, ao julgamento de Bolsonaro e mais sete por trama golpista

Sessão terá início às 9h. Todos respondem por organização criminosa, tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito e outros três crimes.

Página 15

Leonardo Quintans toma posse como novo procurador-geral de Justiça do MPPB

Solenidade foi realizada no fim da tarde de ontem, no Teatro Paulo Pontes, no Espaço Cultural, reunindo diversas autoridades. Ele foi o mais votado na eleição de 31 de julho.

Página 4

Foto: Secom-JP



■ “A máquina de escrever possuía o seu charme; servia para muitos ao mesmo tempo; tinha personalidade e servia como objeto de decoração. Minha primeira máquina foi uma Olivetti Lettera 32”.

Fernando Vasconcelos

Página 10

Projeto Feel Brasil, da Embratur, inclui dois roteiros turísticos paraibanos

A Rota dos Potiguaras e o roteiro Encantos do Rio Paraíba são duas atrações voltadas a estrangeiros que aliam cultura local e vivências sustentáveis.

Página 3

Foto: Divulgação/Secom-PB



Luis Fernando Verissimo foi o mestre das crônicas; saiba mais sobre sua vasta obra

O escritor, que morreu no último sábado, publicou vários livros. Entre eles, o best-seller *O Analista de Bagé*, que teve mais de 100 edições. Como cartunista, deixou personagens inesquecíveis. Sua escrita alia leveza e refinamento.

Página 9



Foto: Divulgação/Objetiva

Editorial

Um dia histórico

Hoje é um dia histórico para o Brasil. Começa o julgamento dos principais acusados de atentar com violência contra o Estado Democrático de Direito, além de organização criminoso, tentativa de golpe de Estado, dano qualificado e deterioração do patrimônio tombado. O Brasil estará no centro das atenções mundiais, devido à queda de braço que o país trava contra os partidários do autoritarismo, portanto, contrários à democracia.

As deliberações estarão a cargo da Primeira Turma do Supremo Tribunal Federal (STF), formada pelos ministros Alexandre de Moraes, Cristiano Zanin, Flávio Dino e Luiz Fux e a ministra Cármen Lúcia. Estarão no banco de réus, além do ex-presidente Jair Bolsonaro, sete de seus principais auxiliares: Alexandre Ramagem, Almir Garnier Santos, Anderson Torres, Augusto Heleno, Mauro Cid, Paulo Sérgio Nogueira e Walter Braga Netto.

O Brasil não poderia deixar impunes os atentados perpetrados contra a democracia, cujo núcleo central de articulação, de acordo com denúncias da Procuradoria-Geral da República (PGR), foi o Palácio do Planalto, em Brasília (DF), ao tempo em que era inquilino o então presidente Jair Bolsonaro (PL), e a principal consequência dessas articulações foram os atos de vandalismo de 8 de janeiro de 2023, ocorridos na capital federal.

Não se sabe ao certo quais os tipos e os níveis de reação dos partidários de Bolsonaro, caso o ex-presidente venha a ser condenado e preso, como também do presidente dos Estados Unidos da América, Donald Trump, que tem decretado medidas prejudiciais à economia brasileira — como o tarifaço, por exemplo —, em retaliação ao julgamento do pai do deputado federal Eduardo Bolsonaro (PL-SP), que vive atualmente nos EUA.

Eduardo Bolsonaro é acusado de lançar mão de informações falsas e de fazer uma leitura equivocada da realidade política brasileira, com o objetivo de convencer o governo de Trump da necessidade de demover, com ações cada vez mais agressivas, o ministro Alexandre de Moraes de continuar à frente do julgamento no STF do chamado “núcleo golpista”, cuja “cabeça” seria exatamente o pai do parlamentar.

Por conta dos prejuízos causados pelo atual governo estadunidense ao povo brasileiro, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) disse que Eduardo Bolsonaro “é o maior traidor da história do Brasil” e defendeu a cassação do parlamentar. O fato é que o Brasil, por meio da ação do Judiciário, no caso do julgamento dos acusados de golpismo, manteve-se altivo e é exemplo para o mundo politicamente conturbado de hoje em dia.

Artigo

Cidoval Morais de Sousa
Colaboração

Educar para a esperança

A esperança é uma força invisível que atravessa a história humana como um fio tênue, mas resistente, capaz de sustentar o porvir, mesmo quando tudo parece desabar. Na mitologia grega, a esperança aparece como o último elemento a permanecer na caixa de Pandora. Ambígua, ela pode ser vista tanto como consolo quanto como ilusão. Mas, já aqui, revela-se um traço essencial: a esperança resiste. Mesmo cercada pelos males do mundo, ela não desaparece. Na tradição cristã, ela torna-se virtude teologal, voltada ao Reino de Deus, à promessa de redenção. Trata-se de uma esperança escatológica, que transcende o tempo histórico e aponta para um além. Com o Iluminismo, a esperança seculariza-se. Torna-se fé no progresso, na razão, na ciência. As utopias modernas nascem dessa esperança racional, mas também carregam o risco da tecnocracia e da desumanização.

No século XX, após guerras, genocídios e colapsos ideológicos, a esperança torna-se frágil, mas não menos necessária. É nesse contexto que Ernst Bloch escreve “O Princípio Esperança”, obra monumental que inaugura uma nova forma de pensar a esperança: não como espera passiva, mas como princípio ontológico. Para Bloch, o ser humano é um “ser por vir”, um “não ainda”. A esperança é matéria do tempo, é o que nos move para frente. Ela está presente na arte, na política, na religião — em tudo que aponta para o inédito viável, para o que ainda não é, mas pode ser, como sugeria Paulo Freire. É o que nos impede de nos resignarmos ao presente como destino. Exige ação, imaginação e coragem. É militante, concreta, histórica.

Paulo Freire radicaliza a esperança como prática pedagógica e política. Ele distingue entre esperar e esperarçar. Esperançar é ir atrás, é construir, é não desistir, é levar adiante, é juntar-se com outros para fazer de outro modo. A esperança freiriana é coletiva, transformadora, encarnada. Na educação, a esperança é o que permite ao oprimido imaginar-se como sujeito histórico. Freire ensina-nos que a esperança não é fuga, mas compromisso com a realidade. Ela é o motor da libertação. Não é

apenas uma virtude, é uma necessidade.

Já Byung-Chul Han, em O Espírito da Esperança, propõe a esperança como resposta à sociedade do medo, do desempenho e do colapso. Ele não a vê como otimismo ingênuo, mas como forma de vida. É resistência ao niilismo contemporâneo. Não se baseia em promessas, mas em presença — em viver como se o futuro já estivesse sendo gestado no agora. “O sujeito da esperança é um nós”, escreve. Ou seja, a esperança é comunhão, solidariedade, cuidado. Não nega o sofrimento, mas o atravessa com dignidade.

O tempo presente nos convida a pensar sobre a esperança. Mais do que isso: pensar sobre uma educação para a esperança. Não uma educação que apenas transmite conteúdos, mas que forma sujeitos capazes de imaginar, criar, resistir. Uma educação que não se limita ao presente, mas que aponta para o porvir. Que ensina a esperar como quem constrói. Que transforma o medo em cuidado, o desânimo em ação, o isolamento em comunhão. Como afirma Freire, “a educação é um ato de amor, por isso, um ato de coragem.” E a esperança é o que sustenta esse amor e essa coragem. Educar para a esperança é educar para a vida. É ensinar que o mundo pode ser outro — e que esse outro começa agora, no gesto, na palavra, no encontro. É fazer da esperança não uma espera, mas uma ética. Não uma ilusão, mas uma prática. Não um sentimento, mas uma forma de estar no mundo.

“

A esperança é matéria do tempo, é o que nos move para frente

Opinião

Foto Legenda

Leonardo Ariel



Zelando os caminhos

Artigo

Abelardo Jurema Filho
abelardojurema@hotmail.com | Colaborador

A vitória da Justiça

Para compreender melhor o processo “revolucionário” que culminou com a Ditadura dos Generais, implantada no país a partir de 1964, e que perdurou por 20 anos, fui recorrer ao livro “Sexta-Feira 13”, escrito pelo meu pai, então ministro Abelardo Jurema, durante os 45 dias que passou na Embaixada do Peru, localizada na Avenida Pasteur, no Rio de Janeiro, para onde foi levado por amigos após sua casa ter sido invadida, por duas vezes, por policiais não identificados, que ameaçavam a sua integridade física e de sua família.

Em seu livro, que chegou a 6ª edição com selo da editora O Cruzeiro, a mais importante do país na época, Jurema conta que “o movimento militar, iniciado pelo governador Carlos Lacerda e outras lideranças civis, aliados a Forças Militares do país, foi construído arduamente, passo a passo, com diversos episódios que demonstravam que o país marchava para um Golpe Militar com a destituição do presidente João Goulart a quem acusavam, injustamente, de ‘fazer parte de um plano para instituir o comunismo no país’”.

“Creio que o presidente João Goulart somente veio a sentir a força e toda extensão do movimento e a gravidade de sua própria situação quando, na madrugada da quarta-feira, dia 1º de abril de 1964, soube que todo um regimento das Forças do general Cunha Melo havia se passado para o lado do general Mourão Filho”, conta o ex-ministro.

“Ao ser preso, ao final dos episódios, conduzido para a Escola do Estado Maior do Exército, pude bem aquilatar como o Presidente e nós, os seus auxiliares, andávamos enganados sobre as proporções da sublevação, até mesmo no Rio de Janeiro. Toda a Praia Vermelha (onde se localizava o Quartel General do Exército), estava tomada por gente aguerrida, disposta, unida e com um homem que era o seu líder, o general Bizarria Mamede, estudioso e sereno, que liderava mais de 200 oficiais que se transformavam em várias companhias de qualidades técnicas e de alta politização”, prossegue Jurema.

No “Sexta-feira 13 – Os últimos dias do Governo Goulart”, o ex-ministro da Justiça atribui o crescimento do movimento militar e o seu êxito a dois fatores importantes. “Ao afastamento do ministro da Guerra, Jair Dantas Ribeiro, que durante todo o episódio estava internado no Hospital dos Servidores do Estado, e a falta de uma atuação mais presente do Poder Judiciário onde não havia entre os seus magistrados nenhuma liderança que pudesse estancar e interromper a ilegalida-

“

Uma frustrada tentativa de Golpe, desmascarada pela ação da Justiça

de do movimento que já se estendia pelo país de forma conspiratória e inconstitucional”, acentua.

“Era impressionante a desarticulação do Governo. Os generais comandantes das três armas entravam e saía do Palácio das Laranjeiras e nada mudava a perspectiva. O clima de tensão era o mesmo”, complementa.

No Brasil, o que assistimos recentemente não foi um Golpe Militar. Foi uma tentativa de desmonte das instituições brasileiras, tanto em seu aspecto físico como moral, demonstrado nas manifestações violentas do 8 de janeiro quando os prédios que abrigavam os Poderes Legislativo, Judiciário e Executivo foram, praticamente, destruídos por uma horda de manifestantes dispostos a tudo, como gladiadores numa arena, como vândalos numa invasão que se propõem a impor a sua vontade através da força e da violência.

O caso brasileiro foi *sui generis*. Uma frustrada tentativa de Golpe, desmascarada pela ação da Justiça — do Poder Judiciário, do Ministério Público e da Polícia Federal — que desvendaram todos os aspectos de uma trama urdida dentro do Palácio do Planalto, envolvendo o Poder Central e todos os seus instrumentos de coerção e coação, confirmados a partir de elementos probatórios em vídeos, documentos e áudios de autenticidade indiscutível, que compõem o gigantesco processo de mais de 12 mil folhas impressas.

Que a Justiça seja feita. Que os julgadores ofereçam a sua decisão sem ódio, sem rancor e com a mais absoluta serenidade e responsabilidade. E que o nosso país reencontre o seu caminho de paz, solidariedade, compaixão, generosidade e alegria que sempre marcaram a nossa nação, desde Pedro Álvares Cabral.

SECRETARIA DE ESTADO DA COMUNICAÇÃO INSTITUCIONAL EMPRESA PARAIBANA DE COMUNICAÇÃO S.A.



Gisa Veiga
GERENTE EXECUTIVA DE MÍDIA IMPRESSA

Naná Garcez de Castro Dória
DIRETORA PRESIDENTE

Amanda Mendes Lacerda
DIRETORA ADMINISTRATIVA,
FINANCEIRA E DE PESSOAS

Rui Leitão
DIRETOR DE RÁDIO E TV

A UNIÃO Uma publicação da EPC

Av. Chesf, 451 - CEP 58.082-010 Distrito Industrial - João Pessoa/PB

Renata Ferreira
GERENTE OPERACIONAL DE REPORTAGEM

PABX: (083) 3218-6500

E-mail: circulacao@epc.pb.gov.br (Assinaturas)

ASSINATURAS: Anual R\$385,00 / Semestral R\$192,50 / Número Atrasado R\$3,30

CONTATO: redacao@epc.pb.gov.br / ouvidoria@epc.pb.gov.br

Fica proibida a reprodução, total ou parcial, de matérias, figuras e fotos autorais deste jornal, sem prévia e expressa autorização da direção e do autor. Exceto para impressão de cópias, com o fiel e real conteúdo, para uso e arquivo pessoal.

NO NORDESTE

PB lidera investimentos em pesquisa e desenvolvimento

Levantamento do Ranking de Competitividade dos Estados foi divulgado pelo CLP

A Paraíba conquistou o 1º lugar do Nordeste e a vice-liderança do Brasil em investimentos em Pesquisa e Desenvolvimento (P&D), de acordo com o levantamento do Ranking de Competitividade dos Estados, divulgado pelo Centro de Liderança Pública (CLP).

Ao todo, o estado subiu seis posições em nível nacional, e duas posições em nível regional, em comparação ao ano anterior, consolidando-se como referência em inovação.

De acordo com o *ranking*, a Paraíba atingiu a média de 80,9 em investimentos públicos em P&D. A pesquisa científica no estado também foi destaque no levantamento, com uma média de 67,4, atingindo a 6ª posição no *ranking* do Brasil e a 3ª no Nordeste.

Esses indicativos fazem

parte do pilar inovação, o responsável por levar a Paraíba a 11ª posição geral no *ranking* e a 1ª posição regional, com uma média de 69,3. Nesse sentido, a Paraíba subiu cinco posições em nível nacional e duas em nível regional, em comparação com o ano anterior.

De acordo com o secretário de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior, Claudio Furtado, a pasta tem trabalhado de maneira assertiva no que diz respeito a priorizar a pesquisa na Paraíba. “São diversas *startups* incubadas no Parque Tecnológico Horizontes de Inovação, investimento em pesquisa, através de bolsas de mestrado e doutorado, mobilidade urbana para preparação de estudantes e professores, além de investimentos em ciência e tecnologia por

meio do Complexo Científico do Sertão. A tendência é que esse número cresça ainda mais e a Paraíba se torne referência em inovação no país”, comentou o secretário.

Além dos investimentos públicos realizados em P&D (Pesquisa e Desenvolvimento) e pesquisa científica, o *ranking* avaliou parâmetros essenciais para chegar ao resultado do pilar de inovação, a exemplo de patentes; bolsa de mestrado e doutorado, estrutura de apoio à inovação, informação e comunicação; e empresas de alto crescimento.

Entenda

O Ranking de Competitividade dos Estados avalia as 27 unidades da Federação a partir de 100 indicadores, reunidos em 10 pilares temáticos: infraestrutura,

sustentabilidade social e ambiental, segurança pública, educação, solidez fiscal, eficiência da máquina pública, capital humano, potencial de mercado e inovação. A iniciativa busca orientar gestores públicos na melhoria da competitividade e da gestão estadual, além de servir como referência para o setor privado em decisões de investimento.

Elaborado a partir de estudos acadêmicos e de experiências nacionais e internacionais, o *ranking* oferece uma visão comparativa entre os Estados, permitindo identificar pontos fortes e fragilidades em diferentes áreas estratégicas. Dessa forma, torna-se uma ferramenta prática tanto para o monitoramento de políticas públicas quanto para a atração de novos negócios.

PROJETO INTERNACIONAL

Estado tem dois roteiros incluídos no Feel Brasil

Dois roteiros turísticos da Paraíba foram selecionados para integrar o projeto Feel Brasil, iniciativa da Embratur que reúne experiências autênticas de todo o país voltadas ao mercado internacional. A proposta é apresentar ao mundo um Brasil diverso, acolhedor e culturalmente rico, por meio de vivências imersivas e transformadoras.

A proposta do Feel Brasil é ser um organismo vivo, com atualizações constantes, sempre ampliando a oferta de experiências turísticas que vão além do convencional, apostando em roteiros complementares, interseccionais e conectados com as comunidades locais. Dentro desse conceito, a Paraíba teve dois de seus atrativos incluídos no portfólio: a Rota dos Potiguaras e o roteiro Encantos do Rio Paraíba, idealizado pelo Sebrae.

A Rota dos Potiguaras, localizada na Baía da Traição, Litoral Norte paraibano, convida o visitante a uma jornada cultural pelo território indígena do povo Potiguará. Mais do que uma visita, trata-se de uma verdadeira imersão no modo de

vida, nos saberes tradicionais e na espiritualidade de uma comunidade que resiste e se reinventa. É uma experiência de etnoturismo genuína, que promove o intercâmbio respeitoso entre culturas e fortalece a identidade local.

O roteiro Encantos do Rio Paraíba explorar a beleza cênica dos manguezais e a vivência das tradições ribeirinhas da região. Um dos pontos altos do passeio é a parada no distrito de Forte Velho, onde a gastronomia regional se revela em pratos como a caldeirada de peixe e o camarão na moranga. Os turistas também têm a oportunidade de assistir a uma apresentação do tradicional coco de roda Almirante do Atalaia, manifestação cultural que une música, dança e poesia, expressando de forma autêntica a alma e a alegria do Nordeste brasileiro. A experiência combina natureza, história e cultura em um passeio inesquecível.

O presidente da Embratur, Marcelo Freixo, ressalta que o projeto vai além da promoção turística. “O Feel Brasil é mais do que uma mostra do turismo nacional. É uma estratégia ro-

busta de inserção do Brasil no cenário internacional, por meio de experiências que traduzem a essência do nosso país e mostram ao mundo a nossa diversidade e a riqueza cultural. Ao conectar turistas globais com vivências autênticas e sustentáveis, respondemos diretamente à crescente procura pelo turismo de experiência”, destacou.

Para Ferdinando Lucena, presidente da Empresa Paraibana de Turismo (PBTur), a presença da Paraíba no portfólio do Feel Brasil reforça a consolidação do estado como um destino competitivo no cenário internacional. “A Paraíba tem se destacado por oferecer experiências autênticas e alinhadas às novas demandas do turismo global, que valoriza práticas sustentáveis, responsabilidade social e conexão com as comunidades locais. Estar nesse projeto, com a iniciativa do Sebrae e apoio das prefeituras de Baía da Traição e Cabedelo, é uma vitrine estratégica que amplia nossa visibilidade e fortalece o nosso posicionamento no mercado internacional”.

Segundo Rosália Lucas, secretária de Turismo e Desen-

volvimento Econômico da Paraíba, a seleção dos roteiros também evidencia o compromisso do estado com o desenvolvimento regional e a inclusão social. “Estamos colocando em destaque vivências que geram impacto real nas comunidades, promovem inclusão, sustentabilidade e desenvolvimento local. Essa é a Paraíba que queremos apresentar ao mundo: autêntica, diversa, acolhedora e socialmente comprometida. Esse reconhecimento mostra que é possível crescer valorizando nossa cultura e nossa gente”.

■ **A proposta é apresentar ao mundo um Brasil diverso, acolhedor e culturalmente rico, por meio de vivências transformadoras**

UN Informe

DA REDAÇÃO

OUVIDORIA-GERAL DA DPE

REGISTRA 5.871 ATENDIMENTOS NOS ÚLTIMOS 12 MESES

Com o registro de 5.871 atendimentos presenciais e remotos nos últimos 12 meses, a Ouvidoria-Geral da Defensoria Pública do Estado da Paraíba celebrou o primeiro ano da jornalista Inise Machado à frente do órgão. O balanço evidencia o papel da Ouvidoria como elo entre a instituição e a sociedade civil, fortalecendo a participação popular e a melhoria dos serviços prestados. A ouvidora explicou que o relatório, que será apresentado na próxima reunião do Conselho Superior da instituição, mostra o avanço no diálogo com a população. Para ela, a Ouvidoria é a voz do povo dentro da Defensoria. “Nós teremos a oportunidade de apresentar as atividades e ações internas e externas realizadas pela Ouvidoria da DPE-PB no período de 2024.2 a 2025.1, que aconteceram com o propósito de fortalecer os vínculos efetivos com a sociedade civil, além de auxiliar na concretização da democracia participativa, trazendo para o âmbito dessa instituição as demandas e necessidades dos cidadãos e cidadãs”, afirmou. Nesses primeiros 12 meses de gestão, foram registrados 2.496 atendimentos de setembro a dezembro de 2024 e outros 3.375 em 2025, até o mês de agosto. A Ouvidoria também realizou a solicitação de 806 segundas vias de registros civis, como Certidões de Nascimento, Casamento, Óbito e Averbação de Divórcio — número que representa um crescimento de mais de 140% em relação ao mesmo período do ano anterior. Outra ação importante foi a realização da pesquisa de satisfação com os assistidos da DPE-PB. Neste primeiro ano, 132 pessoas responderam ao formulário disponibilizado pela Ouvidoria, que contabilizou 70 elogios, 22 *feedbacks*, 21 denúncias e 19 reclamações. Esse foi um esforço inicial para atuar nos processos de acolhimento à opinião dos cidadãos e cidadãs que utilizam os serviços da instituição.



Foto: Divulgação/Secom-PB

EDUCAÇÃO INFANTIL

O Tribunal de Contas da Paraíba (TCE) está requerendo de todos os prefeitos e titulares das Secretarias de Educação dos municípios o preenchimento, até o próximo dia 8, do questionário necessário ao levantamento da situação em que se encontra a Educação Infantil no estado. A medida tem como objetivo a coleta de dados atualizados sobre a disponibilidade de vagas em creches e pré-escolas.

SACOLAS PLÁSTICAS

O Supremo Tribunal Federal (STF) invalidou norma do Estado da Paraíba que obrigava supermercados e estabelecimentos comerciais similares a fornecer, gratuitamente, sacolas ou embalagens aos clientes. A decisão é decorrente de uma ação da Associação Brasileira dos Atacadistas de Autosserviço (Abaas), que alegava, entre outros pontos, violação do princípio da livre iniciativa.

EXPEDIENTE SUSPENSO (1)

O Tribunal de Justiça da Paraíba (TJPB) publicou o Ato da Presidência nº 120/2025, determinando a suspensão do expediente presencial no Fórum Juiz Inácio Machado de Souza, da Comarca de Bayeux, nos dias 4 e 5 de setembro de 2025. A medida tem como objetivo viabilizar a execução de serviços técnicos de cabearamento estruturado no prédio.

EXPEDIENTE SUSPENSO (2)

Durante esses dois dias, a prestação jurisdicional não será interrompida, mas ocorrerá de forma remota. As audiências presenciais marcadas para o período serão redesignadas ou convertidas em virtuais, a critério dos juízos responsáveis. O Ato também designa servidor responsável para dar acesso ao prédio e às salas necessárias para execução dos serviços.

COMBATE À DESERTIFICAÇÃO

Estão abertas as inscrições para os quatro seminários regionais de Atualização do Plano de Ação Estadual de Combate à Desertificação e Mitigação dos Efeitos da Seca (PAE-PB), promovidos pelo Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado do Meio Ambiente e Sustentabilidade (Semas). O primeiro seminário aconteceu ontem, em Cuité.



Foto: Divulgação/Secom-PB

Turistas podem assistir a apresentações de coco de roda, manifestação cultural que une música, dança e poesia

NO MINISTÉRIO PÚBLICO DA PARAÍBA

Procurador-geral de Justiça toma posse

Evento aconteceu ontem à noite, em João Pessoa, na 5ª sessão solene de 2025 do Colégio de Procuradores

Marcelo Lima
marcelolimanolima@gmail.com

O promotor de Justiça Leonardo Quintans Coutinho tomou posse como procurador-geral de Justiça (PGJ) do Ministério Público da Paraíba (MPPB), na noite de ontem, no Teatro Paulo Pontes do Espaço Cultural José Lins do Rêgo, em João Pessoa, na 5ª sessão solene de 2025 do Colégio de Procuradores do órgão ministerial.

Em eleição entre os membros do MPPB para o biênio 2025-2027, Leonardo Quintans obteve 205 votos de um total de 220. O número representa 93% do total. “Pleito que bateu todos os recordes. A primeira vez em que todos os colegas compareceram às urnas e a maior votação da história do Ministério Público da Paraíba”, disse Quintans, sobre sua própria eleição, durante a cerimônia de posse.

O novo PGJ também destacou o governador como um democrata, que respeita as escolhas das instituições. Isso porque, apesar da vitória na eleição entre os membros do

órgão ministerial, não há nenhuma normal legal ou constitucional que obrigue o chefe do Executivo a nomear o vencedor. “Desde o início do nosso governo, a relação que desenvolvemos com o Ministério Público e os demais poderes foi pautada em harmonia, cooperação e respeito institucional”, disse João Azevêdo, governador do Estado, na posse.

“Tenho certeza que, a exemplo do procurador-geral, Antônio Hortêncio, que ora se despede, a sua atuação contribuirá cada vez mais para que o Ministério Público da Paraíba se fortaleça na defesa do Estado Democrático de Direito”, afirmou o chefe do Executivo estadual sobre Quintans.

O antecessor do novo PGJ também comemorou a posse. “Meu contentamento é renovado ao ver que passo o bastão ao meu amigo, promotor de justiça comprometido e dedicado, com quem tive o privilégio de dividir trabalhos conjuntos, verdadeiras lutas institucionais, tanto no nosso Estado quanto nacionalmente. Eu na Procuradoria-Geral,

ele na presidência da APMP [Associação Paraibana do Ministério Público]”, disse Antônio Hortêncio Rocha Neto, procurador-geral de Justiça do MPPB de 2021 a 2025.

“Seguiremos na construção do Ministério Público que acreditamos: aberto à sociedade, disponível, acessível e resolutivo. Um Ministério Público presente, que é sentido diariamente pela sociedade paraibana, que proteja efetivamente o cidadão. Um Ministério Público que dialoga com todos os segmentos, que recebe e também sai da sua casa para ir ao encontro da sociedade”, declarou Leonardo Quintans.

Para ele, o desenvolvimento econômico é um aspecto da realidade paraibana que vai merecer atenção em sua gestão. “Temos a plena dimensão do momento vivido pela Paraíba, nos últimos e nos próximos anos, é tempo de franco desenvolvimento. Seremos apoiadores desse fenômeno e vamos trabalhar para que ele seja sustentável e traga progresso permanente para o nosso povo”, asseverou. O novo



Leonardo Quintans Coutinho (C) destacou a atuação do Ministério Público junto à sociedade

chefe do MPPB também prometeu intensificar o combate às facções criminosas, “que tanto incomodam e subvertem a lógica social e o Estado de Direito”.

Além dos membros do Colégio de Procuradores, estiveram presentes o presidente da Câmara dos Deputados, Hugo Motta; o vice-governador do Estado, Lucas Ribeiro; o presidente da Assembleia Legislativa da Paraíba (ALPB), Adriano

Galdino; o prefeito de João Pessoa, Cícero Lucena; o prefeito de Campina Grande, Bruno Cunha Lima; o arcebispo da Paraíba, Manoel Delson, entre outras autoridades.

Trajectoria

Nascido em João Pessoa, o novo procurador-geral de Justiça (PGJ) tem 44 anos de idade. Além de bacharel em Direito, Quintans é especialista em Direito Público.

Foi servidor concursado do Instituto Federal da Paraíba (IFPB) de 2004 a 2007; do Tribunal Regional do Trabalho (TRT20) de Sergipe, no ano de 2007; e do TRT13 (Paraíba) de 2008 a 2011. Além disso, foi promotor na Bahia de 2011 a 2013.

Até a posse como PGJ, ele era titular da 1ª Promotoria de Justiça de Sapé e atuava na assessoria técnica da Procuradoria-Geral de Justiça.

SUPLEMENTOS ALIMENTARES

Agevisa-PB constata irregularidades e interdita fábrica

A Agência Estadual de Vigilância Sanitária da Paraíba (Agevisa-PB) constatou diversas irregularidades e interditou cautelarmente, na tarde de ontem, uma fábrica de suplementos alimentares e produtos naturais sediada no Loteamento Portal Paraíso, no município de Santa Rita. Entre as irregularidades que motivaram a interdição, está a produção de suplementos (inclusive cápsulas estereis) em precaríssimas condições de

higiene e limpeza, colocando em risco a saúde da população exposta.

Outras irregularidades igualmente graves, segundo a Agevisa-PB, é a produção de medicamentos sem registro obrigatório na Anvisa e sem assistência farmacêutica; a rotulação de suplementos alimentares em desacordo com a legislação sanitária específica; e a produção de suplementos alimentares sem notificação e registro obriga-

tório na Anvisa.

A fábrica interditada também não apresentou laudo de controle de qualidade do produto final, incluindo os de estabilidade, conforme exigência da legislação sanitária vigente, e ainda foi flagrada reaproveitando embalagens, inclusive de saneantes, para manipular matéria-prima para produção de suplementos alimentares, além de manter em estoque matéria-prima com prazo de validade vencido e sem documentação comprobatória de sua origem.

do e sem documentação comprobatória de sua origem.

Recall

Além da interdição cautelar, a equipe de inspetores da Agevisa-PB notificou a responsável pela empresa a promover imediatamente o recall de todos os produtos manipulados, distribuídos e comercializados, assim como a apresentar toda a documentação correspondente, nos termos da legislação específica.



Fábrica mantinha estoque de produtos com validade vencida

EM EVENTO NO PARANÁ

PB apresenta experiência exitosa do Serviço de Família Acolhedora

A experiência exitosa da Paraíba na execução do Serviço de Família Acolhedora Regionalizado, que vem se consolidando como referência nacional, foi destaque no I Colóquio Paranaense de Direito da Infância e Juventude, realizado em Foz do Iguaçu, no Paraná.

A coordenadora estadual do Serviço, Débora Santos, apresentou o processo de implantação e fortalecimento da política, que garante acolhimento em ambiente familiar a crianças e adolescentes afastados provisoriamente do convívio familiar por medida protetiva.

Durante a exposição, foram ressaltados os avanços alcançados pela regionalização, estratégia que possibilitou a ampliação da cobertura do serviço em diversos municípios, com a formação, capacitação e acompanhamento das famílias acolhedoras, além do fortalecimento da rede de proteção.

ba despertou grande interesse entre os participantes do colóquio, resultando em diálogos, perguntas e trocas de práticas. O modelo apresentado já inspira outros estados, como o próprio Paraná, que demonstrou intenção de seguir o mesmo caminho e implementar o formato regionalizado.

O reconhecimento nacional reforça a importância da Paraíba como protagonista na consolidação do acolhimento familiar no Brasil, demonstrando que a política, quando executada com planejamento, articulação em rede e investimento humano, torna-se capaz de transformar vidas e garantir direitos fundamentais de crianças e adolescentes.

O serviço

O Serviço Família Acolhedora tem o objetivo de acolher, temporariamente, crianças e adolescentes em situação de risco em residências de famílias previamente habilitadas e cre-

denciadas que recebem, mensalmente, o subsídio de um salário mínimo destinado às necessidades da pessoa atendida pelo programa.

A seleção das famílias acolhedoras é feita mediante edital de chamamento. O período do acolhimento poderá ter duração de seis a 18 meses, até que a criança ou adolescente retorne à sua família de origem, extensa ou seja encaminhado para adoção.

O Serviço de Acolhimento Familiar está previsto na Resolução nº 109, da Tipificação Nacional dos Serviços Socioassistenciais, segundo a qual cabe ao Governo Federal o aporte financeiro, por meio de cofinanciamento, transferindo para o Fundo Estadual de Assistência recursos para implantação e implementação do serviço. Ao Estado, órgão executor, cabe a contrapartida financeira, por meio de recursos próprios e também dos Fundos Especiais.

PARA UNIVERSITÁRIOS

Governo do Estado lança editais de assistência estudantil com 420 vagas

O Governo da Paraíba, por meio da Secretaria de Estado da Ciência, Tecnologia, Inovação e Ensino Superior (Secties), lançou, ontem, dois editais do Programa Casa do Estudante – Bolsa Permanência, que, juntos, oferecem 420 bolsas destinadas a universitários em situação de vulnerabilidade socioeconômica.

A iniciativa contempla dois públicos: um edital voltado exclusivamente para estudantes estrangeiros e outro de caráter geral, aberto a todos os demais estudantes. Os selecionados terão direito a uma bolsa no valor de R\$ 1,5 mil mensais para auxiliar em despesas de moradia, alimentação, transporte e materiais acadêmicos.

As inscrições começam na próxima sexta-feira (5) e vão até o dia 19 de setembro, e devem ser feitas no site da Fapesq.

Quem pode participar

O benefício é destinado a estudantes de baixa renda regularmente matriculados em cursos presenciais de instituições públicas de ensino superior da Paraíba, estudantes

vinculados a programas como Prouni ou Fies 100%, participantes do Programa de Inclusão Através da Música e das Artes (Prima) e estudantes estrangeiros do Programa de Estudantes-Convênio de Graduação (PEC-G) matriculados na Universidade Estadual da Paraíba (UEPB).

Distribuição das vagas

Serão disponibilizadas 420 bolsas em 2025, distribuídas da seguinte forma: UEPB: 200 vagas nos oito campi, localizados em Campina Grande, Lagoa Seca, Guarabira, Catolé do Rocha, João Pessoa, Monteiro, Araruna e Patos; demais instituições de Ensino Superior da Paraíba: 194 vagas; Programa Prima: seis vagas, sendo duas masculinas, duas femininas e duas para pessoas com deficiência (PcD); estudantes internacionais PEC-G (UEPB): 20 vagas.

Inscrições

As inscrições podem ser realizadas até o dia 12 de setembro e devem ser feitas exclusivamente on-line por meio do site da Fundação de Apoio

à Pesquisa da Paraíba (Fapesq) – <https://fapesq.rpp.br/>.

Ampliação

Com a criação do Programa Casa do Estudante – Bolsa Permanência, o Governo da Paraíba amplia a assistência estudantil no estado, superando o modelo centrado na antiga Casa do Estudante, situada na Rua da Areia, restrita a estudantes do sexo masculino.

Coordenado pela Secties, o programa assegura abrangência estadual, com equidade de gênero, inclusão e compromisso com a permanência qualificada no Ensino Superior, em consonância com os princípios da Política Nacional de Assistência Estudantil (Pnaes).



Por meio do QR Code, acesse o edital

JOÃO PESSOA

Mercado Central aguarda reforma

Estrutura precária, falta de estacionamento e alagamentos afetam vendas; Sedurb anuncia projeto de R\$ 34,8 milhões

Samantha Pimentel
samanthauniao@gmail.com

Quem circula pelo Mercado Central de João Pessoa depara-se com problemas na estrutura do espaço. Comerciantes relatam condições precárias em algumas áreas, como sujeira, infiltrações, falta de drenagem para a água da chuva, ausência de ligações elétricas, entre outras dificuldades.

O local é administrado pela Secretaria de Desenvolvimento Urbano (Sedurb-JP), que informou estar em andamento uma licitação para reforma e ampliação do Mercado. O valor previsto para as obras é de R\$ 34,8 milhões, mas ainda não há prazo definido para a conclusão do processo licitatório e o início dos trabalhos.

O comerciante Daniel Henrique da Silva, que atua no Mercado Central há mais de 35 anos, relata que o espaço passou por apenas uma reforma nesse período, restrita a parte da estrutura. Segundo ele, essa intervenção ocorreu há cerca de 20 anos, quando foram construídos os galpões, mas desde então não houve manutenção. “De lá para cá, não passaram nem uma mão de tinta aqui. O que foi feito já acabou quase tudo”, lamenta.

Além da falta de conservação, o comerciante aponta, como um dos principais problemas do local, a ausência de estacionamento, o que dificulta o acesso dos clientes e impacta diretamente nas vendas. Ele chama atenção, ainda, para o fato de que os problemas estruturais do Mercado Central intensificam-se em dias de chuva. Segundo Daniel, quando chove muito, “a parte de baixo vira um rio, a água desce e alaga tudo”, relata.



Fotos: Leonardo Ariel

Comerciantes reclamam do aspecto de alguns lugares, marcados pela falta de saneamento, sujeira e má iluminação, problemas intensificados nos períodos chuvosos



A situação elétrica, sobretudo nesses dias, também preocupa. Ele explica que uma forte chuva derrubou os medidores da área destinada à venda de frutas, deixando os comerciantes sem energia. “Tivemos que puxar fiação de outros lugares para não ficarmos no escuro. Nunca vieram refazer”, afirma.

Daniel pontua que os pontos comerciais localizados próximos à entrada principal, na Avenida Dom Pedro II, recebem maior fluxo de clientes, enquanto outras áreas ficam prejudicadas. Para ele, falta uma melhor distribuição dos espaços. “Existem pessoas que já tem *box* e ocupa espaço lá também. Não há organização”.

Por fim, o vendedor destaca a necessidade urgente de melhorias. “Espero que essa reforma saia mesmo e que façam uma área de estacionamento”, conclui.

Outro comerciante do Mercado Central, Walter Damião de Souza, que trabalha há 14 anos com a venda de plantas, vasos e artesanatos, relata que em sua área não há tantos problemas estruturais, mas ressalta a precariedade em setores específicos. Segundo ele, as dificuldades concentram-se na parte de trás, no cruzamento das Avenidas Princesa Isabel e Marechal Almeida Barreto.

“Falta saneamento, quando chove, alaga tudo; falta iluminação. Na parte onde ficam os galpões de peixe, falta educação das pessoas em relação ao lixo. Eles descartam de qualquer jeito, e fica um mau cheiro horrível”, afirma.

Walter defende que, além das melhorias físicas, é fundamental investir em capacitação dos comerciantes, para aprimorar o atendimento ao público e garantir boas práticas de organização e higiene. Ele também

aponta falhas na gestão do espaço. “A administração está sempre mudando. Várias pessoas já passaram por aqui, mas sinto falta de alguém que escute mais os comerciantes. Hoje, só procuram a gente quando há algum problema mais grave, não existe esse contato direto no dia a dia”, lamenta.

A comerciante Hudes Cristina Soares da Silva, que há 11 anos vende tapioca e lanches no mercado, reforça que o espaço não recebe reformas há muito tempo. “Desde que cheguei escuto dizer que vai reformar, que vão fazer, mas até agora nada. Sentimos muita falta de um estacionamento, os clientes reclamam muito disso. Quando chove, fica tudo cheio d’água, os banheiros precisam de melhorias, e seria importante organizar as barracas, padronizar, colocar mais iluminação”, avalia.

Em relação à segurança, Hudes considera que a situação está controlada. “Hoje, eu me sinto tranquila com o meu *box*, faz muito tempo que não ouvimos relatos de assaltos por aqui”, acrescenta.

Licitação

No Portal da Transparência da Prefeitura Municipal de João Pessoa é possível consultar as informações sobre a licitação para contratação de empresa especializada em engenharia, que será a responsável pela execução das obras do Mercado Central, sob a gestão da Secretaria de Infraestrutura (Seinfra-JP).

A data de publicação do edital é de setembro de 2024, e o projeto envolve a estruturação do espaço, com área de alimentação; galpões setorizados para o comércio de verduras, carnes, cereais, frutas e roupas; cozinha-escola; prédio administrativo; central de monitoramento; alamedas com espaços verdes e estacionamento. O planejamento inclui, também, a captação e geração de energia solar, além de ligações elétricas, de água, esgoto e drenagem.

Segundo a Sedurb-JP, ao todo são 13 mercados da capital com obras entregues, em andamento ou em licitação. Um investimento de mais de R\$ 90 milhões. De acordo com o prefeito Cícero Lucena, todos os merca-

dos públicos de João Pessoa serão requalificados e alguns transformados, também, em espaços de convivência, com praças de alimentação, áreas de lazer e práticas culturais.

O secretário de Desenvolvimento Urbano, Marmuthe Cavalcanti, destacou que a gestão municipal mantém atenção especial aos mercados públicos e reforçou que há ações de manutenção frequentes. Segundo ele, esses espaços recebem limpeza semanal. “Além disso, os comerciantes também têm o compromisso de zelar pelo local onde trabalham, garantindo boas condições de atendimento ao público”, afirmou.

Prédios históricos

O Mercado Central de João Pessoa foi construído de 1943 a 1948 e é formado por um conjunto de cinco edifícios. Localizado próximo a um dos principais cartões-postais da cidade, a Lagoa do Parque Solon de Lucena, o espaço tem relevância histórica, cultural e econômica.

De acordo com os documentos licitatórios, as obras previstas deverão preservar a construção original, respeitando as características arquitetônicas e a importância simbólica do mercado, o que exige cuidados especiais no planejamento das intervenções.



A administração está sempre mudando. Sinto falta de alguém que escute mais os comerciantes

Walter Damião de Souza



Arte: Divulgação/Seinfra-JP

Proposta para o espaço conta com praça de alimentação

CABEDELO

Operação Sucata recolhe veículos abandonados nas ruas

A Prefeitura de Cabedelo executa, por meio da Secretaria de Mobilidade Urbana (Semob), a Operação Sucata, ação que tem como objetivo remover veículos abandonados ou em estado de sucata que ocupam as vias públicas da cidade.

O trabalho é resultado de um levantamento prévio realizado pelas equipes de fiscalização, que identificaram os automóveis, notificaram os proprietários e aguardaram o prazo legal para a retirada voluntária. A iniciativa bus-

ca melhorar a mobilidade urbana, aumentar a segurança e eliminar pontos de acúmulo de lixo e focos de doenças.

“O abandono de veículos é um problema que afeta todas as cidades, e em Cabedelo não é diferente. A Semob realiza, rotineiramente, essas operações porque sabemos do impacto negativo, tanto visual quanto ambiental, além das infrações de trânsito. Veículos abandonados podem gerar desde vazamentos de óleo, que contaminam o solo, até servir de abrigo para animais e veto-



Foto: Divulgação/Semob-Cabedelo

Para evitar sanções, donos podem fazer retirada voluntária

res de doenças. É importante que a população colabore, denunciando esses casos. Os veículos são notificados e, se não

forem removidos voluntariamente, são recolhidos pela Prefeitura”, destacou Inácio Bento de Moraes, secretário de Mobi-

lidade Urbana de Cabedelo.

De acordo com o artigo 277-A do Código de Trânsito Brasileiro (Lei nº 9.503/1997), veículos abandonados ou sinistrados podem ser removidos para depósito indicado pelo órgão de trânsito, independentemente da existência de infração, conforme regulamentação do Conselho Nacional de Trânsito (Contran).

Resultados

Durante a última sexta-feira (29), primeiro dia de operação, o balanço da Semob apon-

tava: 28 veículos notificados, 19 retirados pelos proprietários, 17 permanecendo nos locais e 9 recolhidos para o pátio da Secretaria.

A Prefeitura reforça que os proprietários ainda podem providenciar a retirada voluntária dos veículos para evitar a remoção.

Mais informações podem ser obtidas pelo telefone (83) 3206-0546. Denúncias sobre veículos abandonados também podem ser feitas pelo WhatsApp da Semob Cabedelo (83) 99406-0348.

PREVENÇÃO AO SUICÍDIO

Ações reforçam Setembro Amarelo

Caps, USFs, policlínicas e hospitais realizam oficinas e rodas de conversa para conscientizar sobre saúde mental

O mês de setembro é marcado pela campanha Setembro Amarelo, que chama a atenção para a importância do cuidado com a saúde mental, da prevenção ao suicídio e da valorização da vida. Na rede municipal de Saúde, o tema será trabalhado de forma integral, com foco nos Centros de Atenção Psicossocial (Caps) e também em outros serviços.

“Cuidar da saúde mental é fundamental para manter uma vida saudável e equilibrada nos aspectos biopsicossociais. Nesse contexto, o Setembro Amarelo dá visibilidade à importância do cuidado, despertando reflexões na sociedade. Por isso, na rede municipal de Saúde, o tema será abordado não apenas nos serviços específicos, mas em toda a rede: unidades de saúde, policlínicas e hospitais”, destacou a gerente do Departamento de Saúde Mental da Secretaria Municipal de Saúde (SMS), Alessandra Gomes.

A programação mensal foi aberta ontem, no Caps Caminhar, localizado no bairro Jardim Cidade Universitária. A partir das 14h, houve uma atividade de musicoterapia, que discutiu a importância da esperança e do apoio, utilizando técnicas de composição e poesia.

Ao longo do mês, os demais Caps também promoverão atividades de autocuidado, rodas de conversa com usuários, familiares e comunidade, oficinas tera-



O Caps infantojuvenil Cirandar, no Tambiá, organizará atividades nas escolas Celestina Malzac, Tharcilla Barbosa da Franca e Monsenhor João Coutinho

pêuticas de música, pintura e poemas, além de reflexões sobre temas ligados à saúde mental.

Além da Rede de Atenção Psicossocial (Raps), outros serviços da SMS também participarão da campanha. Nas Unidades de Saúde da Família (USFs) e policlínicas municipais,

haverá rodas de diálogo e palestras nas salas de espera. Os hospitais e as Unidades de Pronto Atendimento (UPAs) realizarão ações alusivas ao Setembro Amarelo ao longo de todo o mês.

Setembro Amarelo
O dia 10 de setembro é, oficialmente, o Dia Mundial

de Prevenção ao Suicídio. Desde 2014, a Associação Brasileira de Psiquiatria, em parceria com o Conselho Federal de Medicina, organiza, em território nacional, o Setembro Amarelo. Atualmente, essa é a maior campanha antiestigma do mundo e, neste ano, o lema permanece sendo “Se precisar, peça ajuda!”.

■ **A ideia é que a temática seja tratada em todas as instituições da rede municipal**

Palestra discute cuidado com a vida

A Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PB) promove, hoje, a palestra “Setembro Amarelo: um convite ao cuidado com a vida”, com a psicóloga Vanilda Luna. O evento é destinado a membros, servidores, estagiários da instituição, mas também é aberto aos interessados no tema. A palestra acontece às 13h, na Sala do Conselho Superior.

Vanilda destaca a importância do espaço de reflexão dentro do ambiente de trabalho. “Falar sobre saúde mental é fundamental para quebrar tabus e incentivar o cuidado consigo e com o outro. O Setembro Amarelo é um chamado coletivo para que possamos olhar para a vida com mais acolhimento e empatia”, ressaltou a psicóloga.

Abertura

O calendário mensal foi iniciado ontem, no Centro de Atenção Psicossocial Caminhar, localizado no Jardim Cidade Universitária, com uma ação musicoterapêutica

Confira a programação dos Caps:

- **Caps AD III – DAVID CAPISTRANO – TAMBAUZINHO:** Atividade com equipe de psicologia com reflexões sobre a vida e o viver (2/9); Oficina de autocuidado e valorização da vida (16/9); e oficinas de musicoterapia ao longo do mês.
- **Caps GUTENBERG BOTELHO – BAIRRO DOS ESTADOS:** Roda de diálogo e leitura de poemas com as equipes de psicologia, residentes e educadores sociais (10/9).
- **Caps INFANTOJUVENIL CIRANDAR – TAMBIÁ:** Oficinas e palestras em escolas da rede municipal de ensino: Escola Celestim Malzac (11/9), Tharcilla Barbosa da Franca (18/9), Monsenhor João Coutinho (19/9).
- **Caps CAMINHAR – CIDADE UNIVERSITÁRIA:** Oficina de musicoterapia (1º/9 e 9/9); oficina artística (9/9); rodas de conversa com familiares dos usuários (9/9); roda de conversa e dinâmica reflexiva com foco no papel da Enfermagem para o cuidado com a saúde mental (15/9); atividade externa com visita à Usina Cultural Energisa (16/9); oficina artística e musical (17/9); roda de conversa sobre autocuidado e autoestima (18/9); oficina de musicoterapia (18/9 e 26/9); dinâmica com usuários e familiares (18/9); palestra voltada aos profissionais dos serviços de saúde mental (25/9, às 8h, local ainda sendo definido).

ONCOLOGIA

Cirurgia complexa para retirada de tumor é realizada com sucesso

O Hospital do Servidor General Edson Ramalho (HSGER), unidade da rede estadual, gerenciada pela PB Saúde e referência no Programa Paraíba Contra o Câncer, realizou, na última quinta-feira (28), uma cirurgia de alta complexidade em um paciente de 71 anos, morador de Riachão de Araruna.

O procedimento foi uma hepatectomia — remoção parcial ou total do fígado — para retirada de um tumor maligno. O paciente apresentou boa evolução clínica e recebeu alta hospitalar ontem.

O senhor Manoel vinha realizando exames em uma unidade particular para acompanhamento de cálculos renais, quando foi diagnosticado com um tumor maligno em crescimento, tornando



Seu Manoel relatou que, após o procedimento cirúrgico, já conseguia sentir uma melhora

do necessária a intervenção cirúrgica.

O procedimento foi conduzido pelos médicos Alexandre Tamiro e Marcel

Saraiva, junto à equipe do Centro Cirúrgico. “O paciente apresentava dor na parte superior do abdômen e foi diagnosticado com um tu-

mor de 11 cm no lobo hepático esquerdo, acometendo os segmentos II e III do fígado. A cirurgia, que teve duração superior a três horas, re-

sultou na ressecção (retirada) completa da lesão. A partir de agora, ele seguirá em acompanhamento oncológico pelo Programa Paraíba Contra o Câncer”, destacou Tamiro.

Seu Manoel agradeceu pelo cuidado recebido: “O atendimento foi maravilhoso. Já consigo sentir uma melhora após a retirada do tumor, agora é só me recuperar totalmente”, relatou.

Cícero Ludger, diretor hospitalar do HSGER, ressaltou a relevância do procedimento: “Esse tipo de cirurgia complexa evidencia a capacidade técnica e o alto nível de preparo da nossa equipe. O Programa Paraíba Contra o Câncer reafirma seu compromisso em oferecer um atendimento cada vez mais resolutivo e humanizado, garantindo

que a população paraibana tenha acesso a cuidados de saúde de excelência e qualidade”.

O HSGER integra a rede de atendimento a pacientes oncológicos, oferecendo diagnóstico, tratamento e acompanhamento completos.

■ **O procedimento médico, que durou mais de três horas, resultou na extração completa da parte lesionada do paciente**

FIM DE SEMANA

PRF registra colisões graves nas BRs

Ocorrências incluem três acidentes em rodovias no Litoral Sul, no Sertão e no Agreste; motoristas estavam alcoolizados

A Polícia Rodoviária Federal (PRF) registrou, no último fim de semana, três acidentes graves, motivados por embriaguez, em trechos paraibanos de BRs. Na cidade de Conde, situada no Litoral Sul paraibano, uma colisão resultou em morte na BR-101. Também houve ocorrências na BR-230, em Aparecida, no Sertão do estado, e na BR-104, em Lagoa Seca, no Agreste.

De acordo com a PRF, o caso registrado em Conde ocorreu por volta das 5h15 do último sábado (30), envolvendo um automóvel e uma motocicleta. Segundo informações colhidas no local, pelas autoridades, o car-

ro chocou-se com a traseira da moto, provocando a morte do piloto, no km 99 da BR-101. O motorista do automóvel fugiu da cena sem prestar socorro e, conforme testemunhas em um posto de combustíveis próximo, chegou a oferecer dinheiro em troca de uma carona até a divisa com o estado de Pernambuco, apresentando sinais visíveis de embriaguez. Distanciando-se a pé, o homem foi impedido de deixar a área por outros usuários da rodovia, que conseguiram interceptá-lo.

Finalmente, uma equipe da PRF localizou o condutor e realizou o teste do bafômetro, que apontou teor alcoóli-

co de 0,63 mg/L, considerado um índice muito acima do limite legal — compreendido por valores de até 0,04 mg/L, os quais não representam infração de trânsito, em razão da margem de erro do aparelho. O motorista foi, então, encaminhado à Delegacia da Polícia Civil, em Alhandra, para as providências legais. Os veículos envolvidos na batida foram recolhidos ao pátio da PRF na mesma cidade, enquanto o corpo da vítima foi levado ao Instituto de Medicina Legal (Numol) de João Pessoa.

Muito próximo ao local da ocorrência, no km 100 da BR-101, um homem de 57 anos

chamou atenção de agentes da PRF, em torno das 15h30 do mesmo dia, por pilotar uma motocicleta em alta velocidade e realizar manobras arriscadas, entre as faixas da esquerda e da direita, sem sinalizar. Ao abordá-lo, os policiais constataram claros indícios de alcoolemia, como dificuldade de equilíbrio, fala desconexa e forte odor etílico. O exame do bafômetro apontou um teor alcoólico de 1,0 mg/L, valor muito acima do permitido pela legislação. Diante da infração grave, o motociclista foi levado à Delegacia da Polícia Civil de Alhandra e teve seu veículo apreendido.

Aparecida

Já na tarde de domingo (31), por volta das 17h, outra batida entre um automóvel e uma moto resultou na morte da motociclista, no km 451 da BR-230, em Aparecida. Conforme a PRF, a vítima era uma mulher de 53 anos. Submetido ao teste de alcoolemia, o condutor do carro, identificado como um homem de 46 anos, natural de Pombal, apresentou 0,80 mg/L de teor alcoólico, configurando crime de trânsito. Ele foi detido e encaminhado à Delegacia de Polícia Civil de Sousa.

Lagoa Seca

Mais tarde, em torno das

21h50, a PRF atendeu uma ocorrência de acidente no km 110 da BR-104, em Lagoa Seca. A colisão envolveu dois veículos que seguiam em sentidos opostos. Durante a abordagem, segundo as autoridades, um dos condutores apresentou sinais de embriaguez, o que foi confirmado pelo exame do bafômetro, que indicou teor alcoólico de 0,82 mg/L. Além disso, foi constatado que o homem não estava habilitado para conduzir veículo automotor, o que, de acordo com os policiais, agravou ainda mais sua situação. O caso foi encaminhado à Polícia Civil de Campina Grande para os procedimentos legais.

MENOR DE IDADE

Homem é detido por abusar da própria filha

Na manhã de ontem, em Campina Grande, a Polícia Civil da Paraíba (PCPB) prendeu preventivamente um homem de 49 anos, investigado por abusar sexualmente de sua própria filha, de seis anos. Os abusos teriam ocorrido na residência da família, enquanto a mãe da criança encontrava-se em outro cômodo. A ação da PCPB aconteceu por meio da Delegacia de Repressão aos Crimes Contra a Infância e a Juventude (DRCCIJ), que localizou o homem, até então foragido, em uma área rural do distrito de São José da Mata.

As investigações tiveram início a partir de uma representação judicial da autoridade policial, que apontou fortes indícios da prática criminosa, com base em um depoimento especial da vítima, relatos testemunhais, laudo sexológico e reincidência criminal em ambiente familiar.

O suspeito já responde a um processo por crimes sexuais registrados em 2023 e cometidos contra outra filha, à época

com sete anos, e contra uma enteada de 12 anos. O procedimento, conforme a PCPB, ainda segue em tramitação na Comarca de Campina Grande. Os abusos teriam sido, inclusive, flagrados por outros parentes.

Em nota à imprensa, a Polícia Civil da Paraíba ressaltou a importância das denúncias de casos de abuso sexual contra crianças e adolescentes, que podem ser feitas, de forma anônima, por meio do Disque 100 ou pelos canais oficiais da instituição: o Disque-Denúncia 197 e o [site https://197.pc.pb.gov.br/](https://197.pc.pb.gov.br/).

■ O acusado já responde a um processo por crimes sexuais contra crianças da família, inclusive a outra filha

NO BREJO

Ação conjunta captura cinco suspeitos de tráfico

Uma ação integrada entre as polícias Militar (PMPB) e Civil da Paraíba (PCPB) culminou na captura de cinco pessoas, acusadas de envolvimento no tráfico de entorpecentes no município de Duas Estradas, que fica no Brejo paraibano. A empreitada ocorreu na tarde do último sábado (30). Além das detenções, as autoridades apreenderam duas armas de fogo e quase 250 por-

ções de drogas, incluindo *crack* e maconha. De acordo com o 4º Batalhão da PMPB, os suspeitos também estavam com munições, seis celulares e um radiotransmissor.

Mortes no Cariri

Ainda na noite do último sábado (30), dois homens morreram em um acidente, após terem assaltado um mercadinho em Alcantil, no Cariri da Paraí-

ba. De acordo com informações da PMPB, eles estavam fugindo de motocicleta quando bateram em uma mureta.

Imagens de câmeras de segurança registraram o momento da ocorrência. A dupla estava armada e, ao chegar ao estabelecimento a bordo da moto, anunciou o assalto. Após praticar o roubo, os dois homens ordenaram às vítimas que fossem para os fundos do

local. Elas acionaram a Polícia Militar e uma perseguição teve início. Em uma curva da rodovia PB-150, segundo o relatos da autoridades, o condutor da moto perdeu o controle do veículo e o colidiu em uma mureta de metal. Um deles morreu ainda no local e o outro, apesar de ser socorrido pelo Serviço de Atendimento Móvel de Urgência (Samu), não resistiu aos ferimentos.

PATA FRATURADA

Atingido por disparo, cão é resgatado na capital

A Secretaria de Cuidado e Proteção Animal de João Pessoa (Secupa) realizou, na manhã de ontem, o resgate de um cão atingido por um disparo de arma de fogo no bairro de Mandacaru. O cachorro, um macho sem raça definida, foi transportado com urgência para o Hospital Público Veterinário.

De acordo com relatos de moradores da região, os autores do crime, que estavam em uma motocicleta ainda não identificada, efetuaram os tiros contra um grupo de jovens e o animal, que passava no momento, foi ferido em uma das patas. Acionada por uma denúncia registrada no aplicativo João

Pessoa na Palma da Mão, uma equipe da Secupa deslocou-se até o local para prestar os primeiros socorros ao bicho e fazer o resgate.

O secretário de Cuidado e Proteção Animal, Guga Pet, acompanhou o resgate e a chegada do cão ao Hospital do Pet, onde exames iniciais diagnosticaram uma fratura completa do úmero (osso da pata dianteira), com o projétil ainda alojado na área. O animal passou por procedimentos médicos de emergência e segue internado, em observação. Novos exames estão sendo realizados para definir a sequência do tratamento e a melhor conduta para a sua



Foto: Hagnon Carvalho/Secom-JP

Animal passou por procedimentos médicos no Hospital do Pet

recuperação.

A Secupa informou ter iniciado um levantamento de informações para tentar identificar os responsáveis pelo crime.

Todo o material coletado será compilado em um relatório e encaminhado à Polícia Civil do estado (PCPB), para a instauração de um inquérito.

VIDEOMONITORAMENTO

GCM-JP conta com tecnologia para otimizar proteção patrimonial

Inaugurado em agosto de 2023, o Centro de Videomonitoramento da Guarda Civil Metropolitana de João Pessoa (GCM-JP) completou, recentemente, dois anos de operação na capital, com o objetivo de garantir a vigilância remota e preventiva dos prédios municipais, com atenção especial a escolas e unidades de saúde. Desde seu lançamento, o sistema, que opera 24 horas por dia, tem somado novos avanços em infraestrutura e resultados positivos, segundo a Prefeitura Municipal, na proteção da população e do patrimônio público.

“Ao longo desses dois anos, a estrutura foi ampliada: hoje, temos mais de cinco mil câmeras instaladas em 390 prédios. Tal feito do monitoramento re-



Foto: Roberto Mendes/Secom-JP

Centro especializado completou dois anos de instalação

forçou a vigilância patrimonial, reduziu danos e coibiu furtos e atos de vandalismo, com impacto direto em escolas, Unidades Básicas de Saúde e demais serviços da prefeitura. Nós sentimos a melhoria do serviço diariamente, ao passo em que os crimes de vandalismo nos nossos prédios monitorados foram praticamente

zerados”, apontou Dudu Soares, titular da Secretaria de Segurança Urbana e Cidadania (Semusb) de João Pessoa.

Criado com a proposta de integrar tecnologia e ação preventiva, o Centro de Videomonitoramento foi instalado para operar com câmeras de alta resolução, analíticos de vídeo com inteligência artificial (IA),

botão de pânico e mais de seis mil sensores de intrusão. O sistema identifica automaticamente situações de risco, emite alertas para os operadores em plantão e aciona o envio imediato das equipes da Guarda Civil Metropolitana, quando é necessário.

“O Centro de Videomonitoramento veio para modificar a forma de trabalho do policiamento preventivo, em relação aos prédios públicos. Com planejamento e tecnologia, nós retiramos os guardas dos prédios, eles foram capacitados e fazem os trabalhos de rondas e de monitoramento, entre outros”, contou Halley Lucena, Chefe de Gabinete da Semusb.

Na avaliação da Prefeitura Municipal, a vigilância contínua diminui a necessidade

de deslocamentos desnecessários de equipes, qualifica o trabalho preventivo e gera economia aos cofres públicos, ao mesmo tempo em que protege servidores, estudantes, pacientes e usuários dos serviços municipais.

“O setor do videomonitoramento é uma ferramenta imprescindível. Quando o operador depara-se com um alarme, verifica se houve uma tentativa de invasão. No mesmo instante, uma equipe é enviada pelo CICC [Centro Integrado de Comando e Controle]. Essa equipe, que tratará da ocorrência, vai sendo alimentada com informações que o próprio operador do sistema de videomonitoramento acompanha, pelas imagens, em tempo real. É um trabalho muito mais

eficaz e quem ganha com isso é a população”, explicou Marina Ribeiro, guarda que atua como operadora de imagens no Centro de Videomonitoramento.

De acordo com Marciano Silva, diretor de Videomonitoramento da Guarda Municipal, a Prefeitura de João Pessoa e a GCM-JP “permanecem comprometidas com a expansão responsável do sistema, com padrões técnicos alinhados às melhores práticas e com respeito à legislação, garantindo mais eficiência, transparência e cuidado com a cidade”.

Em situações suspeitas, a população da capital pode acionar a GCM-JP pelo Disque 153, que funciona 24 horas por dia e está integrado ao Centro de Videomonitoramento.

CURIMATAÚ

Evento fomenta cultura e turismo

Passando por Dona Inês, o Festival de Inverno das Serras permitiu uma imersão nas artes e na gastronomia locais

Teresa Duarte
teresaduarte2@gmail.com

Do dia 27 a 31 de agosto, o Festival de Inverno das Serras movimentou a economia e a cultura do município de Dona Inês. A cidade foi a quinta a sediar o novo evento itinerante, que já passou por Serra da Raiz, Barra de Santa Rosa, Cuité e Araruna, seguindo para sua última parada neste ano, Cacimba de Dentro, que receberá a agenda especial de 10 a 14 de setembro. Promovida pelo Fórum de Turismo do Curimataú, a iniciativa conta com o apoio das prefeituras dos municípios-sedes e do Serviço Brasileiro de Apoio às Micro e Pequenas Empresas na Paraíba (Sebrae-PB), com patrocínio do Banco do Nordeste e do Governo do Estado, mediante a Secretaria da Cultura (Secult) da Paraíba.

Na última sexta-feira (29), em meio aos visitantes que chegavam a Dona Inês para o fim de semana, a Empresa Paraibana de Turismo (PBTur) levou um grupo de jornalistas para vivenciar alguns atrativos da diversificada programação no município, com música, teatro, cinema, oficinas, cortejos culturais e turismo de aventura. O roteiro foi iniciado no ateliê do artesão e escultor Sérgio Teófilo, seguido do Café Quilombola na Associação do Quilombo Cruz da Menina. Depois, o passeio prosseguiu para um delicioso jantar à base de umbu, incluindo um momento relaxante, com a apresentação de um concerto da Orquestra Prima — desenvolvida pelo Programa de Inclusão Através da Música e das Artes, do Governo do Estado. Além de uma feira de gastronomia e artesanato, o dia contou com shows musicais de Beto Pholux, Tadeu Mathias e Renata Arruda.

Organização

A culinária foi, de fato, um dos destaques entre os atrativos do festival — não apenas por causa do jantar servido no Bar da Cicera, que se especializou, a partir de uma consultoria do Sebrae-PB, no manejo do umbu, mas também pelos

Tradição

Atrativos de destaque incluem um passeio pelo Quilombo Cruz da Menina, oferecendo sons, sabores e histórias dos povos originários da região

sabores únicos experimentados no Quilombo Cruz da Menina. E, mais do que os encantos gastronômicos, o local é um destino inesquecível para quem gosta de ouvir relatos e conhecer as lutas dos povos originários, mergulhando em um dia de profunda imersão na arte, na história e nas tradições ancestrais que moldaram a comunidade quilombola local.

Ao visitar a Associação da Comunidade dos Remanescentes do Quilombo Cruz da Menina, o grupo de jornalistas pôde conversar com uma de suas integrantes, Dione Maria Silva, que explicou como a entidade surgiu para fortalecer e valorizar o quilombo. “A associação foi criada em 2008 e conta, atualmente, com cerca de 170 integrantes. A trilha quilombola veio para agregar as nossas tradições ao turismo, gerando fonte de renda para a nossa comunidade, por meio dos mais diversificados produtos, a exemplo da gastronomia, do artesanato, das histórias etc”, afirmou.

Dione trabalha na produção de doces e cocadas de tipos variados, que são comercializados na associação. Já as irmãs Rafaela e Ramona Henrique, também associadas, dedicam-se a promover uma experiência turística que reúne sabores, música e paisagem natural: é o Café Quilombola, que acontece diante do monumento local Cruz da Menina. A área oferece uma vista belíssima, de onde os visitantes podem apreciar as serras da região e um lindo pôr do sol, en-

quanto são servidas delícias como um café típico com tapioca de coco, pé de moleque, cocadas, torradas, beiju e geleia de frutas, entre outras. Tudo isso pode ser desfrutado ao som de uma banda de pífanos, formada pelos jovens Douglas Darlan, José Wesley Mane e Gilcleyson Teófilo, moradores da comunidade.

O roteiro turístico pelo Quilombo Cruz da Menina ainda abrange uma visita à Capela Cruz da Menina, conduzindo os turistas pela história religiosa da região. Conforme Rafaela Henrique, o templo foi erguido em memória de uma criança chamada Dulce, que chegou à área com sete anos de idade, em companhia dos pais, solicitando água e comida a um fazendeiro local; contudo, o pedido foi negado e a criança faleceu, sendo sepultada no terreno onde se construiu a capela.

Talento

Já na Trilha Quilombola: do Barro à Chita, os turistas têm a oportunidade de conferir o trabalho feito



Outra atração foi a visita ao ateliê de Sérgio Teófilo, artista plástico quilombola que reaproveita a madeira para confeccionar itens de decoração inspirados na biodiversidade do município

pelo artista plástico quilombola Sérgio Teófilo, famoso por suas esculturas em madeira que celebram a biodiversidade da região. Ele lembra que começou a trabalhar aos 14 anos, envolvendo-se em várias atividades ao longo do tempo: na agricultura, nas usinas de cana-de-açúcar e na construção civil.

O salto em sua carreira ocorreu em 2009, quando Sérgio inscreveu-se em



um curso de cerâmica no Quilombo Cruz da Menina e, graças às peças que criou durante a capacitação, participou de uma feira em Porto Alegre (RS), vendendo todas as suas obras em pouco tempo. A partir daí, Sérgio expandiu seu talento para o nicho artístico da madeira, passando a trabalhar com imburana-velada. O material é extraído de cercas vivas, encontradas nos terreiros da comunidade e

reaproveitado na confecção de itens de decoração, ligados à fauna e à flora locais. Tudo é feito com muito amor e a diversidade de cores e traços faz todo o diferencial das peças únicas, fazendo com que Sérgio tenha sido merecedor dos muitos prêmios que já ganhou. Atualmente, o artista é bastante requisitado para participar de exposições, documentários e eventos do mercado imobiliário.

■ Circuito itinerante, que já percorreu cinco cidades, encerrará sua edição de estreia em Cacimba de Dentro, de 10 a 14 de setembro

CAMPINA GRANDE

Secult divulga resultado da etapa de habilitação para edital

A Secretaria Municipal de Cultura (Secult) de Campina Grande divulgou, no último sábado (30), o resultado final da etapa de habilitação do edital de fomento Poeta Zé Laurentino. Conforme a publicação, incluída no Semanário Oficial do Município, 18 pontos de cultura foram habilitados, sendo sete entidades com CNPJ e 11 coletivos.

De acordo com a Secult, o certame previa a seleção de 24 pontos de cultura, portanto, como há, em prerrogativa no edital, o valor excedente de R\$ 180 mil, ele será redistribuído igualmente entre as

■ Certame deverá injetar R\$ 720 mil na economia campinense, por meio da atuação dos chamados pontos de cultura

entidades com CNPJ. Os coletivos, no entanto, seguem com o mesmo valor da premiação (R\$ 30 mil).

Um destaque importante nos processos do edital é que, das 18 instituições, nove serão certificadas como pontos de cultura pela própria publicação, duas delas sendo entidades e sete sendo coletivos.

Próximos passos

Seguindo o cronograma do certame, o período de convocação para a etapa de premiação, iniciado ontem, continua até 12 de setembro. As entidades e coletivos habilitados deverão enviar, por meio do e-mail pnabculturavivacg@gmail.com, os dados da conta ban-

cária vinculada ao CNPJ da entidade ou ao CPF do representante do coletivo, além das seguintes certidões negativas atualizadas: federal, estadual, municipal, trabalhista, de contas julgadas irregulares pelo TCU e do FGTS (no caso das entidades). Esses documentos serão exigidos no momento do pagamento da premiação, para comprovar a adimplência do candidato e possibilitar a emissão da ordem bancária.

Atividades

Nomeado em homenagem ao ilustre paraibano

nascido em Puxinanã, o Edital Poeta Zé Laurentino, que integra as ações da Política Nacional Aldir Blanc (PNab) no município, visa premiar projetos, iniciativas, atividades ou ações de pontos de cultura da Rinha da Borborema, tendo por base a Política Nacional de Cultura Viva (PNCV). Segundo a Secult, o certame injetará R\$ 720 mil na economia local.

Conforme a Lei Cultura Viva são definidos como pontos de cultura “entidades jurídicas de direito privado, sem fins lucrativos, grupos ou coletivos sem

constituição jurídica, de natureza ou finalidade cultural, que desenvolvam e articulem atividades culturais em suas comunidades”.



Veja o resultado por meio do QR Code

MEMÓRIA

Luis Fernando Veríssimo

Mestre da leveza e do refinamento

Minha relação com a morte é esquecer que ela existe. E espero que ela faça o mesmo comigo

Luis Fernando Veríssimo

Tímido e discreto fora das páginas, Veríssimo era eloquente e cheio de frases precisas e inteligentes em suas crônicas e também nas histórias em quadrinhos

Dez livros de Verissimo



ED MORT E OUTRAS HISTÓRIAS (1979)

Um de seus melhores personagens: o detetive pé-rapado de Copacabana.

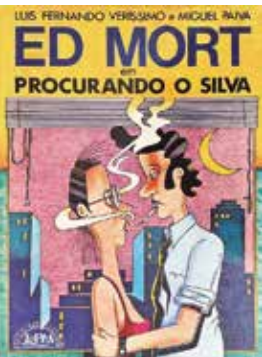
O ANALISTA DE BAGÉ (1981)

Best seller, teve mais de 100 edições. Além dos contos do analista, o livro tem várias outras pérolas.



ED MORT EM PROCURANDO O SILVA (1985)

Primeira coletânea de tiras, escritas por LFV e desenhadas por Miguel Paiva. Foram quatro.



O CLUBE DOS ANJOS (1998)

Romance policial, originalmente a “gula” da coleção Plenos Pecados. Virou filme em 2020.



COMÉDIAS PARA SE LER NA ESCOLA (2000)

Uma das coletâneas direcionadas ao leitor jovem, abriu uma nova fase na Objetiva.



Renato Félix
renatofelix.correio@gmail.com

Na edição de sábado passado deste diário, o colunista Tiago Germano comparou a crônica com um vira-lata caramelo: carismática, mas, em geral, sem o reconhecimento que merece. Não se pode dizer isso sobre a obra de Luis Fernando Verissimo, cronista (sobretudo) que morreu no sábado (30), aos 88 anos. Campeão de vendas e de talento, bem reconhecido pela crítica, ele encontra facilmente um lugar entre os maiores escritores do Brasil. O escritor morreu de complicações causadas por uma pneumonia.

Nascido em 1936, ele tinha uma sombra grande sobre ele: o pai foi Erico Veríssimo, autor de *O Tempo e o Vento*, entre outros romances de grande estatura. Luis Fernando disse em entrevistas que, talvez para evitar comparações, quando passou a escrever, enveredou pela crônica. Um gênero mais despojado, menos grandioso.

Depois de ser revisor no jornal *Zero Hora*, a partir de 1966, e tradutor, Luis Fernando Verissimo começou a publicar crônicas — ou coisa parecida, como está na capa de sua primeira coletânea, *O Popular*, de 1973. O livro também trazia, junto aos textos, uma seleção de seus cartuns, mostrando também seu lado desenhista.

Ed Mort e Outras Histórias, de 1979, trazia história de um de seus grandes personagens: o detetive pobretão que atendia em

seu ‘escr’ em Copacabana (“escritório” é uma palavra muito grande para o lugar). Mort, Ed Mort, virou especial de TV na Globo, em 1993 (com Luiz Fernando Guimarães); filme, em 1997 (com Paulo Betti) e uma série no Multishow; em 2011 (com Fernando Caruso).

Mas Verissimo teve um salto na popularidade a partir de *O Analista de Bagé* (1981), seu *best seller*, com mais de 100 edições e ganhando versões para o teatro, também de muito sucesso, a maioria estrelada por Claudio Cunha. A *Velhinha de Taubaté*, com outra personagem icônica, saiu em 1983.

Sua escrita leve e engraçada era combinada com um refinamento no tratamento do texto, uma erudição cultural, que denotava mais paixão do que soberba, e uma visão abertamente de esquerda e humanista sobre os problemas nacionais e do mundo. Os temas combinavam economia e política com os relacionamentos amorosos, questões existenciais e o futebol.

No fim dos anos 80, Verissimo aparecia como um dos redatores da *TV Pirata* e um novo salto de popularidade veio com a publicação de *Comédias da*

“

No capitalismo, algum tipo de máfia é o caminho natural de todas as coisas

Luis Fernando Veríssimo

Vida Privada (1994), uma seleção de suas melhores crônicas até então. Inspirou, ao excelente *A Comédia da Vida Privada* (1994), especial de TV que deu origem à série.

Verissimo também foi quadrinista: escreveu e desenhou a tira *As Cobras* e os cartuns de *Aventuras da Família Brasil*, e escreveu *Ed Mort* (com desenhos de Miguel Paiva) e a página do *Analista de Bagé* (ilustrada por Edgar Vasques).

A partir de 2000, sua obra passou a ser publicada pela Objetiva, que lançou novos *best sellers* a partir de *Comédias para Se Ler na Escola* (2000) e *As Mentiras que os Homens Contam* (2000). Ao lado da escrita, o jazz foi um amor constante: tocou sax nos grupos Jazz 6 (com o qual lançou quatro discos) e Conjunto Nacional, formado com os também cartunistas Chico Caruso, Paulo Caruso e Aroeira (dois discos lançados).

Uma obra vasta e diversa, pela qual ele falou muito mais do que sua notória timidez, permitiu se expressar com a própria voz.

“

O futuro era muito melhor antigamente

Luis Fernando Veríssimo

Imagem: Divulgação/Objetiva



“As Cobras” (1975–1999); o lado desenhista de Verissimo também discutiu o Brasil



BANQUETE COM OS DEUSES (2002))

Textos com crônicas e artigos em que o tema era a cultura: o cinema, o jazz, a literatura e outras paixões.

AVENTURAS DA FAMÍLIA BRASIL (2005)

Coletânea de seus cartuns da família de classe média e suas agruras econômicas e de comportamento.



AS COBRAS – ANTOLOGIA DEFINITIVA (2010)

A súmula da política, economia e costumes do Brasil dos anos de 1970 aos 1990.

VERÍSSIMAS (2016)

Um “dicionário” com frases e reflexões sobre quase tudo, colhidos da obra de Verissimo, acompanhadas de seus cartuns.



VERISSIMO ANTOLOGICO (2020)

Com 728 páginas, é uma compilação das crônicas do autor que abrange as cinco décadas de publicação. Obrigatório.

Artigo

André Cananéa
andrecananea2@gmail.com

2025 é um horror. Ainda bem!

Bo McCready é um norte-americano, morador de Austin, no Texas, que trabalha com ciência de dados. Ele lê e analisa dados, e constroi gráficos. Parte deles versam sobre cultura *pop*, em geral. Por exemplo: quem é o personagem que tem mais falas na série *The Office*? Ele já fez um gráfico sobre isso.

Encontrei o *site* dele e acessei as redes sociais de McCready. Em 22 de janeiro de 2022, ele publicou, no X, uma série de gráficos que mostram a popularidade dos gêneros de cinema de 1910 a 2021. Embora eu não tenha achado detalhes sobre a pesquisa — apenas o resultado —, ele informa que a iniciativa partiu de um projeto para o IMDB, e que naquela postagem do comecinho de 2022, ele dava uma atualizada nos números.

Para ilustrar, vou tomar como exemplo o faroeste. Os gráficos mostram que o gênero alcançou o maior pico de popularidade em 1925, alcançando um bom desempenho também em 1935 e 1940, gozando de prestígio até 1950, quando, então, entra em decadência, até ser resgatado em 1966, mas sem tanto admiração por parte do público, mantendo-se levemente relevante até o fim dos anos 1970, quando entra em total declínio de popularidade, de acordo com os gráficos.

Os filmes de terror, por outro lado, vêm na direção oposta. Depois de viver picos modestos de popularidade nas décadas de 1910 a 1920, ele teve uma aceitação muito grande em meados dos anos 1970 e teve uma popularidade ainda maior em meados dos anos 1990. Depois de uma leve queda, tem crescido bastante desde o fim dos anos 2000, alcançando sua maior popularidade em 2021, data limite da pesquisa (acredito que tenha subido ainda mais).

Há uma semana, a BBC elegeu os 10 filmes de 2025 até agora. Dos 10, três são filmes de terror, e todos os três estão entre os mais comentados dos últimos tem-

pos. São eles: *Pecadores*, *A Hora do Mal* e *Faça Ela Voltar*. Eu já escrevi sobre o filme de vampiros e *blues*, de Ryan Coogler, estrelado por Michael B. Jordan, em uma coluna no passado, que você pode resgatar acessando o *site* do jornal **A União**. Os outros dois, vi recentemente no cinema (eles continuam em cartaz hoje).

Faça Ela Voltar é um filme australiano dirigido com muita competência pelos irmãos Danny e Michael Philippou. Eles já haviam assombrado minhas noites com o hoje *cult* *Fale Comigo*, em que um grupo de jovens encontrava fantasmas no limbo ao apertar uma mão mumificada. Agora, a dupla tece um assustador conto sobre uma mãe enlutada (vivida pela extraordinária Sally Hawkins, de *A Forma da Água*) que adota dois irmãos adolescentes.

O filme começa com um ritual que não se explica muito. Mais para frente, a gente descobre que uma gravação em VHS desse ritual é assistida com frequência pela mãe que perdeu a filha adolescente de forma trágica, e que percebe na jovem cega que adotou, e da ajuda de um garoto muito estranho que vive com ela, a possibilidade de trazer a filha de volta dos mortos.

O filme é quase um drama, apesar de cenas com muito sangue, autoflagelo e mortes com alto grau de repugnância visual. Mas o filme não é sobre rituais, ou magia sobrenatural, ou coisas demoníacas. Isso está lá para impulsionar a história que interessa, que é a da mãe e esses dois novos filhos adotivos. Se fosse um *blockbuster* americano, iria perder um tempo precioso explicando de onde vem o ritual e apostar em alguns sustos gratuitos. Por sorte, *Faça Ela Voltar* não perde tempo com essas coisas, vai direto ao assunto e isso o deixa extremamente coeso, e tenso!

A Hora do Mal me fez ter pesadelos, e isso já diz bastante coisa. Estrelado pela atriz do momento, Julia Garner (a Surfista Prateada do novo *Quarteto Fantástico*,

mas muito lembrada pela série *Ozark*) e pelo veterano Josh Brolin (*Goonies*, *Duna*, *Vingadores*), o filme narra o sumiço de 17 crianças num mesmo horário da madrugada. Todas as 17, pertencentes à mesma turma na escola, que tem 18 alunos (exato, só um não some).

Basicamente, isso é tudo que o *trailer* traz (e os desdobramentos para encontrar tais crianças) e justamente por não dar *spoilers*, a trama de *A Hora do Mal* consegue surpreender durante o seu desenlace.

Com direção e roteiro competentes de Zach Cregger (*Noites Brutais*), o filme se desenrola pelo ponto de vista de alguns personagens, surgindo como um quebra-cabeça intrigante e tenso ao mesmo tempo, com direito a um *jump scare* (o nome da moda para “susto”), aqui e ali, em um filme que transita entre metáforas e clichês de horror com muita habilidade.

No entanto, o que me marcou muito foi a abertura do filme. Ao som da bela e soturna “*Beware of darkness*” (“Cuidado com as trevas”, em tradução livre), clássico de George Harrison, Cregger soube pavimentar o caminho para o desfecho da história, e deixar inquietos os espíritos de pobre nós, fãs do gênero.



Por meio do QR Code, acesse os gráficos sobre cinema de Bo McCready

Crônica

Ana Adelaide Peixoto
adelaideana@uol.com.br | Colaboradora

Com Amador e Hermano José

Fui visitar, junto a um grupo de amigas, a exposição do professor, poeta e artista plástico Amador Ribeiro. A entrada da antiga casa do artista plástico Hermano José (*in memoriam*), virou festa e encontros. Amador, achou pouco a sua carreira de exímio professor de Literatura, poeta e crítico literário e agora experimenta a pintura com maestria. Como bem disse Flavio Tavares, na sua visita à exposição: “admirável, forte, louvável, uma obra marcante... Sua obra entra em sintomia com os grandes mestres: o artista uruguaio construtivista Joaquim Torres Garcia e o cubista francês Fernand Léger”.

Sou admiradora do professor Amador, há algumas décadas, e o encontrava de quando em vez fosse nos corredores do CCHLA/UFPB, fosse brincando nas Muriçocas do Miramar, embaixo de um mosquito ao som do frevo e dos abraços com amigos em comum. Com o seu sotaque paulista dos *rrrrrr* fortes, sempre foi uma pessoa admirada e cultivada pelas aulas, pelos poemas seus e dos outros, e pela companhia gentil e amorosa. Quando fazia meu doutorado em Recife, estava sempre a cursar disciplinas como ouvinte aqui no *campus*. Alargando os conhecimentos literários, e assim cursei matérias com João Batista de Brito, Genilda Azere-do, Arturo Gouveia e Amador Ribeiro. Este último, sobre poesia. E me encantou as suas aulas, quando me casei com o artista plástico Flavio Tavares, ainda uma adolescente, passa-

textos críticos e literários, e nós, alunos, a mergulhar no mundo do texto poético. Assunto que já tinha estudado com os professores também citados. Ao ver as telas de Amador, não poderia imaginar algo diferente do seu comprometimento. Há algum tempo que via as suas postagens em cursos de gravura e experimentos, para agora desaguar no *Totem – Pulso nos Pés e Dengo na Cintura*, no qual ele mesmo descreve suas cores e formas como: “Trabalhos que buscam inter-relacionar signos das culturas afroindígenas com manifestações carnavalescas e LGBTQIAPN+”. Parabéns, querido professor e amigo, e vida longa às suas tintas e mergulhos.

Chegar ao Museu Casa de Cultura Hermano José (já o visitei algumas vezes) é sempre um aceno ao passado. De Hermano e meu também. Conheci-o em 1970, eu uma menina/adolescente, a visitá-lo na casa da sua mãe, perto da Av. João Machado. Hermano morava no Rio de Janeiro, trabalhava no Banco do Brasil, junto com meu tio Abílio Balthar, e em paralelo, conhecia todo o mundo da pintura e da crítica das artes daquela cidade maravilhosa. Logo gostei de Hermano. Dava risadas com a sua fina ironia. E abria bem os olhos quando ele falava sobre arte e meio ambiente. Aprendia. E admirava aquele senhorzinho de camisa social de botão tão irreverente e carismático.

Quando me casei com o artista plástico Flavio Tavares, ainda uma adolescente, passa-

mos a lua de mel no apartamento de Hermano, na rua Correa Dutra, no Flamengo. Depois vim a descobrir que, o seu prédio era vizinho ao do meu primo Bilu (outro Abílio Balthar), que, sincronicamente, faleceu no dia do meu aniversário. Ou seja, vida toda entrelaçada. Passamos um mês nesse apartamento coberto e rodeado de quadros por todos os lados, quadros e móveis esses que, depois vieram com Hermano, quando ele se aposentou e fez morada em João Pessoa.

Hermano
Ontem, parei junto aos seus óculos e quase pude vê-lo, com o seu sarcasmo à toda prova. E o seu paletó pendurado?

Quando quis construir essa casa, hoje museu, foi por nosso intermédio que chegou ao arquiteto Amaral (do Recife, mas morando aqui na cidade), para juntar duas paixões da sua vida: a Igreja São Francisco e a Ponta do Cabo Branco. Dizia isso bem sério ao arquiteto: “Quero uma casa com essas duas referências! Arcos e barreira e mares!”. Claro que Amaral deve de ter perdido o sono com essas linhas e gráficos. A casa demorou a ficar

pronta. Mas depois, o seu dono se entocou por entre as árvores do quintal imenso, e a beleza da sua casa branca como o quintal da igreja dos seus amores.

Ontem, parei junto aos seus óculos e quase pude vê-lo, com o seu sarcasmo à toda prova. E o seu paletó pendurado? E as caixinhas? Levou-me à uma outra caixinha/porta-joias, que ele me presenteou, em uma das minhas poucas visitas, em que ficávamos sentados na sua cama — recheada de livros por todos os lados, fazendo dos seus aposentos com vista para o mar do Besa, o seu escritório. Fiquei a lembrar que, para Hermano, poeta era Cecília Meireles; beleza, era Greta Garbo; escultora/gravadora era Maria Bonomi; gravura era Samico e pintura, João Câmara; esse pintou o seu retrato, também exposto na casa. Senti muito pouco acervo no museu, pois se bem me lembro, Hermano tinha fileiras e mais fileiras de telas de artistas brasileiros empilhadas na casa toda. Uma vida colecionando pintura, desenhos e outros trabalhos das artes plásticas.

Ai, Hermano! Senti saudades de você ontem e de mim. Estou numa fase das saudades do tempo. E trouxe na bolsa um poema seu, “Registro de nascimento”. Que coisa linda! Quando diz que, “no inverno sonhas, e no outono apaga as sombras que obscurecem lembranças”. Assim como você, “quando de tudo canso, / acompanho a Lua / sumindo no manguezal”.

Fernando Vasconcelos
Escritor - fer.mengo@uol.com.br

Saudades da máquina de escrever

endo na revista Veja uma crônica do Walcyr Carrasco lembrei da inesquecível máquina de datilografia. O título era “Do bico de pena ao teclado invisível”, afirmando que “a tecnologia revolucionou o ato de escrever, mas não a sua essência”. E por que veio a lembrança? Por várias razões: a máquina de escrever possuía o seu charme; servia para muitos ao mesmo tempo; tinha personalidade e servia como objeto de decoração. Minha primeira máquina foi uma Olivetti Lettera 32, comprada com muito sacrifício quando ainda trabalhava no Sesi.

A máquina de escrever foi uma invenção muito importante na sua época, pois revolucionou a forma de produzir textos de maneira mais rápida e eficiente do que a escrita manual. Ela permitiu que escritórios, jornais, escritores e profissionais de diversas áreas aumentassem sua produtividade e padronizassem documentos, o que foi um grande avanço na comunicação escrita. Na trajetória até o aparecimento do computador (1972) passaram a existir vários tipos de máquinas de escrever, desde as manuais até as elétricas. As manuais eram as mais comuns, mas, com o tempo, surgiram novos modelos, que facilitavam ainda mais o trabalho, tornando a digitação mais rápida e menos cansativa.

O charme das máquinas de escrever também estava na sua estética e no toque que elas proporcionavam. Muitas tinham um *design* elegante e eram consideradas objetos de valor, além de serem símbolo de profissionalismo e sofisticação para a época. Ao longo do tempo, elas evoluíram bastante, levando ao desenvolvimento de modelos mais modernos até o surgimento dos computadores e das impressoras, que as substituíram na maioria das tarefas de escrita.

Fazendo uma comparação bem amigável entre a máquina de escrever e o computador podemos destacar o seguinte: a máquina de escrever era um dispositivo mecânico ou eletromecânico que permitia digitar textos de forma rápida, mas sem a possibilidade de editar facilmente; já o computador é uma ferramenta digital que oferece uma infinidade de funções, como edição, formatação, armazenamento e compartilhamento de documentos, tudo de forma muito mais versátil.

Sobre facilidade do uso de ambos podemos destacar que as máquinas de escrever eram simples, mas exigiam prática para evitar erros e fazer correções difíceis. E quais seriam as desvantagens da época? Dificuldade de correção, custo, acessibilidade das máquinas, que eram caras e nem todo mundo tinha acesso a elas. Além disso, eram pesadas e difíceis de transportar. Quantas vezes nós cometíamos um erro de digitação e, ao tentar corrigi-lo com uma borracha, rasgávamos a folha. Talvez o que fizesse as pessoas ficarem apaixonadas pelas antigas máquinas fosse o seu *design* elegante, com detalhes metálicos e teclas que proporcionavam um toque agradável.

Tive duas experiências inesquecíveis com a datilografia. A primeira aconteceu quando ainda trabalhava no Sesi: fundei um curso de Datilografia para os empregados da indústria, o que facilitava muito o acesso a empregos. A segunda foi na comarca de Malta, ainda na década de 1970, quando havia apenas uma máquina para o juiz, o promotor e a escrivã. Possuir uma máquina de escrever era algo especial, pois representava modernidade, profissionalismo e criatividade. Para muitos, era uma extensão de sua personalidade e talento. E como arrematou Carrasco, na sua crônica, “o importante é que, do bico de pena ao *touchscreen*, há algo que não mudou e não mudará nunca: a vontade de contar histórias. Essa, nem o *wifi* derruba!” Não é isso, Gonzaga?



Máquina de escrever: charme, personalidade e objeto de decoração

LITERATURA

Francisco Gil Messias toma posse hoje na APL

Novo membro da Academia Paraibana de Letras foi candidato único em julho

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

O cronista e jurista Francisco Gil Messias toma posse, hoje, como imortal da Academia Paraibana de Letras (APL). O evento, aberto ao público, ocorre a partir das 18h, na sede da instituição, situada no Centro de João Pessoa. O novo membro será recepcionado por Hildeberto Barbosa Filho, também acadêmico. Messias ocupará a cadeira de número 24, que pertenceu ao escritor e político Evaldo Gonçalves de Queiroz, falecido em janeiro deste ano; o patrono da vaga, por sua vez, é o artista plástico Pedro Américo. Em julho, Gil Messias concorreu em chapa única para a última eleição da APL: recebeu, na ocasião, 34 votos. Formado em Direito pela Universidade Federal da Paraíba (UFPB), ele atuou como procurador na mesma instituição por mais de duas décadas. Já a carreira literária começou a ser consolidada a partir de 2009, quando começou a publicar os seus primeiros textos em jornais e *blogs* paraibanos. De lá para cá, publicou três livros com reuniões de crônicas e ensaios — o mais recente deles foi *O Redator de Obituários*, de 2022.

O novo imortal destaca a importância da APL na consolidação de parcerias com governos e entidades públicas, a exemplo do projeto O Livro Falado: neste, acadêmicos compartilham, em vídeo, trechos de importantes obras paraibanas como *Eu e Outras Poesias*, de Augusto dos Anjos. O material foi destinado a alunos de escolas públicas da capital. “Essas colaborações são fundamentais para manter a instituição e renová-la constantemente. A Academia não pode ser um ente distanciado da sociedade em que está inserida”, aponta. Entre as ações que pretende encampar a partir de seu ingresso na APL, está a elaboração do Prêmio Literário Augusto dos Anjos, em reverência ao trabalho de autores paraibanos. Gil Messias sugere que um júri escolha, anualmente, os melhores trabalhos em verso e prosa, nos moldes de premiação similar ofertada pela Academia Brasileira de Letras (ABL). “Por enquanto, ainda é apenas uma ideia, não está detalhada, pois será oportunamente objeto de análise da Academia”, assinala. Adiantando parte do discurso desta noite, Francisco Gil Messias diz que, seguindo o protocolo, prestará tributo ao patrono da vaga, Pe-

dro Américo, (responsável pelo famoso quadro “Independência ou morte”, de 1888) e ao fundador da cadeira 24, Horácio de Almeida (autor do livro *Brejo de Areia*, de 1958). “[Comentarei ainda] sobre os

meus antecessores na cadeira: José Joffily e Evaldo Gonçalves de Queiroz. E falarei também, claro, sobre mim, minha trajetória, minhas gratidões e a minha visão sobre a Academia e a literatura”, conclui.



Francisco Gil Messias, na Academia Paraibana de Letras

Artigo

Vinícius Rodrigues

Professor de Língua e Literatura e roteirista | vinicius.rodrigues70@yahoo.com.br

Quando não morreu Luis Fernando Verissimo

Quando não morreu Luis Fernando Verissimo, seus textos me ensinaram a ler e a entender como se pode fazer da palavra um riso atemporal. Quando não morreu Luis Fernando Verissimo, descobri as crônicas em tabelas com Fernando Sabino, Rubem Braga, Lourenço Diaféria e Paulo Mendes, todos já nessa brincadeira de campos do senhor. Tornei-me professor e Verissimo seguiu comigo na empreitada de pensar a língua como um passeio na organização dos pensamentos, falando ou escrevendo, de enganá-la, fazê-la subalterna da criação, e não da dominação. Quando não morreu Luis Fernando Verissimo — aliás, assim, tudo sem acento gráfico — descobri o humor que reconstrói pessoas, cidades e até mesmo um país; que nos faz pensar os vizinhos, os amores, pais, filhos e todas as coisas que nos atravessam diariamente a vida numa percepção das nossas desumanidades a fim de nos reinventarmos. Depois, Verissimo se fez cobra, aliás, Cobras, em tirinhas que faziam refletir ironicamente sobre tudo e sobre uma das maiores paixões do escritor gaúcho: a linguagem. Foi por ela que ele desbravou a comunicação em traços, em música, resenha futebolística e até poesia. Embeveceu-se de tudo o que fala, de tudo o que diz, de tudo o que soa e, de rodo, a nós todos e todas. Quando não morreu Verissimo, decidi que suas crônicas encabeçariam minhas aulas de Língua e Literatura, aproveitando uma verve teatral afetuosamente guardada em mim para ler em voz alta e com a prosódia ideal textos que pareciam conversas na sala de estar ou nas cadeiras colocadas em frente a casa para falas amenas. Levei anos nessa tarefa e, não raro, paixões foram despertadas e, dia sim, dia não, os livros do escritor iam aparecendo sobre as carteiras. Sem falar nos que se atreviam a também ler em voz alta na descoberta, enfim, de que ler é verdadeiramente um prazer.

O resgate das melhores crônicas do autor em antologias temáticas, levadas a cabo pela Editora Objetiva, no início dos anos 2000, foi um sucesso editorial como poucos. A longa série reuniu desde textos extraídos das vivências de crianças, adolescentes, escolas, de pais e seus filhos, passando pelas relações mais adultas — mesmo as eróticas —, pelo futebol (paixão do colorado cronista) até a gastronomia. Quem não amou ter a colorida coleção cujas lombadas, uma ao lado da outra, ali na estante, traziam a foto do autor? Mais que isso, testemunhei jovens alunos e alunas devorando crônicas como “A bola”, “A espada”, “Segurança”, “Fobias” ou “O homem trocado”, essa última revelando um cronista anedótico. Parecia que o projeto editorial trilhava o caminho certo para pegar os jovens leitores. Filho do mestre Erico Verissimo, não parecia tarefa fácil o caminhar *pari passu* com o autor de *O Tempo e o Vento*, épico da história gaúcha e formação do país à altura dos pampas. Além disso, Erico nos dera ainda *Olhai os Lírios do Campo*, *Incidente em Antares*, *Clarissa ou Solo de Clarineta*, algumas dessas obras transformadas em filmes, telenovelas ou séries de TV. Talvez o tácito silêncio e metodismo fossem escudos a essa imagem irretocável do pai, enquanto ele próprio ia desfazendo seu novo literário e nos dando memoráveis tramas e personagens *idem* como Ed Mort, o implacável-cômico detetive, ou o Analista de Bagé com sua irônica leitura de nossos existencialismos, tantas vezes, fúteis; sem esquecer a sua Velhinha de Taubaté, a responder cheia de expectativas irônicas os eventos políticos do país durante o governo de João Batista de Figueiredo, último dos presidentes do Regime Militar encerrado em 1985. Nos anos 1980, ainda, Chico Anysio, que não era bobo, mas genial, levou ao ar sua criação, Salomé, personagem que ligava para o presidente e,

cheia de garbo, e aos ares de um processo de abertura e censura mais amena, comentava, entre irônica e espantada, as ações do governo. Nos anos 1990, o talento dos Verissimos, perpetuou-se na TV com *A Comédia da Vida Privada*, série produzida pela Rede Globo, inspirada em crônicas do autor. Dessa leva, o episódio “Parece que foi ontem” é um dos mais brilhantes e tinha a colaboração de roteiristas como Adriana Falcão e o também gaúcho Jorge Furtado. Aliás, o que não faltou à televisão brasileira, a partir desse período, foi inspiração em Luis Fernando Verissimo. Muitas séries de comédia tiveram o seu traço. Isso sem falar nos escritores que nunca negaram a influência do cronista. É o caso de Martha Medeiros, escritora porto-alegrense, talvez pouco conhecida no Norte e Nordeste, mas, como os Verissimos, patrimônio da literatura contemporânea gaúcha. Quando não morreu Verissimo, até quase repensei minha paixão tricolor pelo Grêmio e rendi-me ao seu Internacional, que o deixou em cima do salto do mundial de 2005. Com gente como Woody Allen ou Luis Fernando Verissimo, a gente passa a amar fácil o jazz estadunidense e a música instrumental que ele tão bem declinou com seu sax. Quando não morreu o mais importante cronista gaúcho, juntei-me às suas crônicas nessa tarefa de ser, antes, irônico que amargo no olhar sobre nossos problemas, nossa política, nossas relações amorosas e sobre a imensa alegria com que podemos continuar vivendo mesmo que, no sábado, 30 de agosto (e o danado desse mês não poderia ir sem nos aprontar uma), meu escritor predileto e de tantos que amam a palavra tenha-se rendido ao tempo e aposentado de vez a vida. Que bom que ele, de uma forma ou de outra, ainda estará por aí sem nos permitir negar o prazer de ler e existir.

Baú de livros

Neide Medeiros Santos
neidemed@gmail.com

Professoras, cronistas e musicistas

Escrever sobre Magna Celi e suas crônicas não é tarefa difícil, conheço a professora e escritora há bastante tempo, foram muitos anos de fraterna convivência — no Departamento de Letras da UFPB, nos congressos de Teoria e Crítica Literária, em Campina Grande, organizados pela acadêmica Elizabeth Marinheiro, na participação em bancas de concursos da UFPB, em pesquisas no Programa de Literatura Popular (PPLP), sob a coordenação da saudosa e muito querida professora Neuma Fechine Borges, além do encontro semanal nas aulas e reuniões do curso de Letras. Magna é autora de vários livros de poesia, domina com maestria o piano e o acordeom, agora oferece ao leitor um livro de crônicas: *Crônicas do Entardecer* (João Pessoa: Mídia Gráfica e Editora, 2025). Algumas estão vinculadas à música, como “O bolero de Ravel”, “Serenata”, “La cumparsita”. Nas crônicas de conteúdo musical, a autora incursiona pela origem dessas músicas e sobre a vida dos compositores. Ficamos sabendo que o bolero de Ravel foi inspirado na mãe do compositor que tinha origem espanhola; a serenata de Schubert caracteriza-se pelo tom melancólico e pela graciosidade; “La cumparsita” não é uma composição argentina, o autor é o uruguaio Geraldo Matos Rodríguez, embora muitos pensem que a origem deste bonito tango seja portenha. As outras crônicas apresentam facetas variadas deixam aflorar sentimentos pessoais, as alegrias e tristezas que permeiam a vida de todos. Passeios, viagens, leituras, interesse pela filosofia, literatura e música integram as 100 crônicas presentes neste livro de leitura amena e agradável. Maria das Graças Santiago publicou *Viagem no Tempo* e *Outros Escritos* (João Pessoa: Ideia, 2025), livro de crônicas. Além de ter sido professora do Curso de Educação Artística do Departamento de Artes e Comunicação da UFPB, é musicista e artista plástica. A capa deste livro é de sua autoria, inspirada, certamente, na época em que cursava o curso secundário. Uma moça de uniforme colegial está de costas e parece olhar para um relógio que marca a passagem do tempo.

Dividida em sete partes, a obra contém textos memorialísticos (“Memórias e devaneios”; textos sobre leituras (“Gente, livros e artes”); reflexões sobre o cotidiano (“Fazendo pensar”); sentimentos de ansiedades, inerentes a todo ser humano (“Inquietudes”); lembranças de viagens (“Notas de viagens”). Assuntos diversos estão presentes em “Caleidoscópio... e outros assuntos”. O livro conta com prefácio do professor e poeta Hildeberto Barbosa Filho e apresentação do acadêmico José Mário da Silva Branco. Eles analisam o fazer literário da cronista e ressaltam a leveza de seu estilo. Duas crônicas deste livro falam sobre uma das paixões da autora: a música. Em “Necessidade da arte”, discorre a respeito da música e da importância da arte na sua vida. O compositor escolhido para essas reflexões é Beethoven, filho de um “pai violento, alcoólatra e autoritário”. Esses dissabores familiares não impediram que produzisse obras musicais que atingem a linguagem divina. A moça do violino rememora uma viagem à cidade de São Paulo. O ambiente sujo de uma metrópole malcuidada foi compensado ao assistir a um concerto de Poulenc na Sala São Paulo. Destaque especial para uma juvenzinha que tocava violino, o instrumento parecia fazer parte do seu próprio corpo. Foram momentos de puro êxtase. Concluo com palavras do professor Milton Marques Júnior, na abertura do 8º Festival de Música de Câmara PPMG-UFPB que homenageou o poeta Augusto dos Anjos. Ao referir-se à associação poesia/música, o professor assim se expressou: “O poema nasce de uma relação indissociável com a música, o que nos autoriza a reafirmar que ele foi feito para os ouvidos e não para os olhos”.



“Viagem no Tempo e Outros Escritos”, de Maria das Graças Santiago: assuntos variados



Mãe Renilda, líder juremeira, está em cena, estreando como atriz

Foto: Reprodução

CINEMA

Jurema Sagrada cinematográfica

Tradição é o centro de curta paraibano produzido pela Amazon que estreia amanhã à noite, na UFPB

Esmejoano Lincol
esmejoanolincol@hotmail.com

Mãe Bené acorda inquieta depois de um pesadelo e, ao voltar a si, presente que sua guia espiritual, Mãe Flor, está em perigo: para proteger a anciã e salvaguardar a sua própria cultura, ela recorre, então, às tradições Jurema Sagrada. A sinopse do curta-metragem *Axé, Meu Amor*, do diretor paraibano Thiago Costa, propõe um mergulho no universo em que a tradicional planta e o ancestral estão inseridos. O filme será

exibido amanhã, às 19h, em uma sessão gratuita, seguida de debate no Cine Aruanda, situado no Centro de Comunicação Turismo e Artes (CCTA)da UFPB, em João Pessoa.

O projeto nasceu no Laboratório Negras Narrativas, da Amazon, e se desenvolveu ao longo de quatro anos. As personagens principais do curta, Mãe Bené e Mãe Flor, são vividas, respectivamente, por duas atrizes iniciantes, mas com experiência de sobra na cultura: Mãe Renilda, líder juremeira, e Vó Mera, mestra popular. A projeção é uma iniciativa

da disciplina de Jurema Sagrada, do Departamento de Ciências das Religiões (DCR).

Também artista visual, Thiago Costa acumula uma década de experiência na sétima arte. A sua iniciação na Jurema, por sua vez, foi feita há oito anos. “É uma religião que se relaciona muito com a memória do Nordeste, com as geografias visíveis e invisíveis que foram construídas ao longo do tempo, a partir dos nossos territórios. Tem origem indígena e, com o passar dos anos, foi se difundindo nas cidades”, explica o realizador.

As presenças de Mãe Renilda e de Vó Mera foram fundamentais. Thiago conta que *Axé, Meu Amor* é

um misto de ficção e documentário que retrata o cotidiano factual da protagonista, ligado ao culto da jurema. “O roteiro é baseado em uma experiência que nós vivemos no terceiro, em 2019, em que o que acontece no filme aconteceu, de alguma forma, na vida real. Além disso, há desejo de eternizar essas duas figuras tão importantes para a tradição negra paraibana”, sustenta.

Ainda de acordo com o realizador, o cinema brasileiro tem se aberto para a produção de curtas e longas sobre as ancestralidades negras e dos povos originários, mas ele afirma que é necessário lutar contra certos preconceitos. “Temos uma discussão importante, o cine-

ma negro também é cinema brasileiro. Precisamos também garantir mais direitos e mais espaço nos editais, nas seleções e na TV aberta, viabilizando a presença nessa indústria e nessas gerações de emprego”, assevera.

Em 2025, além de alcançar espaço no meio acadêmico, a Jurema Sagrada foi alçada a patrimônio imaterial da Paraíba, por meio de lei estadual sancionada pelo governador João Azevedo.

“A arte pode ser uma plataforma de salvaguarda, através do audiovisual, da música, da literatura, com esse intuito de memorizar e materializar a ciência da Jurema Sagrada”, conclui.

Em Cartaz



Cinema

Programação de 28 de agosto a 3 de setembro, nos cinemas de João Pessoa, Campina Grande, Patos, Guarabira, Remígio e São Bento.

ESTREIAS

BAMBI – UMA AVENTURA NA FLORESTA (*Bambi – L’Histoire d’une Vie dans les Bois*). França, 2024. Dir.: Michel Fessler. Aventura. Cervo cresce na floresta com amigos, mas sob a sombra de uma ameaça: o homem. 1h18. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 14h. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 16h55. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 16h55.

C.I.C. – CENTRAL DE INTELIGÊNCIA CEARENSE. Brasil, 2025. Dir.: Halder Gomes. Elenco: Edmilson Filho, Alana Ferri, Gustavo Falcão. Comédia/ aventura. Agente secreto brasileiro tenta recuperar planos secretos de organização criminosa internacional. 1h38. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 8: 14h, 16h30, 19h, 21h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: 16h15, 18h45, 21h15. CINESERCLA TAMBIA 2: 16h40. CINESERCLA TAMBIA 4: 18h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 3: dub.: 18h20. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 3: dub.: 16h, 18h20, 20h30.

CAÇADORES DO FIM DO MUNDO (*Afterburn*). EUA, 2025. Dir.: J.J. Perry. Elenco: Dave Bautista, Olga Kurylenko, Samuel L. Jackson. Ficção científica/ aventura/ comédia. No futuro, caçadores de relíquias procuram a “Mona Lisa” para ajudar a reconstruir o mundo. 1h45. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 18h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: leg.: 15h35; dub.: 20h15. CINESERCLA TAMBIA 3: dub.: 18h45, 20h50. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 18h45, 20h50. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 17h05, 19h15. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 14h50, 19h05. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 18h25.

ENTRE DOIS MUNDOS (*Ouistreham*). França, 2022. Dir.: Emmanuel Carrère. Elenco: Juliette Binoche, Louise Pocielka, Steve Papogiannis. Drama. Escritora se emprega como faxineira de uma balsa para estudar o crescente trabalho precarizado na França. 1h46. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: leg.: dom., 07/09: 15h; qua., 10/09: 20h; ter., 16/09: 18h30; dom., 21/09: 15h; sáb., 27/09: 19h.

LADRÕES (*Caught Stealing*). EUA, 2025. Dir.: Darren Aronofsky. Elenco: Austin Butler, Zoë Kravitz, Matt Smith. Policial/ comédia. Ao cuidar do gato de um amigo, homem é envolvido em uma disputa entre gangues. 1h47. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 21h. CINÉPOLIS MANAÍRA 10 (VIP): leg.: 14h, 16h45, 19h15, 21h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: ter.: 17h45, 20h15; qua.: 16h20, 18h40. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 15h30, 18h50. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: 21h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 17h05, 21h20.

MEU AMIGO LORENZO. Brasil, 2024. Dir.: André Luiz Oliveira. Documentário. A amizade do diretor com um menino autista. 1h36. Livre.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: qui., 04/09: 19h; ter., 09/09: 18h30; sáb., 13/09: 15h; dom., 21/09: 17h; sáb., 27/09: 17h.

A PRISIONEIRA DE BORDEAUX (*La Prisonnière de Bordeaux*). França, 2024. Dir.: Patricia Mazuy. Elenco: Isabelle Huppert, Hafsisa Herzi, Noor Elarbi. Drama. Duas esposas de presidiários se aproximam. 1h48. 14 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: leg.: qua., 03/09: 20h; dom., 07/09: 19h; sáb., 13/09: 17h; ter., 16/09: 20h30; seg., 22/09: 20h30; qui. 25/09: 20h30; seg., 29/09: 18h30.

ROSARIO (*Rosario*). Colômbia/ EUA, 2025. Dir.: Felipe Vargas. Elenco: David Dastmalchian, José Zuñiga, Paul Ben-Victor. Terror. Assombrações tomam o corpo da avó morta de uma mulher. 1h28. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 4: leg.: 15h45, 18h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 3: dub.: 19h15, 21h30. CINESERCLA TAMBIA 1: dub.: 19h10, 21h. **Patos:** CINE GUEDES 1: dub.: 20h50. CINE GUEDES 2: dub.: 19h20. **PATOS MULTIPLEX 3:** dub.: 19h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 21h30.

OS ROSES – ATÉ QUE A MORTE OS SEPARE (*The Roses*). Reino Unido/ EUA, 2025. Dir.: Jay Roach. Elenco: Olivia Colman, Benedict Cumberbatch, Kate McKinnon, Andy Samberg. Comédia. O relacionamento um casal perfeito entra em séria corrosão. 1h45. 16 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 19h20. CENTERPLEX MAG 4: dub.: 21h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 11 (VIP): leg.: 15h, 17h30, 20h. CINESERCLA TAMBIA 4: dub.: 16h20, 20h20. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 5: dub.: 16h20, 20h20.

TIJOLO POR TIJOLO. Brasil, 2025. Dir.: Victória Álvares e Quentin Delaroche. Documentário. Família tenta reconstruir seu lar depois que são obrigados a abandonar o anterior por risco de desabamento. 1h43. 12 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: leg.: ter., 02/09: 18h30; dom., 07/09: 17h; sáb., 13/09: 17h; seg., 15/09: 18h30; qui., 18/09: 19h; ter. 23/09: 20h30.

O ÚLTIMO AZUL. Brasil/México/Países Baixos/ Chile, 2025. Dir.: Gabriel Mascaro. Elenco: Denise Weinberg, Rodrigo Santoro, Miriam Socarras. Drama/ aventura. Ao se recusar a cumprir uma medida do governo que isola os idosos, mulher embarca em jornada pela Amazônia. Grande prêmio do juri no Festival de Berlim. 1h45. 16 anos.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: ter., 02/09: 20h30; sáb., 06/09: 19h; qui., 11/09: 18h30; dom., 14/09: 17h; qua., 17/09: 20h; sáb., 20/09: 17h; seg., 22/09: 18h30; dom., 28/09: 19h; ter., 30/09: 20h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 19h30, 21h45.

RELANÇAMENTO

COMO TREINAR O SEU DRAGÃO (*How to Train Your Dragon*). Reino Unido/ EUA, 2025. Dir.: Dean DeBlois. Elenco: Mason Thames, Nico Parker, Gerard Butler. Aventura/ infantil. Garoto de comunidade de vikings faz amizade com um dragão ferido. 2h05. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 13h30.

INTERESTELAR (*Interstellar*). EUA/ Reino Unido/ Canadá, 2014. Dir.: Christopher Nolan. Elenco: Matthew McConaughey, Anne Hathaway, Jessica Chastain, Matt Damon. Ficção científica. Piloto precisa deixar família para levar cientistas em expedição espacial em busca de um novo lar para a

humanidade. 2h49. 10 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 20h45. CENTERPLEX MAG 4: dub.: 18h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 9 (macro-XE): leg.: 13h, 16h30, 20h. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 20h. **São Bento:** CINE VIEIRA: dub.: 20h30.

CONTINUAÇÃO

AMORES À PARTE (*Splitsville*). EUA, 2025. Dir.: Michael Angelo Covino. Elenco: Dakota Johnson, Adria Arjona, Kyle Marvin. Comédia. A separação de um casal e a revelação do relacionamento aberto de outro precipitam o caos entre eles. 1h40. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 16h15.

AMORES MATERIALISTAS (*Materialists*). EUA/Finlândia, 2025. Dir.: Celine Song. Elenco: Dakota Johnson, Chris Evans, Pedro Pascal. Romance/ comédia. Casamenteira tem problemas quando se envolve em um triângulo amoroso. 1h56. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: leg.: 15h40. CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 17h; leg.: 19h45.

ANÔNIMO 2 (*Nobody 2*). EUA, 2025. Dir.: Timo Tjahjanto. Elenco: Bob Odenkirk, Connie Nielsen, Sharon Stone, Christopher Lloyd. Ação/ comédia. De férias com a família, ex-assassino profissional acaba se envolvendo com mafiosos. 1h29. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: dub.: 14h15. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 14h15. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 18h40. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 18h40.

OS CARAS MALVADOS 2 (*The Bad Guys 2*). EUA, 2025. Dir.: Pierre Perifel e JP Sans. Animação/ comédia. Ex-bandidos são coagidos a voltar ao crime. 1h44. Livre.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 14h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 4: dub.: 13h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 2: dub.: 13h45. CINESERCLA TAMBIA 5: 15h50, 18h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 15h50, 18h. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 15h. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 15h30. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 15h. **Remígio:** CINE RT: dub.: 14h.

CORRA QUE A POLÍCIA VEM AÍ! (*The Naked Gun*). EUA/ Canadá, 2025. Dir.: Akiva Schaffer. Elenco: Liam Neeson, Pamela Anderson, Paul Walter Hauser, Danny Huston. Comédia/ policial. Policial tão sério quanto atrapalhado investiga a morte de um engenheiro de softwares. 1h25. 14 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 18h15. CINÉPOLIS MANGABEIRA 5: dub.: 14h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 17h30.

FAÇA ELA VOLTAR (*Bring Her Back*). Austrália, 2025. Dir.: Danny Philippou e Michael Philippou. Elenco: Billy Barratt, Sally Hawkins, Mischa Heywood. Terror/ mistério. Irmãos descobrem um ritual aterrorizante na casa da nova mãe adotiva. 1h44. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 2: leg.: 18h45. CINÉPOLIS MANAÍRA 1: dub.: 20h30. CINESERCLA TAMBIA 2: dub.: 18h40, 20h45. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 4: dub.: 18h40, 20h45. **Patos:** CINE GUEDES 3: dub.: 21h15. **PATOS MULTIPLEX 4:** dub.: 17h50. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 2: dub.: 19h10.

A HORADO MAL (*Weapons*). EUA, 2025. Dir.: Zach Cregger. Elenco: Julia Garner, Josh Brolin, Amy Madigan. Mistério. Crianças

desaparecem misteriosamente em uma pequena cidade, após todas fugirem de casa na mesma noite. 2h08. 18 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): leg.: 21h30. CINÉPOLIS MANAÍRA 2: dub.: 16h45; leg.: 20h. CINESERCLA TAMBIA 5: dub.: 20h. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 1: dub.: 20h. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 21h10. **PATOS MULTIPLEX 1:** dub.: 16h20. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 21h10. **Remígio:** CINE RT: dub.: ter.: 20h30.

LUIZ GONZAGA – LÉGUA TIRANA. Brasil, 2025. Dir.: Marcos Carvalho e Diogo Fontes. Elenco: Chaminho do Acordeon, Kayro Oliveira, Cláudia Ohana, Luiz Carlos Vasconcelos. Drama. Referência culturais do sertão influenciam jovem que vai se tornar uma lenda da música. 1h54. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 4: 16h. CINÉPOLIS MANAÍRA 7: 14h15, 16h45. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: 16h30. **Patos:** CINE GUEDES 2: dub.: 15h, 17h10. **PATOS MULTIPLEX 3:** dom.: 17h50. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 1: dub.: 16h50. **Remígio:** CINE RT: dub.: qua.: 20h30.

UMA MULHER SEM FILTRO. Brasil, 2025. Dir.: Arthur Fontes. Elenco: Fabiula Nascimento, Camila Queiroz, Emilio Dantas, Júlia Rabello. Comédia. Após ritual, mulher estressada começa a falar tudo o que pensa. 1h32. 14 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 1: 13h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 4: 14h15.

QUARTETO FANTÁSTICO – PRIMEIROS PASSOS. (*The Fantastic Four – First Steps*). EUA, 2025. Dir.: Matt Shakman. Elenco: Pedro Pascal, Vanessa Kirby, Joseph Quinn, Ebon Moss-Bachrach, Julia Garner. Aventura. Família de super-heróis precisa defender a Terra de um deus espacial devorador de mundos. 1h55. 12 anos.

João Pessoa: CENTERPLEX MAG 3 (Atmos): dub.: 17h. CINÉPOLIS MANAÍRA 5: dub.: 15h, 17h45; leg.: 20h30. CINÉPOLIS MANGABEIRA 1: dub.: 14h30, 17h15. CINESERCLA TAMBIA 6: dub.: 16h30, 20h30. **Campina Grande:** CINESERCLA PARTAGE 2: dub.: 16h30, 20h30. **Patos:** PATOS MULTIPLEX 4: dub.: 20h. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 19h15. **Remígio:** CINE RT: dub.: 16h.

UMA SEXTA-FEIRA MAIS LOUCA AINDA (*Freakier Friday*). EUA, 2025. Dir.: Nisha Ganatra. Elenco: Jamie Lee Curtis, Lindsay Lohan, Julia Butters, Mark Harmon. Comédia. Mãe e filha voltam a trocar de corpos anos depois de isso ter acontecido pela primeira vez. 1h50. 10 anos.

João Pessoa: CINÉPOLIS MANAÍRA 3: dub.: 14h15. **Guarabira:** CINEMAXXI CIDADE LUZ 3: dub.: 15h20. **Remígio:** CINE RT: dub.: 18h30.

THIAGO E ÍSIS E OS BIOMAS DO BRASIL. Brasil, 2024. Dir.: João G. Amorim. Animação/ comédia/ aventura. Pai e filhos percorrem biomas brasileiros, aprendendo e ajudando animais em perigo. 1h31. Livre.

João Pessoa: CINE BANGUÊ: sáb., 06/09; dom., 14/09; sáb., 20/09; dom., 28/09: 15h.

ESTA SEMANA

A BELA E A FERA – O MUSICAL. Adap-

tação do filme animado da Disney e do conto francês.

Campina Grande: TEATRO FACISA (Av. Sen. Argemiro de Figueiredo, 1901, Sandra Cavalcante). Quinta, 4/9, 19h. Ingressos: de R\$ 50 (camarote/ meia) a R\$ 140 (plateia/ inteira), antecipados na plataforma Ingresso Digital.

João Pessoa: TEATRO PAULO PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Sexta, 5/9, 19h. Ingressos: de R\$ 90 (frisas/ meia) a R\$ 160 (plateia), antecipados na plataforma Ingresso Digital.

RITA LEE – UMA AUTOBIOGRAFIA MUSICAL. Com Mel Lisboa.

Cabedelo: INTERMARES HALL (Rodovia BR-230, km 9, Nº 9240 B, Amazonia Park). Sexta, 5/9, e sábado, 6/9, 20h. Ingressos: de R\$ 25 (promocional/ meia) a R\$ 180 (inteira), antecipados na plataforma Olha o Ingresso.

Música

ESTA SEMANA

ABBA EXPERIENCE. Banda tributo ao Abba apresenta show *Abba Experience in Concert*.

Campina Grande: TEATRO FACISA (Av. Sen. Argemiro de Figueiredo, 1901, Sandra Cavalcante). Quinta, 4/9, 21h30. Ingressos: de R\$ 60 (camarote/ meia) a R\$ 160 (plateia/ inteira), antecipados na plataforma Ingresso Digital.

João Pessoa: TEATRO PAULO PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Sexta, 5/9, 21h30. Ingressos: de R\$ 80 (frisas/ meia) a R\$ 180 (plateia/ inteira), antecipados na plataforma Ingresso Digital.

ANA CAÑAS. Cantora é atração do projeto Seis e Meia. Atração de abertura: Carol Rodrigues.

João Pessoa: TEATRO PAULO PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Quinta, 4/9, 18h40. Ingressos: R\$ 140 (inteira), R\$ 100 + 1 kg de alimento não perecível (solidário) e R\$ 70 (meia), antecipados na plataforma Olha o Ingresso.

HUMBERTO GESSINGER. Cantor faz show *Acústico Engenheiros do Hawaii*.

Campina Grande: SPAZZIO (Av. Sen. Argemiro de Figueiredo, 681, Catolé). Sexta, 5/9, 21h. Ingressos: de R\$ 70 (frontstage/ meia) a R\$ 1.500 (lounge/ 10 pessoas), antecipados na plataforma Acesso Ticket.

João Pessoa: TEATRO PEDRA DO REINO (Centro de Convenções, PB-008, km 5, s/nº, Polo Turístico Cabo Branco). Sábado, 6/9, 19h. Ingressos: de R\$ 90 (balcão/ meia) a R\$ 340 (plateia A/ inteira), antecipados na plataforma Outgo.

JOANNA. Cantora celebra 45 anos de carreira cantando seus maiores sucessos.

João Pessoa: TEATRO PAULO PONTES (Espaço Cultural, R. Abdias Gomes de Almeida, 800, Tambauzinho). Sábado, 6/9, 19h30. Ingressos: de R\$ 70 (frisas/ meia) a R\$ 180 (plateia/ inteira), antecipados na loja Broomer (Manaira Shopping) ou na plataforma Olha o Ingresso.



ESTA SEMANA

A BELA E A FERA – O MUSICAL. Adap-

ESPORTES DE PRAIA

João abre competições na Paraíba

Com programação até novembro, evento movimentará a economia do estado, gerando cerca de 1,8 mil empregos

Eliz Santos
elizsantos17@gmail.com

Consolidar João Pessoa como referência mundial dos esportes de praia: esse é o desafio do Paraíba World Beach Games 2025. O evento foi aberto ontem, em cerimônia realizada pelo governador João Azevêdo, na arena montada no Busto de Tamandaré. A programação terá duração de 70 dias, movimentando a cidade com 14 competições — cinco delas de caráter internacional — e reunindo cerca de 10,5 mil atletas, com um público estimado em mais de 190 mil pessoas.

Durante a abertura, o governador percorreu a arena, que inclui o Espaço Empreender PB, área para shows, praça de alimentação e outros ambientes voltados ao público e aos atletas. Ele ressaltou a importância da programação para o fortalecimento econômico da cidade. “Neste ano, ampliamos o evento com competições internacionais e o Paraíba World Beach Games se consolidou, colocando João Pessoa como a cidade que realiza os maiores jogos de praia. Serão 70 dias de competições com 14 modalidades, mais de 10 mil atletas, e quem ganha é a cidade, o turismo e a economia. O investimento do Estado retorna em geração de empregos, além de proporcionar diversão e lazer para a população”, afirmou.

Além de projetar a capital paraibana no cenário esportivo, o evento também representa impacto direto na economia, com a geração de aproximadamente 1,8 mil empregos, a partir de investimentos da ordem de R\$ 15 milhões realizados pelo Governo do Estado. As disputas acontecem de 1º de setembro a 9 de novembro, ocu-

pando as praias de Tambaú e Cabo Branco.

O governador também destacou que a Paraíba passa a integrar o calendário nacional de grandes competições, com reconhecimento da Confederação Brasileira de Desporto Universitário (CBDU) e do Comitê Olímpico Brasileiro (COB). Ele reforçou a capacidade de o estado sediar grandes eventos e a infraestrutura disponível, incluindo apoio ao artesanato, ao empreendedorismo e à economia criativa, transformando a cidade em um verdadeiro centro de esportes de praia.

Já o vice-governador Lucas Ribeiro salientou como o evento contribui para fortalecer a cultura esportiva da capital. “É uma satisfação muito grande participar de um investimento dessa dimensão, que torna possível uma competição como essa, voltada a fortalecer o esporte e ampliar as disputas realizadas em nosso estado. Já começamos com os Jogos Universitários Brasileiros de Praia [JUBs Praia], que trazem mais de dois mil atletas de todo o país. Mas o impacto vai além: não estamos apenas incentivando o esporte, estamos movimentando a cidade, enchendo hotéis e restaurantes, trazendo gente de todas as regiões e fortalecendo ainda mais a Paraíba”, celebrou.

O secretário de Estado da Juventude, Esporte e Lazer (Sejel-PB), Lindolfo Pires, exaltou o legado deixado pelo Paraíba World Beach Games. “Só na primeira semana, a CBDU adquiriu 16 mil diárias de hotel, gerando cerca de R\$ 4 milhões, sem contar os gastos diretos dos atletas, que podem chegar a quase R\$ 6 milhões. É o ganha-ganha: o esporte cresce e a economia do estado tam-



Governador destacou como os investimentos do Estado, em torno de R\$ 15 milhões, trarão retorno em renda, diversão e lazer

bém se fortalece, multiplicando o investimento feito pelo governo”, disse.

Também presente na abertura dos jogos, o prefeito Cícero Lucena celebrou o impacto para a projeção internacional da cidade. “Nosso objetivo é transformar João Pessoa na capital do esporte saudável, inclusive em âmbito internacional. Além de proporcionar oportunidades para a prática esportiva com qualidade, ofereceremos oficinas de aprendizado para nossos atletas, que praticam diversas modalidades a serem apresentadas em João Pessoa”, declarou.

Por fim, o representante do Comitê Organizador do Paraíba World Beach Games, Wellington Esteves, elogiou a estrutura e comentou o que tem sido projetado para as competições. “Estamos muito contentes de realizar esse evento na Paraíba. A primeira confederação [CBDU] já chegou à cidade e está muito satisfeita com a es-

trutura. Estamos com uma expectativa muito alta para grandes jogos, pois teremos atletas de todo o país e de fora que farão um espetáculo em nível mundial”, afirmou.

Estrutura e calendário

A arena montada no Busto de Tamandaré conta com capacidade para 3,2 mil pessoas e está inserida em um complexo de mais de 10 mil m². Após os JUBs Praia, João Pessoa será palco dos circuitos Brasileiro e Mundial de Vôlei de Praia, além do Open Beach Basketball, que promete atrair grande público às arenas montadas na orla.

Ao longo do Paraíba World Beach Games, a capital paraibana também receberá o 1º Campeonato Brasileiro de Air Badminton, o Campeonato Nacional de Beach Soccer, o Circuito Mundial de Handebol de Praia e a disputa do Rei e Rainha do Mar, além de outras competições que evidenciam

a diversidade esportiva do calendário.

Entre as inovações, está a realização do Aquarace — Torneio Internacional de Natação no Oceano, que terá um formato inédito no país. Para a prova, será instalada uma es-

trutura flutuante no mar, transformando a área em uma piscina delimitada por raia, com arquibancadas para o público, garantindo segurança e maior visibilidade aos atletas.

Leia mais na página 21

Saiba Mais

Confira as competições:

- 1º a 7 de setembro — Jogos Universitários Brasileiros de Praia
- 10 a 14 de setembro — Circuito Brasileiro de Vôlei de Praia
- 17 a 21 de setembro — Circuito Mundial de Vôlei de Praia
- 24 a 28 de setembro — Mundial de Basquete Master
- 29 de setembro a 1º de outubro — 1º Campeonato Brasileiro de Air Badminton
- 2 a 5 de outubro — Beach Soccer e Frescobol Nacional
- 8 a 12 de outubro — Futevôlei
- 12 de outubro — Rei e Rainha do Mar
- 16 a 18 de outubro — Beach Wrestling na Arena
- 17 e 18 de outubro — Jogos de Verão da OAB
- 15 a 19 de outubro — Aquarace
- 25 e 26 de outubro — Open de Polo
- 20 a 26 de outubro — Beach Tennis
- 30 de outubro a 9 de novembro — Global Tour

NO CARIRI

Vice-governador inaugura Polo Regional de Ração Subsidiada

O vice-governador da Paraíba, Lucas Ribeiro, cumpriu, no último sábado (30), uma série de compromissos administrativos no Cariri, que visam ao incentivo à produção econômica do interior do estado. As ações incluíram a inauguração do Polo Regional de Ração Subsidiada e a assinatura de termos de colaboração para associações da região.

Em Monteiro, Lucas Ribeiro participou da entrega do Polo Regional de Ração Subsidiada, iniciativa do Governo da Paraíba que faz parte do Programa de Manutenção do Rebanho Paraibano e Fomento à Produção e garante aos

pequenos e médios produtores acesso facilitado à ração de qualidade a preços subsidiados. O programa beneficiará produtores rurais de nove municípios: Amparo, Camalaú, Monteiro, Ouro Velho, Prata, São João do Tigre, São Sebastião do Umbuzeiro, Sumé e Zabelê.

“Programas como o de ração subsidiada chegam em um momento de dificuldade, garantindo que a produção não caia e que não se perca a criação. Estamos falando de mais de R\$ 33 milhões investidos para beneficiar quase um milhão de animais em todo o estado, assegurando renda aos produtores e o abastecimento do PAA Leite. É assim que se faz política pública: estando perto das pessoas, ouvindo e trazendo soluções que fortalecem quem vive da agropecuária”, destacou o vice-governador.

A prefeita de Monteiro, Ana Paula, agradeceu a iniciativa. “A entrega desse polo regional é motivo de muita gratidão, porque vai representar um grande apoio aos produtores rurais, que sofrem com os



Programa de fomento à produção agropecuária conta com R\$ 33 milhões em recursos

efeitos da estiagem. Essa ração subsidiada, com valor acessível, vai trazer uma ajuda significativa para o homem e a mulher do campo, fortalecendo a agricultura familiar e a economia do Cariri”, celebrou.

O Programa de Manutenção do Rebanho Paraibano e Fomento à Produção garante complemento alimentar proteico com 50% de subsídio para rebanhos bovinos, caprinos, ovinos e suínos, devendo aten-

der cerca de 70 mil produtores em 194 municípios e aproximadamente 800 mil animais. O objetivo é reduzir os impactos da estiagem na produção de leite, carne e derivados, além de assegurar o abastecimento do PAA Leite. Na primeira etapa, o Governo da Paraíba investiu R\$ 33 milhões na aquisição de 54.700 sacos de farelo de soja. Para participar, os produtores devem apresentar documentos pessoais e a Decla-

ração de Dados Cadastrais ou Ficha Sanitária emitida pelas Unidades Locais de Sanidade Animal e Vegetal (ULSAVs).

Expo Prata

Também no fim de semana, o vice-governador acompanhou a 11ª edição da Expo Prata, em que foram assinados três termos de colaboração entre o Governo da Paraíba e associações da região, totalizando R\$ 450 mil em investimentos

para fortalecer a economia local, por meio da Secretaria de Estado do Desenvolvimento Humano (Sedh). “Assim como a ração subsidiada, esses recursos destinados fazem parte da lógica de que o nosso governo está atento não só à assistência imediata que as pessoas precisam, mas também em estimular a economia da região, para que nossa gente, com sua força e garra, consiga desenvolver sua renda, garantindo segurança financeira e fazendo a economia girar”, afirmou Lucas Ribeiro.

A secretária de Desenvolvimento Humano, Pollyanna Werton, também salientou a importância do investimento. “Hoje celebramos três termos de colaboração que somam quase meio milhão de reais e vão direto para associações rurais, sem passar pelas prefeituras, fortalecendo quem mais precisa. Investimentos como esses, mesmo com valores aparentemente pequenos, podem ser a virada de chave na vida de muitas famílias, garantindo desenvolvimento, geração de renda e qualidade de vida no campo”.

Termos de colaboração assinados no fim de semana destinam R\$ 450 mil para associações rurais do interior do estado

JOÃO PESSOA

PL prevê áreas de fruição pública

Texto de autoria do Executivo visa melhorar a oferta de espaços qualificados para o uso da população

A Comissão de Constituição, Justiça, Redação e Legislação Participativa (CCJ) da Câmara Municipal de João Pessoa (CMJP) votou favorável ao instrumento de fruição pública em João Pessoa, matéria do Executivo Municipal que tem o objetivo, segundo o órgão, de estimular e melhorar a oferta de áreas qualificadas para o uso público que privilegiem o pedestre e promovam atividades com valor social, cultural e econômico. O texto foi apreciado na reunião de ontem, com outras 28 matérias legislativas.

De acordo com o Projeto de Lei Ordinária (PLO) nº 2117/2024, a fruição pública corresponde à área de propriedade particular localizada nos pavimentos de acesso direto ao logradouro público, destinada à ampliação da área de circulação de pessoas, não sendo de uso exclusivo dos usuários e moradores. Ainda de acordo com a proposta, as áreas poderão receber mobiliário urbano e outros tratamentos, como: área de recreação infantil, espaço para animais domésticos, fontes, espelhos d’água, estação de manutenção de bicicleta, bebedouro, quadra ou meia quadra esportiva, mesa de jogos ou de piquenique, pomar, entre outros. Os proprietários que optarem pela aplicação do instrumento de fruição pública receberão benefícios, como: a não computação, no cálculo



Foto: Olenildo Nascimento/CMJP

Na reunião de ontem, os vereadores apreciaram 29 matérias legislativas de autoria do Executivo e de parlamentares

culo do índice de aproveitamento, do uso não residencial do pavimento térreo; e a flexibilização do recuo frontal da edificação, respeitando as larguras mínimas das calçadas.

Demais matérias

Durante a reunião, a comissão manteve dois vetos parciais e foi favorável a três matérias financeiras do Executivo Municipal. Os PLOs nº 349/2025 e nº 401/2025 autorizam a realocação de dotações orçamentárias, respectivamente: na Secretaria

Municipal de Educação e Cultura/Fundação Cultural de João Pessoa (Funjope), no valor de R\$ 1.505.500,00; e nos Encargos Gerais do Município (Recursos Sob a Supervisão da Secretaria das Finanças), na Secretaria Municipal da Juventude, Esporte e Recreação e na Secretaria Municipal de Ciência e Tecnologia, no valor global de R\$ 7,7 milhões. A comissão ainda foi favorável ao PLO nº 415/2025, que autoriza a abertura de crédito especial, no valor de R\$ 151.800,00, na Secretaria

de Gestão Governamental/ Superintendência Executiva de Mobilidade Urbana de João Pessoa (Semob).

Projetos de parlamentares

Entre os projetos dos parlamentares, a comissão foi favorável: ao PLO nº 238/2025, que institui o direito de prioridade de matrícula de irmãos na mesma unidade escolar na rede municipal de Educação da capital, de autoria do vereador Ícaro Chaves (Pode); ao PLO nº 266/2025, que institui o abastecimento mínimo vital

de água potável para a população de baixa renda, do vereador Marcos Vinícius (PDT); ao PLO nº 346/2025, que dispõe sobre a proibição de patrocínio e veiculação, pela administração pública municipal, a shows e eventos culturais que façam apologia à violência artística contra a mulher e pornografia, de Eliza Virgínia (PP); e ao PLO nº 377/2025, que institui a Política Municipal de valorização e inclusão das mulheres cantoras e intérpretes, de autoria de Mô Lima (PP).

PREVIDÊNCIA

TCE-PB pede informações sobre regimes próprios

O Tribunal de Contas do Estado da Paraíba (TCE-PB) encaminhou ofício circular aos gestores, cujos municípios possuem Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), solicitando informações sobre descontos em folha de pagamento de aposentados e pensionistas. Na Paraíba, existem 71 Regimes Próprios de Previdência Social (RPPS), sendo 70 municipais e um estadual. De acordo com o tribunal, a iniciativa visa reforçar o compromisso do órgão com a transparência, o acompanhamento da gestão previdenciária e a proteção dos direitos dos beneficiários dos regimes próprios. Os gestores terão prazo de 30 dias para responder a um questionário, disponível no endereço eletrônico: <https://form.jotform.com/tcepb/pesquisarpps>.

Determinação

A ação atende à recomendação da Nota Recomendatória Conjunta nº 03/2025, expedida por entidades nacionais de controle, e tem como objetivo consolidar um diagnóstico preciso da situação encontrada na Paraíba. O presidente do TCE-PB, conselheiro Fábio Nogueira, ressaltou a relevância da colaboração dos gestores para o êxito da iniciativa. “Contamos com a brevidade no atendimento a esta solicitação, de modo que possamos consolidar informações fidedignas sobre os descontos em folha dos aposentados e pensionistas no Estado”, afirmou.

PREFEITURA DE PRINCESA ISABEL EXTRATO DE RETIFICAÇÃO DE EDITAL DA CONCORRÊNCIA Nº 004/2025 OBJETO: Contratação de empresa para prestação de serviços de propaganda e publicidade institucional. A Prefeitura Municipal de Princesa Isabel/PB, por intermédio do Agente de Contratação, em cumprimento ao disposto no art. 55 da Lei nº 14.133/2021, torna público aos interessados e, em especial, aos participantes da Concorrência nº 00004/2025, o que se segue: DA RETIFICAÇÃO: Em decorrência da impugnação apresentada pela empresa A NOVA AGENCIA DE SERVIÇOS LTDA (CNPJ 47.790.892/0001-35), acolhida pela Comissão Permanente de Licitações e Contratações Públicas, conforme decisão devidamente fundamentada em 29 de agosto de 2025, procede-se à retificação da cláusula 5.2 do Anexo II (Projeto Básico) do Edital. DA JUSTIFICATIVA: A retificação se faz necessária em virtude de incorrência identificada entre a redação original da cláusula 5.2 e as Normas-Padrão do GENP (Conselho Executivo das Normas-Padrão), que são exigidas como requisito de habilitação no item 12.1.3.1 do edital. DA ALTERAÇÃO: Suprima-se a redação original da cláusula 5.2 do Anexo II (Projeto Básico), que passa a vigorar com a seguinte redação: “5.2. A CONTRATADA fará jus à remuneração por meio de honorários e/ou “desconto-padrão de agência”, inclusive nos casos de utilização, pela CONTRATANTE, de créditos, bonificações ou outras vantagens concedidas por veículos de divulgação, sempre que houver intermediação, gestão ou administração da mídia pela agência, observadas as Normas-Padrão do GENP e demais normas aplicáveis. O percentual de remuneração a ser aplicado nessas hipóteses corresponderá àquele definido na Proposta de Preços da CONTRATADA, vedado o seu zeramento.” DOS EFEITOS DA RETIFICAÇÃO: Considerando que a alteração realizada limita-se à correção de incorrência interna do edital, sem afetar a essência do objeto licitado, não há necessidade de reabertura completa dos prazos originalmente estabelecidos. Entretanto, conforme justificado em parecer jurídico, abriremos o prazo de no mínimo 15 (quinze dias) úteis para que os interessados possam apresentar suas propostas e documentos. DA NOVA SESSÃO PÚBLICA: A data da nova sessão pública fica marcada para às 09:00 do dia 24 de setembro de 2025. Princesa Isabel/PB, 01 de setembro de 2025 MANOEL FRANCELINO DE SOUSA NETO Agente de Contratação	PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO ADJUDICAÇÃO E HOMOLOGAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00002/2025 Nos termos do relatório final apresentado pelo Agente de Contratação e observado parecer da Assessoria Jurídica, referente a Concorrência Eletrônica nº 00002/2025, que objetiva: EXECUÇÃO DA OBRA DE REFORMA E AMPLIAÇÃO DO PRONTO ATENDIMENTO, PREVISTO A CONSTRUÇÃO DE NECROTÓRIO E FARMÁCIA E REFORMA DA PARTE EXISTENTE NO MUNICÍPIO. FUNDAMENTO LEGAL: Concorrência Eletrônica nº 00002/2025. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 2110 – Fundo Municipal de Saúde 10.301.1002.1013 – Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde 44.90.51.00 OBRAS E INSTALAÇÕES FONTE DE RECURSOS: 500, 710. VIGÊNCIA: até 29/08/2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Remígio e: CT Nº 00227/2025 - 29.08.25 - TOP CONSTRUTORA E SERVICOS LTDA - CNPJ 42.992.260/0001-30 - R\$ 574.162,98. Remígio - PB, 29 de Agosto de 2025 LUIS CLÁUDIO RÉGIS MARINHO Prefeito
PREFEITURA MUNICIPAL DE REMÍGIO EXTRATO DE CONTRATO OBJETO: EXECUÇÃO DA OBRA DE REFORMA E AMPLIAÇÃO DO PRONTO ATENDIMENTO, PREVISTO A CONSTRUÇÃO DE NECROTÓRIO E FARMÁCIA E REFORMA DA PARTE EXISTENTE NO MUNICÍPIO. FUNDAMENTO LEGAL: Concorrência Eletrônica nº 00002/2025. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos: 2110 – Fundo Municipal de Saúde 10.301.1002.1013 – Estruturação da Rede de Serviços Públicos de Saúde 44.90.51.00 OBRAS E INSTALAÇÕES FONTE DE RECURSOS: 500, 710. VIGÊNCIA: até 29/08/2026. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Remígio e: CT Nº 00227/2025 - 29.08.25 - TOP CONSTRUTORA E SERVICOS LTDA - CNPJ 42.992.260/0001-30 - R\$ 574.162,98.	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA INÊS EXTRATO DE ATA DE REGISTRO DE PREÇOS Modalidade: Dispensa nº 000015/2025. Órgão Gerenciador: Município de Santa Inês-PB. Vigência: 12 (Doze) meses. Objeto: objeto o Registro de Preços para eventual Contratação de empresa para prestação de Serviços de Manutenção, Instalação e reinstalação de Ar-Condicionado para atender as necessidades das Secretarias da cidade de Santa Inês - PB, com base nos elementos constantes no procedimento de Dispensa, a qual sugere a contratação de: TAIRONE HOLANDA RANGEL CNPJ Nº 54.285.944/0001-81 Lote: 01 VALOR: R\$ 31.920,00 Publique-se e cumpra-se. Santa Inês - PB, 01 Setembro de 2025 FELIX HENRIQUE LEITE VIEIRA Prefeito Constitucional
PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA INÊS TERMO DE RATIFICAÇÃO O PREFEITO DO MUNICÍPIO DE SANTA INÊS, ESTADO DA PARAÍBA, no uso de suas atribuições legais, nos termos do Art. 75, inciso II – da Lei Federal nº 14.133/2021, R E S O L V E: RATIFICAR A Dispensa de Licitação Nº 000015/2025 que objetiva: Contratação de empresa para prestação de Serviços de Manutenção, Instalação e reinstalação de Ar-Condicionado para atender as necessidades das Secretarias da cidade de Santa Inês - PB, com base nos elementos constantes no procedimento de Dispensa, a qual sugere a contratação de: TAIRONE HOLANDA RANGEL CNPJ Nº 54.285.944/0001-81 Lote: 01 VALOR: R\$ 31.920,00 Publique-se e cumpra-se. Santa Inês-PB, 29 de agosto de 2025 FELIX HENRIQUE LEITE VIEIRA Prefeito Constitucional	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA EXTRATO DE CONTRATO CONTRATO Nº 00222/2025 CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00003/2025 OBJETO: contratação de empresa especializada para reforma de arena poliesportiva no município de Santa Luzia/PB. PARTES: PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA/PB. CNPJ nº 09.090.689/0001-67 e a empresa LIMA CONSTRUÇÕES E SERVIÇOS. CNPJ nº 42.540.677/0001-62. Dotação Orçamentária: 02.050 - Secretaria Municipal de Serviços Urbanos 27.812.1013.1030 - Implantação de Infraestrutura Esportiva - 4490.51 - 1.500.0000 - Obras e Instalações - 4490.51 - 1.700.0000 - Obras e Instalações - 4490.51 - 1.706.3110 - Obras e Instalações. VALOR DO CONTRATO: R\$ 221.786,15 (Duzentos e vinte e um mil, setecentos e oitenta e seis reais e quinze centavos). Prazo de Execução: 180 (cento e oitenta) dias. Vigência do Contrato: 12 (doze) meses (28/08/2025 a 28/08/2026). Santa Luzia-PB, 28 de agosto de 2025 HENRY MALDINEY DE LIRA NÓBREGA Prefeito Constitucional

PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA EXTRATO DE CONTRATO CONTRATO Nº 00221/2025 CREDECIAAMENTO Nº 00013/2025 - Lei nº 14.133/2021. OBJETO: credenciamento para contratação de prestação de serviços de veiculação de mídias em carros de som, para divulgação de campanhas institucionais, informativos de interesse público e ações da gestão municipal, com atendimento às necessidades das diversas Secretarias de Santa Luzia/PB PARTES: Prefeitura Municipal de Santa Luzia-PB e a empresa FERNANDO ANTONIO DE MELO 39563383400, CNPJ nº 21.942.986/0001-99. VALOR: R\$ 69.500,00 (Sessenta e nove mil e quinhentos reais). Dotação Orçamentária: Consta na Cláusula Quinta - Da Dotação do contrato. VIGÊNCIA DO CONTRATO: 12 (doze) meses, 27/08/2025 a 27/08/2026. Santa Luzia, 27 de agosto de 2025 HENRY MALDINEY DE LIRA NÓBREGA Prefeito Constitucional	PREFEITURA MUNICIPAL DE SANTA LUZIA TORNAR SEM FEITO EXTRATO DE CONTRATO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00019/2025 O Prefeito do município de Santa Luzia/PB torna público aos interessados que TORNA SEM EFEITO as Publicações veiculadas no DOE/PB de 27/08/2025, pág. 36, Jornal A União, pág. 26 de 27/08/2025, e DOU, pág. 342, Seção 3, de 27/08/2025, referente ao EXTRATO DE CONTRATO, onde consta - CONTRATO Nº 00220/2025, DO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00019/2025, cujo objeto é Registro de Preços para Contratação de Estrutura Física (Som, Iluminação, Geradores, Palco, Grid, House, Banheiros Químicos e Outros), em comemoração à tradicional festividade junina do ano 2025 e outros eventos realizados pelo Município de Santa Luzia-PB. Informações: no horário das 07:00 às 13:00 horas dos dias úteis, na Praça Estanislau de Medeiros, s/n, Bairro Antônio Bento de Moraes, nesta cidade de Santa Luzia - PB - CEP Nº 58.600-000. Santa Luzia, 27 de agosto de 2025 HENRY MALDINEY DE LIRA NÓBREGA Prefeito Constitucional
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BONFIM AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00017/2025 A Prefeitura Municipal de São José do Bonfim – PB, torna público a licitação sob modalidade Pregão na Forma Eletrônica, do tipo menor preço por item, para: Locação de veículo para Transporte Escolar destinados a Secretaria de Educação do município de São José do Bonfim/PB. Data e horário do início da disputa: 09:30hs/min do dia 17/09/2025. Fundamento legal: Lei 14.133/21. LOCAL: Portal de Compras Públicas – www.portaldecompraspublicas.com.br. Modo de Disputa: Aberto. Outros esclarecimentos poderão ser fornecidos na sede da Prefeitura Municipal, das 08:00 às 13:00hs, através do Setor de Licitação, Rua José Ferreira, 05 - Centro - São José do Bonfim - PB e e-mail: licitacao@saojosedobonfim.pb.gov.br. São José do Bonfim – PB, 01 de Setembro de 2025 Jozinalva Daniel de Lima Medeiros Secretária de Educação	PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DO BONFIM AVISO DE DECISÃO DE RECURSO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00013/2025 A Prefeitura Municipal de São José do Bonfim – PB, torna público para conhecimentos dos interessados participantes do processo que tem como objeto: Aquisição de Material de consumo Odontológico para as Unidades de Saúde do Município de São José do Bonfim/PB, que o resultado do JULGAMENTO do recurso Impetrado pela empresa EMIGÉ MATERIAIS ODONTOLÓGICOS LTDA. CNPJ Nº 71.505.564/0001-24 foi JULGADO IMPROCEDENTE, não Alterando a Decisão de Habilitação e tornando a empresa DENTAL IPO LTDA, cnpj nº 50.567.060/0001-69 HABILITADA no certame. Esclarecimentos: na sede da Prefeitura Municipal, das 08:00 às 13:00hs, através do Setor de Licitação, na Rua José Ferreira, S/N, Bairro Centro, nesta cidade de São José do Bonfim – PB. São José do Bonfim/PB, 26 de Agosto de 2025 JOSEILDO ALVES MONTEIRO PREGOIEIRO
PREFEITURA MUNICIPAL DE SÃO JOSÉ DE PIRANHAS ERRATA AO AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 051/2025 A Diretora da fase interna da Prefeitura Municipal de São José de Piranhas-PB, informa aos interessados no Pregão Eletrônico Nº 051/2025, publicado no Diário Oficial do Estado, pág. 25 e Jornal a União, pág.26, todos do dia 30/08/2025, onde se lê: “menor preço por item”; Leia-se: “menor preço por LOTE”, ficando assim inalteradas as demais informações da publicação. São José de Piranhas-PB, 01 de setembro de 2025 Taila de Sousa Coelho Ferreira Diretora Interna de Processos	PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA BRANCA AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00017/2025 Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na R/ Raul da Costa Leão, 196 - Centro - Serra Branca - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando contratações futuras, para: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO PARCELADA, DE MATERIAIS DE LIMPEZA, DESCARTÁVEIS E HIGIENE PESSOAL, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE SERRA BRANCA/PB. Abertura da sessão pública: 09:00 horas do dia 16 de Setembro de 2025. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 11.462/23; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 18:00 dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: cpiserrabrancapb@gmail.com. Edital: http://www.serrabrancia.pb.gov.br/. www.tce.pb.gov.br/. www.portaldecompraspublicas.com.br/. www.gov.br/pnmp. Serra Branca - PB, 1º de Setembro de 2025 GYANNA LYS ALMEIDA DE SOUSA TORREÃO Pregoeiro Oficial

PREFEITURA MUNICIPAL DE SERRA BRANCA AVISO DE LICITAÇÃO PREGÃO ELETRÔNICO Nº 00018/2025 Torna público que fará realizar através do Pregoeiro Oficial e Equipe de Apoio, sediada na R/ Raul da Costa Leão, 196 - Centro - Serra Branca - PB, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Pregão Eletrônico, do tipo menor preço, visando formar Sistema de Registro de Preços objetivando contratações futuras, para: REGISTRO DE PREÇOS PARA AQUISIÇÃO PARCELADA, DE FÓRMULAS ALIMENTARES, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL DE SERRA BRANCA/PB. Abertura da sessão pública: 14:30 horas do dia 16 de Setembro de 2025. Início da fase de lances: 14:31 horas do dia 16 de Setembro de 2025. Referência: horário de Brasília - DF. Recursos: previstos no orçamento vigente. Fundamento legal: Lei Federal nº 14.133/21; Lei Complementar nº 123/06; Decreto Federal nº 11.462/23; Instrução Normativa nº 73 SEGES/ME/22; e legislação pertinente, consideradas as alterações posteriores das referidas normas. Informações: das 08:00 às 12:00 horas e das 14:00 às 18:00 dos dias úteis, no endereço supracitado. E-mail: cpiserrabrancapb@gmail.com. Edital: http://www.serrabrancia.pb.gov.br/. www.tce.pb.gov.br/. www.portaldecompraspublicas.com.br/. www.gov.br/pnmp. Serra Branca - PB, 1º de Setembro de 2025 GYANNA LYS ALMEIDA DE SOUSA TORREÃO Pregoeiro Oficial	PREFEITURA MUNICIPAL DE SOLÂNEA EXTRATO DE CONTRATOS OBJETO: Aquisição de material para execução de muro de arrimo e urbanização da entrada da cidade de Solânea. FUNDAMENTO LEGAL: Pregão Eletrônico nº 00045/2025. DOTAÇÃO: Recursos não Vinculados de Impostos:08.00 – SECRETARIA DE SERV. PÚBLICOS, TRANSPORTES E ESTRADAS – 15.451.2001.1054 (500 – RECURSOS NÃO VINCULADOS DE IMPOSTOS),3.3.90.30.01 _ MATERIAL DE CONSUMO. VIGÊNCIA: até o final do exercício financeiro de 2025. PARTES CONTRATANTES: Prefeitura Municipal de Solânea e: CT Nº 00314/2025 - 01.08.25 - MARIA DAS GRAÇAS SILVA PINTO ME - R\$ 120.359,00; CT Nº 00315/2025 - 01.08.25 - AREAL CONSTRUBEM - COMERCIO DE MATERIAIS DE CONSTRUCAO LTDA - R\$ 2.416,45; CT Nº 00316/2025 - 01.08.25 - FELIX ALVES DE MENEZES NETO 12682439497 - R\$ 24.102,00.
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUSA Pregão Eletrônico nº 086/2025 O diretor interno torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizado o procedimento licitatório na modalidade Pregão Eletrônico do tipo item por item. Objeto: CONTRATAÇÃO DE PESSOA JURÍDICA ESPECIALIZADA NA PRESTAÇÃO DE SERVIÇO DE MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVAS DE VEÍCULOS LEVES E PESADOS, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DE TODAS AS SECRETARIAS. Abertura das propostas dia 19 de setembro das 2025 às 09:30 horas (horário de Brasília), através do site www.portaldecompraspublicas.com.br. Os interessados poderão obter o texto integral do edital através dos endereços eletrônicos www.tce.pb.gov.br e www.sousa.pb.gov.br (1.Transparência, 2.Sousa Transparente, 3.Licitações, Editais e Documentos de Licitação, 4.Pregão). Sousa/PB 01 de setembro de 2025 JOSÉ MENDES CAVALCANTE NETO Dirigente Interno dos Processos Licitatórios	PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUSA Pregão Eletrônico nº 085/2025 O diretor interno torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizado o procedimento licitatório na modalidade Pregão Eletrônico do tipo item por item. Objeto: CONTRATAÇÃO DE EMPRESA PARA AQUISIÇÃO PARCELADA DE MATERIAIS DESCARTÁVEIS, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DA SECRETARIA MUNICIPAL DE SAÚDE DO MUNICÍPIO DE SOUSA/PB. Abertura das propostas dia 16 de setembro de 2025 às 09:30 horas (horário de Brasília), através do site www.portaldecompraspublicas.com.br. Os interessados poderão obter o texto integral do edital através dos endereços eletrônicos www.tce.pb.gov.br e www.sousa.pb.gov.br (1.Transparência, 2.Sousa Transparente, 3.Licitações, Editais e Documentos de Licitação, 4.Pregão). Sousa/PB, 01 de setembro de 2025 JOSÉ MENDES CAVALCANTE NETO Dirigente Interno dos Processos Licitatórios
PREFEITURA MUNICIPAL DE SOUSA Pregão Eletrônico nº 082/2025 O diretor interno torna público, para conhecimento dos interessados, que será realizado o procedimento licitatório na modalidade Pregão Eletrônico. Objeto: AQUISIÇÃO DE MATERIAL QUÍMICO DE TRATAMENTO HIPOCLORITO DE SÓDIO, PARA ATENDER AS NECESSIDADES DO DEPARTAMENTO DE ÁGUA, ESGOTOS E SANEAMENTO AMBIENTAL DE SOUSA - DAESA. Abertura das propostas dia 16 de setembro de 2025 às 11:00 horas (horário de Brasília), através do site www.portaldecompraspublicas.com.br. Os interessados poderão obter o texto integral do edital através dos endereços eletrônicos www.tce.pb.gov.br e www.sousa.pb.gov.br (1.Transparência, 2.Sousa Transparente, 3.Licitações, Editais e Documentos de Licitação, 4.Pregão). Sousa/PB, 01 de setembro de 2025 JOSÉ MENDES CAVALCANTE NETO Dirigente Interno dos Processos Licitatórios	PREFEITURA MUNICIPAL DE UIRAÚNA AVISO DE LICITAÇÃO CONCORRÊNCIA ELETRÔNICA Nº 00012/2025 Torna público que fará realizar através do Agente de Contratação e Equipe de Apoio, por meio do site www.portaldecompraspublicas.com.br, licitação modalidade Concorrência Eletrônica, do tipo técnica e preço, para Contratação de empresa para prestação de serviços técnicos profissionais especializados destinados à organização, elaboração e realização de concurso público, incluindo todas as etapas necessárias ao provimento de cargos do quadro efetivo do Município de Uiraúna/PB. Abertura da sessão pública: 08:00 horas do dia 27 de outubro de 2025. Horário de Brasília - DF. Fundamento legal: Lei Federal nº14.133/21; das 08:00 às 12:00 horas dos dias úteis, no endereço supracitado. Telefone: (83) 31421530. E-mail: cp@uirauna.pb.gov.br. UIRAÚNA-PB, 29 DE AGOSTO DE 2025 RIKELMY BARBOSA SILVA Agente de Contratação

NO SUPREMO

Julgamento de Bolsonaro tem início

Além do ex-presidente, outras sete pessoas responderão pelos planos e atos de 8 de janeiro de 2023

André Richter
Agência Brasil

O Supremo Tribunal Federal (STF) começa hoje o julgamento que pode condenar o ex-presidente Jair Bolsonaro e mais sete aliados pela trama golpista para tentar reverter o resultado das eleições de 2022. O grupo faz parte do núcleo crucial da denúncia apresentada pela Procuradoria-Geral da República (PGR).

Cerca de dois anos e meio após os atos golpistas de 8 de janeiro de 2023, a Corte realizará um julgamento histórico, que pode levar para a prisão um ex-presidente da República e generais do Exército pela acusação de golpe de Estado, medida inédita após a redemocratização do país.

Para garantir a tranquilidade do processo, o Supremo preparou um esquema especial de segurança com o objetivo de restringir a circulação de pessoas nos edifícios da Corte, além de varredura com cães farejadores em busca de bombas e uso de *drones*.

Bolsonaro não deve comparecer à abertura do julgamento, segundo informações que os seus advogados repassaram, ontem, à imprensa. O motivo seria o estado de saúde do ex-presidente, que vem enfrentando crises de soluço que podem levar a vômitos. No último dia 16, ele deixou a residência, onde cumpre prisão domiciliar, para a realização de exames. Segundo o boletim médico, Bolsonaro continua em tratamento para hipertensão arterial e refluxo e precisa tomar medidas preventivas contra broncoaspiração.

O julgamento terá ampla cobertura jornalística. A Corte re-

cebeu 501 pedidos de credenciamento de profissionais da imprensa nacional e internacional interessados em noticiar o julgamento.

Em um procedimento inédito, o Supremo também fez o credenciamento de pessoas interessadas em acompanhar a deliberação de forma presencial. Segundo a Corte, foram 3.357 inscrições de interessados, entre advogados e cidadãos.

Apesar do grande número de inscritos, somente os primeiros 1,2 mil pedidos serão atendidos, devido à limitação de espaço.

Os contemplados acompanharão o julgamento na sala da Segunda Turma da Corte, por meio de um telão, e não poderão ficar na Primeira Turma, onde o será o julgamento. O espaço será destinado somente aos advogados dos réus e aos profissionais de imprensa.

Foram disponibilizados 150 lugares para cada uma das oito sessões de julgamento, marcadas para os dias 2, 3, 9, 10 e 12 de setembro.

Nos dias 2, 9 e 12, as sessões serão realizadas no período da manhã e da tarde, com pausa para o almoço. Nos dias 3 e 10, o julgamento ocorrerá somente pela manhã.

Rito

A liturgia que será adotado no julgamento está previsto no Regimento Interno do STF e na Lei nº 8.038 de 1990, norma que regulamenta as regras processuais do tribunal.

Hoje, às 9h, primeiro dia de julgamento, a sessão será aberta pelo presidente da Primeira Turma, ministro Cristiano Zanin.

Em seguida, o ministro cha-

mará o processo para julgamento e dará a palavra a Alexandre de Moraes, que fará a leitura do relatório com o resumo de todas as etapas percorridas no processo, desde as investigações até a apresentação das alegações finais, última fase antes do julgamento.

Após a leitura do relatório, Zanin passará a palavra para a acusação e as defesas dos réus.

O procurador-geral da República, Paulo Gonet, será responsável pela acusação. Ele terá a palavra pelo prazo de até duas horas para defender a condenação dos réus. Após a sustentação da PGR, os advogados dos réus serão convidados a subir à tribuna para as sustentações orais em favor dos acusados. Eles terão prazo de até uma hora para suas considerações.

Crimes

Todos os réus respondem no Supremo pelos crimes de organização criminosa armada, tentativa de abolição violenta do Estado Democrático de Direito, golpe de Estado, dano qualificado pela violência e grave ameaça e deterioração de patrimônio tombado.

A exceção é o caso do ex-diretor da Abin Alexandre Ramagem, que, atualmente, é deputado federal. Ele foi beneficiado com a suspensão de parte das acusações e responde somente a três dos cinco crimes. A regra está prevista na Constituição.

A suspensão vale para os crimes de dano qualificado pela violência e grave ameaça contra o patrimônio da União e com considerável prejuízo para a vítima, e deterioração de patrimônio tombado, relacionados aos atos golpistas de 8 de janeiro. Ramagem continua respon-



A condenação ou a absolvição de Jair ocorrerá com o voto da maioria dos cinco ministros

dendo pelos crimes de golpe de Estado, organização criminosa armada e tentativa de abolição do Estado Democrático de Direito.

Votos

O primeiro a votar será Alexandre de Moraes, relator da ação penal. Em sua manifestação, o ministro analisará questões preliminares suscitadas pelas defesas de Bolsonaro e dos demais acusados, como pedidos de nulidade da delação premiada de Mauro Cid, ex-ajudante de ordens de Bolsonaro e um dos réus, alegações de cerceamento de defesa, pedidos para retirar o caso do STF, além das solicitações de absolvição.

Moraes poderá solicitar que a turma delibere imediatamente sobre a questões preliminares ou deixar a análise desses quesitos para votação conjunta com o mérito. Após a abordagem das questões preliminares, Moraes vai se pronunciar sobre o mérito do processo, ou seja, se condena ou absolve os acusados e qual o tempo de cumprimento de pena.

Sequência de votação

Após o voto do relator, os demais integrantes da turma vão proferir seus votos na seguinte sequência: Flávio Dino; Luiz Fux; Cármen Lúcia; e Cristiano Zanin.

A condenação ou a absolvição ocorrerá com o voto da maioria de três dos cinco ministros da turma.

Prisão

A eventual prisão dos réus que forem condenados não ocorrerá de forma automática após o julgamento e só po-

derá ser efetivada após julgamento dos recursos contra a condenação.

Em caso de condenação, os réus devem ficar em alas especiais de presídios ou nas dependências das Forças Armadas.

Oficiais do Exército têm direito à prisão especial, de acordo com o Código de Processo Penal (CPP). O núcleo 1 tem cinco militares do Exército, um da Marinha e dois delegados da Polícia Federal, que também podem ser beneficiados pela restrição.

Saiba Mais

- Quem são os réus
- Jair Bolsonaro — ex-presidente da República;
 - Alexandre Ramagem — ex-diretor da Agência Brasileira de Inteligência (Abin);
 - Almir Garnier — ex-comandante da Marinha;
 - Anderson Torres — ex-ministro da Justiça e ex-secretário de Segurança do Distrito Federal;
 - Augusto Heleno — ex-ministro do Gabinete de Segurança Institucional (GSI);
 - Paulo Sérgio Nogueira — ex-ministro da Defesa;
 - Walter Braga Netto — ex-ministro de Bolsonaro e candidato à vice na chapa de 2022;
 - Mauro Cid — ex-ajudante de ordens de Bolsonaro.

MEGAOPERAÇÃO

PF pede inclusão de foragidos de ação contra PCC na lista da Interpol

Alex Rodrigues
Agência Brasil

A Polícia Federal (PF) pediu que a Organização Internacional de Polícia Criminal (Interpol) inclua na chamada “Lista Vermelha” os dados pessoais de oito pessoas suspeitas de integrar esquema montado pela facção criminosa Primeiro Comando da Capital (PCC) para lavar dinheiro obtido com atividades ilícitas.

Alvos das operações Quasar e Tank, deflagradas na última quinta-feira (28), os oito investigados, cujos nomes não foram oficialmente divulgados, são considerados foragidos da Justiça brasileira. A inclusão de seus nomes e fotos no alerta vermelho (Red Notice) da Interpol equivale a um pedido para que outros países ajudem o Brasil a localizá-los e prendê-los.

Há, atualmente, ao menos 85 avisos vermelhos públicos emitidos a pedido das autoridades brasileiras — e outros tantos perfis que, conforme a própria PF explicou, não

podem ser consultados pela população em geral, estando acessíveis apenas para as autoridades policiais e judiciais dos países-membros da Interpol.

“Quem faz a gestão da listagem é a Interpol”, informou a PF à Agência Brasil, ontem. “É sabido que nem todos os nomes incluídos na difusão [vermelha] estão acessíveis para consulta ampla, aberta”, acrescentou a instituição.

Os oito foragidos escaparam ao cumprimento de 14 mandados judiciais de prisão emitidos por ocasião da realização das operações Quasar e Tank, da PF, que aconteceram, simultaneamente, com a Operação Carbono Oculto, do Ministério Público do Estado de São Paulo (MPSP).

As três operações contaram com a participação da Receita Federal e foram deflagradas para aprofundar as investigações sobre um suposto esquema de lavagem de dinheiro criminoso por meio do setor de combustíveis. Além de mais de 400 mandados judiciais — incluindo os 14 de prisão pre-

ventiva, dos quais apenas seis foram cumpridos, e outros de busca e apreensão —, as medidas judiciais levaram ao bloqueio e sequestro de mais de R\$ 3,2 bilhões em bens e valores.

Segundo os investigadores, há indícios de que o esquema movimentou, de forma ilícita, cerca de R\$ 140 bilhões. Parte dessa quantia teria sido ocultada por meio de um “esquema sofisticado que usava fundos de investimento para ocultar patrimônio de origem ilícita”. A outra parte, com o recurso de centenas de empresas, incluindo postos de combustíveis, distribuidoras, *holdings*, empresas de cobrança e instituições de pagamento autorizadas pelo Banco Central.

De acordo com a PF, as operações da semana passada visam desestruturar financeiramente as organizações criminosas, recuperar valores desviados e reforçar o compromisso da instituição no combate à lavagem de dinheiro e à infiltração do crime organizado no mercado financeiro.

Ministro Barroso diz que sessões do STF ocorrerão com serenidade

André Richter
Agência Brasil

O presidente do Supremo Tribunal Federal (STF), ministro Luís Roberto Barroso, disse, ontem, que o julgamento do ex-presidente Jair Bolsonaro e mais sete réus no processo da trama golpista ocorrerá com serenidade e sem interferências.

Durante uma palestra realizada na manhã de ontem, no Rio de Janeiro, Barroso comentou a expectativa para o início do julgamento, que vai começar hoje pela Primeira Turma da Corte. Por estar na condição de presidente, o ministro não participará do julgamento.

“O papel do Judiciário é julgar os casos que lhe são apresentados. Vale para plataformas digitais, vale para uma denúncia criminal feita pelo procurador-geral da República. O julgamento precisa ser feito com absoluta serenidade, mas cumprindo o que diz a Constituição, sem interferências, venha de onde vier. A gente está lá para cumprir uma missão difícil, mas que é a missão de servir ao Brasil”, comentou.



“O papel do Judiciário é julgar”, diz o presidente do STF

Barroso também reafirmou que o país possui uma história de golpes de Estado e que não pode prevalecer no Brasil a ideia de que “quem perdeu, tenta levar a bola para casa” ou mudar as regras.

“A história do Brasil sempre foi história de golpes, contragolpes e tentativas de quebra institucional. Temos, desde a redemocrati-

tização, 40 anos de estabilidade institucional. Se comprovar que houve tentativa de golpe, o julgamento ainda vai ocorrer, acho que é muito importante julgar, encerrar o ciclo do atraso no país e ter a consciência de que a divergência, que é legítima e desejável em uma democracia, deve se manifestar dentro das regras do jogo”, completou.

Foto: Marcelo Camargo/Agência Brasil

Foto: Iulá Marques/Agência Brasil

COOPERAÇÃO DE XANGAI

China propõe nova ordem mundial

Encontro contou com a presença de 20 líderes de países, incluindo o russo Vladimir Putin e o indiano Narendra Modi

Lucas Pordeus León
Agência Brasil

O presidente da China, Xi Jinping, propôs, ontem, a criação da Iniciativa de Governança Global (IGG), possível embrião de uma nova ordem mundial. A proposta foi divulgada durante encontro com a presença de 20 líderes de países não ocidentais, incluindo o russo Vladimir Putin e o indiano Narendra Modi.

No discurso oficial da reunião, Xi Jinping destacou que a governança global está ameaçada pela “mentalidade da Guerra Fria, o hegemonismo e o protecionismo” que continuam a “assombrar o mundo” após 80 anos do fim da Segunda Guerra Mundial e da criação das Nações Unidas (ONU).

A proposta de Xi foi divulgada na Organização para Cooperação de Xangai (OCX), fórum fundado em 2001, que reúne 10 países-membros, sendo dois observadores e 15 parceiros.

O evento na China ocorre em meio à guerra comercial promovida pelos Estados Unidos (EUA) contra adversários e aliados, incluindo a Índia, taxada em 50% por Trump. Os EUA exigem que a Índia pare de comprar óleo russo, medida que Nova Deli se recusa a aceitar.

Na reunião de ontem, o presidente indiano Narendra Modi apareceu, aos sorrisos e de mão dadas, com os homólogos russo e chinês. Esta foi



Foto: Divulgação/Fotos Públicas

O presidente russo, Vladimir Putin (E), acredita que a comunidade internacional tem interesse no “diálogo aberto e transparente”

a primeira vez, em sete anos, que o primeiro ministro indiano viajou à vizinha China. Os gigantes asiáticos têm uma relação marcada por tensões regionais, geopolíticas e disputas fronteiriças.

A 24ª cúpula da OCX em Tianjin, cidade costeira do Norte da China, acontece às vésperas das comemorações do “80º aniversário da vitória na Guerra de Resistência do Povo Chinês contra a Agressão Japonesa e na Guerra Antifascista Mundial”.

A celebração marca o fim da Segunda Guerra Mundial

para os chineses, que lutavam contra a ocupação japonesa. Segundo a diplomacia em Pequim, são esperados 50 líderes mundiais no desfile militar de amanhã.

Cinco princípios

No encontro de ontem, em Tianjin, o presidente da China Xi Jinping propôs uma nova governança global baseada em cinco princípios: igualdade soberana entre estados; respeito ao Direito Internacional; prática do multilateralismo; abordagem centrada nas pessoas; adoção de medidas concretas.

“Devemos promover maior democracia nas relações internacionais e aumentar a apresentação e a voz dos países em desenvolvimento”, justificou Xi.

O evento em Tianjin e a proposta chinesa têm sido interpretados por analistas como uma resposta à guerra tarifária imposta pelo governo de Donald Trump. Xi Jinping ainda criticou o unilateralismo nas relações internacionais, prática fortalecida pelo Governo Trump, que tem adotado medidas e decisões sem consultar adversários ou aliados.

Para o presidente da China, “devemos defender a visão de uma governança global com ampla consulta e contribuição conjunta para benefício compartilhado, fortalecer a solidariedade e a coordenação e nos opor ao unilateralismo”.

Ao lembrar que a Organização da Cooperação de Xangai (OCX) promove a cooperação e integração entre os países euro-asiáticos, Xi Jinping enfatizou que as nações devem “continuar a derrubar muros, não erguê-los; devemos buscar a integração, não a dissociação. Devemos promover a

cooperação de alta qualidade no Cinturão da Rota da Seda e impulsionar uma globalização econômica universalmente benéfica e inclusiva”.

O Cinturão de Rota da Seda é a iniciativa da China para cooperação econômica entre países do mundo, apontado como um dos principais alvos da política dos EUA que tentaria reverter a perda relativa de poder na economia mundial diante do crescimento chinês.

O presidente Xi Jinping ainda anunciou ajuda de US\$ 280 milhões para os membros da Organização da Cooperação de Xangai, além de um empréstimo adicional de 10 bilhões de yuans aos bancos membros da OCX. A organização ainda promove iniciativas de cooperação em diversas áreas, como inteligência artificial, luta contra narcotráfico, energia verde, entre outras.

O presidente da Rússia, Vladimir Putin, destacou que uma dúzia de Estados são candidatos para participar da OCX, o que demonstraria o interesse de parte da comunidade internacional no “diálogo aberto e transparente” da organização. Putin também elogiou a proposta de nova governança global da China.

O presidente da Índia, Narendra Modi, agradeceu a China pela organização do evento e destacou, em uma rede social, a “excelente” reunião com Vladimir Putin, pivô das tarifas impostas por Washington contra Nova Deli.

GENOCÍDIO

Flotilha com destino a Gaza zarpa, mas tempestade obriga frota a voltar

Da Redação
com agências

A primeira etapa da Global Sumud Flotilla, a maior tentativa de quebrar o bloqueio marítimo israelense a Gaza, zarpou no domingo (31), do porto de Barcelona, na Espanha. Cerca de 20 barcos se juntariam a outras dezenas na missão. No entanto, poucas horas após sua partida, as embarcações precisaram voltar ao porto por conta de fortes ventos, que atingiram 56 km/h durante a noite, colocando em risco as embarcações menores. A prioridade, afirmaram, foi a segurança dos participantes.

O comboio, que contou com milhares de apoiantes nas docas, tem participação in-

ternacional de 44 países. Entre os ativistas, estão a ambientalista sueca Greta Thunberg, a ex-prefeita de Barcelona Ada Colau e a deputada portuguesa Mariana Mortágua. A iniciativa também conta com o apoio público da atriz Susan Sarandon e do ator Liam Cunningham.

A previsão de más condições meteorológicas no país adia a nova tentativa de partida, sem data definida. A estratégia da flotilha prevê que outros barcos se juntem ao grupo a partir de vários portos mediterrânicos, incluindo a Tunísia.

Enquanto isso, o Ministro da Segurança Nacional de Israel, Itamar Ben-Gvir, apresentou um plano ao governo para deter os ativistas caso se apro-

ximem de Gaza. De acordo com o jornal Jerusalem Post, Ben-Gvir afirmou que os participantes “serão tratados como terroristas”.

O plano propõe a sua detenção e uma “prisão prolongada” nos centros penitenciários de Ketziot e Damon, normalmente reservados para prisioneiros de segurança sob condições rigorosas. O ministro declarou que serão negados privilégios como televisão, rádio e alimentação específica, afirmando: “Não permitiremos que aqueles que apoiam o terrorismo vivam com conforto”. A ação militar israelita para impedir a aproximação de barcos a Gaza é uma prática comum, tal como ocorreu em iniciativas passadas.

MAGNITUDE 6.0

Terremoto mata pelo menos 800 pessoas no leste do Afeganistão

Da Redação
com agências

Um terremoto de magnitude 6.0 atingiu o leste do Afeganistão, próximo à fronteira com o Paquistão, na noite de domingo (31). De acordo com o porta-voz do governo talibã, Zabihullah Mujahid, o saldo preliminar é de pelo menos 800 mortos e 2.500 feridos, com a expectativa de que os números aumentem. As informações foram divulgadas, durante uma coletiva de imprensa, ontem.

O sismo, registrado pelo Serviço Geológico dos Estados Unidos (USGS), ocorreu por volta da meia-noite (hora local), a 27 km da ci-

dade de Jalalabad, na província de Nangarhar. O tremor foi considerado raso, com profundidade de apenas 8 km, o que potencializa sua capacidade de destruição. Cerca de 20 minutos depois, um novo abalo de magnitude 4.5 foi registrado na mesma região. Segundo as autoridades, a maior parte das vítimas concentra-se na província montanhosa de Kunar.

A topografia acidentada da área dificulta o acesso das equipes de resgate. Além disso, a fragilidade das construções, feitas principalmente de barro e pedra, agravou os danos. O porta-voz do Ministério da Saúde Pública, Shara-

fat Zaman, afirmou que “as operações de resgate ainda estão em curso, e várias aldeias foram completamente destruídas”.

Imagens mostram socorristas transportando feridos em macas para helicópteros e civis escavando os escombros com as próprias mãos. Relatos indicam que uma única aldeia teria registrado 30 mortos.

O governo talibã, que comanda o país, já solicitou ajuda internacional para auxiliar nos trabalhos. Este é o tremor mais grave desde outubro de 2023, quando um terremoto de magnitude 6.3 e suas réplicas mataram milhares de pessoas no Afeganistão.

EM AGOSTO

Onda de calor causa cerca de 2.200 mortes na Espanha

Da Redação
com agências

Quase 2.200 pessoas morreram na Espanha, em agosto, por causas atribuíveis ao calor, de acordo com estimativas do Instituto de Saúde Carlos III divulgadas ontem. O número é quase o

dobro do registrado no mesmo período de 2024, quando 1.271 óbitos foram relacionados às altas temperaturas.

Segundo a plataforma MoMO do instituto, que monitora a mortalidade diária no país, foram contabilizados 2.177 óbitos de 1º a 21 de agosto. O país enfren-

tou uma onda de calor de 16 dias consecutivos, de 3 a 18 do mês, considerada pela Agência Estatal de Meteorologia (Aemet) como “a mais intensa” e a terceira mais longa desde 1975. Nesse período, foram registradas 1.429 mortes atribuíveis às temperaturas elevadas.

Os dados de julho já apontavam para outra situação crítica: aproximadamente 1.060 óbitos foram ligados ao calor, representando um aumento de mais de 50% em relação ao mesmo mês do ano anterior. O sistema MoMO compara a mortalidade esperada, com

base em dados históricos, com os óbitos reais, incorporando fatores como as temperaturas reportadas pela Aemet para estimar o impacto do calor.

Além das ondas de calor, a Espanha registrou o junho mais quente de sua história, com temperatu-

ra média de 23,7 °C. O período de calor intenso em agosto coincidiu com grandes incêndios florestais que queimaram cerca de 400 mil hectares, um recorde anual segundo dados preliminares do Sistema Europeu de Informação sobre Incêndios Florestais (Effis).

Selic Fixado em 30 de julho de 2025 15%	Sálário mínimo R\$ 1.518	Dólar \$ Comercial +0,32% R\$ 5,439	Euro € Comercial +0,43% R\$ 6,37	Libra £ Esterlina +0,27% R\$ 7,374	Inflação IPCA do IBGE (em %) Julho/2025 0,26 Junho/2025 0,24 Maio/2025 0,26 Abril/2025 0,43 Março/2025 0,56	Ibovespa 141.283 pts -0,1%
---	---	--	---	---	--	---

CHAMADA NORDESTE

Edital da Sudene oferece R\$ 10 bilhões em crédito

Empresários da Indústria têm até 15 de setembro para submeter propostas

Rrepresentantes da indústria, empresários e agentes públicos participaram, ontem, do lançamento da Chamada Nordeste na Paraíba. A iniciativa, apresentada pela Sudene em parceria com o BNDES, tem o objetivo de mobilizar o setor produtivo local para apresentar planos de negócio capazes de acessar parte dos R\$ 10 bilhões em crédito disponíveis para investimentos em inovação, infraestrutura e serviços públicos no Nordeste. O evento ocorreu na sede da Federação das Indústrias do Estado da Paraíba (Fiepb).

Empresas, cooperativas e instituições podem submeter propostas até 15 de setembro, com prioridade para áreas estratégicas como energia renovável, bioeconomia, hidrogênio verde, indústria automotiva e agrícola e data centers verdes.

Na ocasião, o superintendente da Sudene, Francisco Alexandre, destacou o papel da Autarquia na articulação regional. “Somos estruturas de governo que trabalham para o Nordeste. Queremos o desenvolvimento para gerar oportunidades. Este é o papel da Sudene ao se pensar a Chamada Nordeste: olhar para o futuro e posicionar a região com o forte apoio do setor industrial”, afirmou.

No evento, o BNDES, representado pelo coordenador de Serviços no Departamento de Operações da Área de Operações e Canais Digitais, Romero Albuquerque, detalhou os critérios do edital e explicou que o crédito

to abrange desde a aquisição de máquinas até custeio de pesquisa e inovação. “Queremos fortalecer nossa presença no Nordeste. O crédito traz a possibilidade de novos produtos, tecnologias e empregos de qualidade, combatendo a desigualdade regional”, disse.

O superintendente do Banco do Nordeste na Paraíba, Rodrigo Araújo, apresentou as linhas de financiamento do banco em sintonia com a Nova Indústria Brasil. Já a secretária estadual de Turismo e Desenvolvimento Econômico, Rosária Lucas, ressaltou o compromisso do governo em criar um ambiente favorável a novos negócios. Representando a Indústria, o primeiro secretário da Fiepb, Geraldo Dias Filho, chamou atenção para o momento de oportunidade. “Vivemos um novo tem-

po. Precisamos aproveitar o crédito disponibilizado pela chamada, com muitos projetos”, ressaltou.

Articulação regional

A Chamada Nordeste é uma das estratégias resultantes do restabelecimento do Comitê Regional das Instituições Financeiras Federais (CORIFF), vinculado ao Conselho Deliberativo da Sudene. O grupo reúne BNDES, Banco do Nordeste, Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Finep e outros agentes financeiros. Pela primeira vez, todas as instituições federais da região atuam de forma integrada, ao lado da Sudene, do Consórcio Nordeste e de bancos de desenvolvimento estaduais, para impulsionar projetos alinhados às missões da Nova Indústria Brasil (NIB).

As inscrições devem ser feitas no *site* da Finep (QR

Code). Devem ser apresentados planos de negócio com previsão de investimento de R\$ 10 milhões, direcionados a projetos de engenharia, aquisição de máquinas, contratação de recursos humanos, instalação de plantas piloto, infraestrutura física, de pesquisa ou industriais, custeio de atividades de pesquisa desenvolvimento e inovação, entre outras ações.



Acesse o QR Code para efetivar sua inscrição

PLANEJADORA SEBRAE

Plataforma gratuita facilita gestão de negócios

Com o objetivo de apoiar os empreendedores e o crescimento dos pequenos negócios no mercado, o Sebrae conta com uma ferramenta de simulação e análise para obtenção de crédito. A plataforma Planejadora Sebrae, lançada recentemente, passou a contar com novos recursos para facilitar os processos de resultados e gestão de recursos financeiros.

Entre as principais ações disponíveis, a ferramenta oferece identificação e análise de indicadores financeiros, simulação de cenários, visualização do endividamento vigente, capacidade de pagamento, projeção de resultados e monitoramento de metas no pós-crédito. Agora, mais 12 funcionalidades foram acrescentadas à iniciativa. O acesso à plataforma é gratuito e está disponível na versão *web* e *mobile* no QR Code.

De acordo com a analista

técnica Márcia Timótheo, a ferramenta é um instrumento estratégico para quem precisa entender melhor o processo de obtenção e aplicação de crédito, pois oferece ações como diagnóstico financeiro personalizado e simulações de diferentes cenários. “O uso dessa plataforma permite que o empreendedor possa visualizar como o crédito pode impactar o seu negócio, seja para expansão, capital de giro ou investimento, além de obter ainda uma avaliação da capacidade de pagamento, reduzindo o risco de endividamento excessivo”, explicou.

Ao acessar a ferramenta, o usuário conectado precisa apenas preencher as informações de identificação da sua atividade econômica e CNPJ. Em seguida, basta seguir o passo a passo indicado na página e executar o planejamento desejado. Nesta nova versão, a Planejadora Se-

brae recebeu o reforço da agente Lis, uma inteligência artificial que ajudará o empreendedor em todas as fases de preenchimento dos dados.

Márcia Timótheo destaca ainda que o planejamento financeiro continua sendo um dos maiores desafios para empreendedores, especialmente os de pequeno porte. “Isso ocorre por diversos motivos. Pela falta de conhecimento técnico sobre gestão financeira ou a própria dificuldade em prever receitas e despesas, principalmente em negócios novos ou sazonais, ou gerados pela gestão emocional do dinheiro. Sem um bom planejamento, o empreendedor pode enfrentar problemas como falta de capital de giro, endividamento desnecessário e baixa rentabilidade. Por isso, ferramentas como essa são essenciais para transformar a gestão financeira em um pon-

to forte do negócio”, conclui.

Consultoria pré-crédito

Os empreendedores podem contar também com o serviço de consultoria pré-crédito, que é ofertado pela instituição, a partir da utilização da plataforma Planejadora Sebrae. A ação visa apoiar os pequenos negócios, não possui nenhum custo e tem a duração de quatro horas.



Aponte a câmera do seu celular para o QR Code e conheça a ferramenta

Mercado Imobiliário

Glauco Moraes
gaamoraes@terra.com.br | Colaborador

Turismo além capital

É inquestionável o fato de a Paraíba estar dando passos importantes no turismo, mas é hora de dar um salto mais ousado interiorizando a atividade e transformando-a definitivamente em vetor de desenvolvimento regional. O fato é que há, por razões óbvias, uma contínua atenção para João Pessoa e, em menor escala, para municípios importantes como Campina Grande, Patos, Monteiro, Teixeira, Sousa, entre outros, quando na verdade cada município do nosso estado guarda uma vocação própria, que pode e deve ser trabalhada com profissionalismo e visão de futuro.

A interiorização do turismo na Paraíba não pode ser confundida com ações pontuais ou festivas. É preciso inventariar os potenciais regionais, respeitar as identidades locais e transformá-las em produtos turísticos integrados. É entender que o Brejo tem um apelo cultural e climático singular, que o Cariri possui uma riqueza histórica e geológica que dialoga com o turismo científico e religioso, que o Sertão tem sua força ligada à cultura nordestina, à música e às tradições, assim como o Litoral, além do sol e do mar, pode articular-se com experiências de natureza, gastronomia e esporte.

Mas tudo isso só ganha forma quando há profissionalismo, de modo que é preciso investir em qualificação, melhorar acessos, fortalecer a rede

“É preciso inventariar os potenciais regionais, respeitar as identidades locais e transformá-las em produtos turísticos

hoteleira e fomentar a estruturação de roteiros que conectem cidades, até porque nenhum município, isoladamente, conseguirá sustentar fluxos constantes de visitantes. Porém, quando trabalhados em rede, os destinos da Paraíba ganham força e identidade, aumentando a permanência do turista e, consequentemente, o impacto econômico.

E o impacto é real. O turismo gera movimento imediato para hotéis, bares, restaurantes,

transporte e artesanato, além de seguir despertando investimentos imobiliários, aquecendo o comércio, estimulando a indústria local e ampliando os serviços. Cada real gasto por um turista reverbera em diferentes setores da economia, criando um círculo virtuoso que fortalece tanto o município quanto o estado.

No entanto, é impossível falar em interiorização do turismo sem destacar o papel da política. Precisamos do comprometimento dos gestores públicos e da classe política de uma forma geral, a partir da compreensão dessa importância e da participação dos mesmos, de forma republicana e honesta, nessa construção. Turismo não pode ser moeda de troca ou promessa de palanque, devendo ser tratado como política de estado, perene, estratégica, técnica e articulada.

É crucial ainda que se diga que não existe turismo forte sem desenvolvimento estruturado. Assim, Saúde, Educação, Segurança Pública e Mobilidade Urbana continuam como pilares fundamentais nesse processo de desenvolvimento. Um destino só é bom para o turista quando é, antes de tudo, qualitativo para quem nele reside. A Paraíba tem todas as condições de se consolidar como referência nacional em turismo integrado e sustentável, considerando que temos diversidade cultural, riqueza histórica, clima, natureza e, acima de tudo, um povo hospitaleiro. Resta sequenciarmos e apostar cada vez mais em políticas que valorizem também as nossas cidades do interior, dando a elas o protagonismo que merecem.

PETRÓLEO E GÁS NATURAL

País bate recorde na produção diária

Petrobras supera os cinco milhões de barris por dia; campos do pré-sal respondem por 79,1% do total

O Brasil ultrapassou em julho, pela primeira vez na história, a marca de cinco milhões de barris de petróleo e gás natural produzidos por dia. O recorde de 5,160 milhões foi divulgado, ontem, pela Agência Nacional do Petróleo, Gás Natural e Biocombustíveis (ANP), órgão regulador da indústria de óleo e gás. Em relação somente ao petróleo, o boletim mensal da ANP aponta que a produção no mês foi de 3,959 milhões de barris diários, aumento de 5,4% em relação a junho e de 22,5% perante julho de 2024. Já a produção de gás natural em julho foi de 190,89 milhões de metros cúbicos por dia (m³/d), expansão de 5,1% ante junho e de 26,1% na comparação com julho de 2024. A produção nos campos do pré-sal respondeu em ju-

lho por 79,1% do total, atingindo 4,077 milhões de barris por dia. Esse volume representa alta de 5,6% em relação ao mês anterior e de 24,2% ante julho de 2024. O óleo e o gás do pré-sal foram extraídos de 169 poços. O campo mais produtivo é o de Tupi, na Bacia de Santos. De lá saíram praticamente 800 ml barris por dia de petróleo. Em termos individuais, a plataforma que mais contribuiu para o recorde do mês foi o FPSO (navio-plataforma) Guanabara, na jazida compartilhada de Mero, também na Bacia de Santos, com 184,3 mil barris de petróleo diários. **Origem da produção** A ANP explica que as variações no volume de produção são causadas por fatores

como paradas programadas de plataformas para manutenção, entrada em operação de poços, parada de poços para manutenção ou limpeza, início de instalação de plataformas, entre outros. De todo o petróleo produzido no Brasil em julho, 97,7% vêm de campos marítimos. Em relação ao gás natural, 86,1% vêm dos mares. A Petrobras, sozinha ou em consórcio com outras empresas, é responsável por 89,78% do total de petróleo e gás natural produzidos. O Rio de Janeiro é o principal estado produtor, com 88% do petróleo nacional e 77% do gás natural. De acordo com o Instituto Brasileiro de Petróleo e Gás (IBP), que representa empresas do setor, o Brasil é o 8º maior produtor de petróleo



Marca alcançada no mês de julho foi registrada pela primeira vez na refinaria brasileira

no mundo. Os cinco maiores produtores — Estados Unidos, Rússia, Arábia Saudita, Canadá e Irã — são responsáveis por metade da produção mundial.

Queima de gás Em termos de aproveitamento de gás, a ANP informa que atingiu a marca de 97,1%, ou seja, menos de 3% do gás proveniente dos poços é quei-

mado na atmosfera. A maior parte (54%) é reinjetada nos poços, 33% são disponibilizados ao mercado e 10% são utilizados como fonte de energia pelas próprias plataformas.

MERCADO FINANCEIRO

Previsão de inflação reduz para 4,85%, segundo o BC

Andreia Verdélio
Agência Brasil

A previsão do mercado financeiro para o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) — considerado a inflação oficial do país — passou de 4,86% para 4,85% neste ano. É a décima quarta redução seguida na estimativa, publicada no Boletim Focus, ontem. A pesquisa é divulgada semanalmente pelo Banco Central (BC) com a expectativa de instituições financeiras para os principais indicadores econômicos. Para 2026, a projeção da inflação também caiu, de 4,33% para 4,31%. Para 2027 e 2028, as previsões são de 3,94% e 3,8%, respectivamente.

A estimativa para este ano está acima do teto da meta de inflação que deve ser perseguida pelo BC. Definida pelo Conselho Monetário Nacional (CMN), a meta é de 3%, com intervalo de tolerância de 1,5 ponto percentual para cima ou para baixo. Ou seja, o limite inferior é 1,5% e o superior 4,5%.

Em julho, pressionada pela conta de energia mais cara, a inflação oficial, divulgada pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), fechou em 0,26%, sendo o segundo mês seguido de queda nos preços dos alimentos, o que ajudou a segurar o índice. No acumulado em 12 meses, o IPCA alcançou 5,23%, acima do teto da meta de até 4,5%.

Juros básicos

Para alcançar a meta de inflação, o Banco Central usa como principal instrumento a taxa básica de juros — a Selic — definida em 15% ao ano pelo Comitê de Política Monetária (Copom) do BC. O recuo da inflação e o início da desaceleração da economia fizeram o colegiado interromper o ciclo de aumento de juros na última reunião, em julho, após sete altas seguidas na Selic.

Em comunicado, o Copom informou que a política comercial dos Estados Unidos aumentou as incertezas em relação aos preços. A autoridade monetária informou que, por enquanto,

pretende manter os juros básicos, mas não descartou a possibilidade de voltar a elevar a Selic caso seja necessário. A estimativa dos analistas é que a taxa básica encerre 2025 nos 15% ao ano. Para o fim de 2026, a expectativa é que a Selic caia para 12,5% ao ano. Para 2027 e 2028, a previsão é que ela seja reduzida novamente para 10,5% ao ano e 10% ao ano, respectivamente. Quando o Copom aumenta a taxa básica de juros, a finalidade é conter a demanda aquecida, e isso causa reflexos nos preços porque os juros mais altos encarecem o crédito e estimulam a poupança. Mas, além da Selic, os bancos consideram outros fatores na hora de definir os juros cobrados dos consumidores, como risco de inadimplência, lucro e despesas administrativas. Assim, taxas mais altas também podem dificultar a expansão da economia. Quando a taxa Selic é reduzida a tendência é que o crédito fique mais barato, com incentivo à produção e ao consumo, reduzindo o controle sobre a inflação e estimulando a atividade econômica.

PIB e câmbio

A estimativa das instituições financeiras para o crescimento da economia brasileira neste ano passou de 2,18% para 2,19%, nesta edição do Boletim Focus. Para 2026, a projeção para o Produto Interno Bruto (PIB, a soma dos bens e serviços produzidos no país) ficou em 1,87%. Para 2027 e 2028, o mercado financeiro estima expansão do PIB em 1,89% e 2%, respectivamente. Puxada pela Agropecuária no primeiro trimestre deste ano, a economia brasileira cresceu 1,4%. Em 2024, o PIB fechou com alta de 3,4%. O resultado representa o quarto ano seguido de crescimento, sendo a maior expansão desde 2021, quando o PIB alcançou 4,8%. A previsão da cotação do dólar está em R\$ 5,56 para o fim deste ano. No fim de 2026, estima-se que a moeda norte-americana fique em R\$ 5,62.

PARA PcD

Feira *on-line* tem sete mil vagas de emprego

Bruno de Freitas Moura
Agência Brasil

O mês de setembro, quando é lembrado o Dia Nacional de Luta da Pessoa com Deficiência (21), começa com uma feira *on-line* que oferecerá sete mil vagas de emprego para pessoas com deficiência (PcD). Participam do mutirão virtual empresas como Ambev, CSN, Grupo Boticário, L'Oréal, Mercedes Benz do Brasil, Stone, SulAmérica e Vivo. A feira Inclui PcD, além de permitir oportunidades de emprego, disponibiliza uma série de palestras e painéis sobre diversidade e inclusão. O evento virtual começa hoje e termina amanhã. O uso da plataforma é gratuito, bastando inscrever-se no *site* (QR Code). A iniciativa de aproximar companhias e pessoas com deficiência interessadas em vagas de emprego é da Egalite, empresa especializada em

inclusão de PcD no mercado de trabalho. As vagas são em diversas áreas e regiões. Os níveis e cargos também são distintos. Ao fazer a inscrição no *site*, a pessoa pode cadastrar-se dentro das seguintes categorias: • Deficiência auditiva; • Deficiência física; • Deficiência intelectual; • Deficiência psicossocial; • Deficiência visual; • Transtorno do espectro autista; e • Reabilitado do Instituto Nacional do Seguro Social (INSS). **Inclusão** O Brasil tem cerca de 14,4 milhões de pessoas com deficiência, segundo o Censo 2022 do Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), o que representa 7,3% da população do país com dois anos ou mais de idade. O censo também mostrou que 2,4 milhões de pessoas

declararam ter recebido diagnóstico de Transtorno do Espectro Autista (TEA). O número corresponde a 1,2% da população brasileira. A Lei nº 8.213/91 reserva vaga para PCD em empresas com pelo menos 100 funcionários. Outra pesquisa do IBGE, a Pesquisa Nacional por Amostra de Domicílios, de 2022, apontou que o nível de ocupação — percentual de pessoas ocupadas na população em idade de trabalhar — foi de 26,6% para as pessoas com deficiência, patamar bem abaixo do das pessoas sem deficiência (60,7%). O levantamento revelou também que, das pessoas com deficiência que trabalhavam, 55% estavam na informalidade, isto é, sem direitos trabalhistas. Entre as pessoas sem deficiência, o percentual era 38,7%. Na sua sexta edição anual, a Inclui PcD espera contribuir para diminuir essas desvan-

tagens de PcD no mercado de trabalho exposta pelas pesquisas. Nas cinco feiras anteriores, foram oferecidas 35 mil vagas de emprego. O diretor-executivo da Egalite, Guilherme Braga, disse à reportagem que a inclusão de PcD nos quadros traz benefícios para empresas. “Tem uma questão muito forte de inovação, quando a gente fala de uma equipe mais diversa, porque tem diferentes pontos de vistas”, argumenta.  Acesse o QR Code para inscrever-se no mutirão virtual

TARIFAS DE 50%

Missão da CNI terá reunião no Capitólio

Flávia Said
Agência Estado

Cerca de 130 empresários embarcam para os Estados Unidos, nesta semana, em missão empresarial organizada pela Confederação Nacional da Indústria (CNI). O objetivo é abrir caminhos para reverter a taxa de 50% aplicada sobre produtos brasileiros. Os setores mais afetados pelo tarifaço também estarão representados, como máquinas e equipamentos, madeira, café e cerâmica. A agenda inclui reuniões com empresários e parlamentares norte-americanos, encontros bilaterais com instituições parceiras e uma plenária com representantes dos setores público e privado dos dois países para fortalecer o diálogo e avaliar os impactos comerciais e estratégias para aprofundar a parceria

econômica entre os dois países. Também está prevista reunião com a embaixadora do Brasil nos EUA, Maria Luiza Ribeiro Viotti. Segundo o presidente da CNI, Ricardo Alban, o propósito da missão empresarial é aprofundar o diálogo e contribuir para as negociações, por meio de argumentos técnicos. “As economias brasileira e americana são complementares”, destacou. “A nossa contribuição nesse processo busca reforçar a necessidade de que Brasil e Estados Unidos utilizem os canais estruturados de cooperação existentes para garantir que as relações comerciais e de investimento permaneçam justas, recíprocas e benéficas para ambos os países”, pontuou Alban. Amanhã, às 10 horas, haverá uma reunião no Capitólio, a sede do legislati-

vo americano. Os nomes dos parlamentares americanos que terão reunião com a comitiva empresarial brasileira ainda não foram divulgados. Das 12 h às 16 h, estão previstas reuniões bilaterais com instituições brasileiras e suas contrapartes/parceiros nos EUA. Às 16 h, os representantes da Indústria terão audiência com a embaixadora do Brasil em Washington. Paralelamente, das 9 h às 17 h, por meio do embaixador Roberto Azevêdo, consultor da CNI, a entidade brasileira participará da audiência pública relacionada ao processo contra o Brasil, aberto pelo Escritório do Representante Comercial dos Estados Unidos (USTR, na sigla em inglês) com base na Seção 301 da Lei de Comércio. A investigação, aberta em 15 de julho, abrange temas

como comércio digital, serviços de pagamento eletrônico, tarifas preferenciais, proteção de propriedade intelectual, acesso ao mercado de etanol e questões ambientais (como desmatamento ilegal). A agenda prossegue na quinta-feira (4), a partir das 8h45, com um diálogo empresarial Brasil-EUA para discutir os impactos comerciais e as estratégias para aprofundar a parceria econômica entre os dois países. Participam o presidente da CNI, o vice-presidente-executivo da US Chamber of Commerce, Neil Bradley, o CEO da Amcham Brasil, Abraão Árabe Neto, e a diretora global de Política de Comércio e Investimento da Dow e membro do Brasil-US CEO Forum, Lisa Schroeter. Em outra mesa, estarão os representantes dos diferentes setores (brasileiros e norte-americanos).

POTIGUARAS

Indígenas preservam suas raízes

Trabalho desenvolvido integra o Projeto Anama na busca de novas lideranças e manutenção das tradições

É sábado de manhã em uma das 32 aldeias Potiguaras espalhadas pelo Litoral da Paraíba. O sol já desenha sombras entre as árvores e uma roda começa a se formar. Jovens chegam, aos poucos, com olhares atentos; no centro da roda, o saber ancestral espera para ser passado adiante. Não é uma escola comum, mas a formação reúne o essencial: escuta, identidade, território e pertencimento.

Esse é o cenário do Projeto Anama: fortalecendo lideranças e juventudes no território Potiguaras, uma iniciativa da Universidade Federal da Paraíba (UFPB) que, desde 2022, promove ações de capacitação voltadas para jovens indígenas, que valorizam as raízes e a identidade do povo Potiguaras.

A formação de jovens lideranças indígenas ocorre por meio de cursos itinerantes que percorrem mais da metade das aldeias potiguaras em solo paraibano, como Grupiúna, Brejinho, Alto do Tambá e São Francisco, por exemplo.

O Anama, que em tupi significa “família”, já formou mais de 200 jovens desde o início do projeto e, em 2025, outros 70 seguem no mesmo caminho de redescoberta e fortalecimento de sua identidade étnica.

“Foi excelente”, resume Andriely Potiguaras, 22 anos, que passou de cursista em 2024 a uma das coordenadoras de atividades no projeto e em 2025. Hoje, estudante de Serviço Social na própria UFPB, Andriely conta que o Anama a ajudou a reavivar a questão da identidade, de se autoconhecer, ver que pode estar em vários espaços e falar sobre o seu povo. Sua fala ecoa um dos principais objetivos do projeto: capacitar para que a juventude potiguaras não apenas ocupe espaços, mas transforme-os com suas raízes.

“A gente entende que alguns aspectos da própria identidade e cultura potiguaras foram se perdendo com o passar do tempo; e, a partir do momento que eu entrei no Anama, ele me

abriu portas para isso, foi uma imersão cultural, foi o reavivamento da minha cultural enquanto indígena potiguaras. E são vários os aspectos positivos que eu vejo, a gente tem muitos cursistas jovens, temos professores, temos anciões, lideranças, Capitão Potiguaras sempre está com a gente colaborando. Eu vejo de forma muito positiva o projeto e o curso Anama”, concluiu Andriely Potiguaras.

A semente do Anama foi plantada a partir de um pedido direto das próprias lideranças potiguaras ao Campus IV da UFPB, em Rio Tinto, que fica próximo à Terra Indígena de Monte-Mor. As lideranças buscavam uma forma concreta de mobilizar a juventude para ações coletivas que fortalecessem a identidade étnica e a proteção do território, não apenas com discursos, mas com formação e ações enraizadas no cotidiano das aldeias.

Leandro Itapuã Potiguaras, uma das vozes que ajudaram a moldar o que o Anama viria a ser, segue como um dos coordenadores da ação. Ele conta que viu no curso uma oportunidade de reaproximação entre os jovens e os saberes tradicionais.

“Esse projeto é de suma importância para nossa juventude. A partir das temáticas abordadas e discutidas nos nossos encontros, ela tem demonstrado mais interesse no fortalecimento das nossas tradições, costumes e crenças. Além disso, muitos têm se destacado nas ações desenvolvidas dentro de suas aldeias, seja no desenvolvimento sustentável, na preservação do meio ambiente ou no fortalecimento do movimento indígena como um todo”, destaca Leandro.

O líder indígena afirma que o curso vem cumprindo seus objetivos anualmente, de uma forma que surpreendeu os organizadores. “Só temos que agradecer ao nosso Deus Tupã e aos encantados por estarem nos conduzindo nesse projeto e nos dando sabedoria, discernimen-



O encaminhamento dessas atividades foi solicitado pelos próprios potiguaras ao Campus IV da UFPB, em Rio Tinto

to e resistência para continuarmos firmes e fortes. Anama é coletividade, Anama é família”, concluiu Leandro Potiguaras.

Uma comissão formada por indígenas planeja os módulos, seleciona os temas e convida os facilitadores que também são, em sua maioria, membros do próprio povo Potiguaras. As temáticas abordadas fortalecem a identidade étnica e valorizam questões relevantes para aquele povo.

Além das temáticas dos módulos, os coordenadores organizam também a logística nos locais de formação, transporte, alimentação e outros.

Enquanto projeto de extensão na UFPB, o curso é coordenado pelas professoras Kelly Emanuely Oliveira, do Departamento de Ciências Sociais, do Centro de Ciências Aplicadas e Educação (CCAE), e Carolina Aragon, do Departamento de Língua Portuguesa e Linguística do Centro de Ciências Hu-

manas, Letras e Artes (CCHLA).

A aldeia como sala de aula

O curso acontece de forma itinerante e coletiva, aos sábados, reunindo cerca de 70 participantes por turma. Os módulos abordam temas como rituais sagrados (a exemplo do Toré), grafismo corporal, meio ambiente, gênero, audiovisual e sustentabilidade. Em cada oficina, há espaço para a oralidade, para a valorização da língua e das tradições do povo Potiguaras, bem como para a reflexão crítica sobre os desafios atuais, como o racismo e a saúde indígena.

Neste ano, o curso já realizou dois módulos. No primeiro, denominado Rituais, aconteceram atividades de fortalecimento do conhecimento sobre práticas rituais dos povos, realização de Toré e reflexão com anciões sobre os significados da ancestralidade e da espiritualidade potiguaras.

No Módulo Oficinas, foram realizadas a oficina de Beiju e grafismo corporal. A oficina de Beiju, por exemplo, foi ministrada pela oficineira Angelina do Beiju, na aldeia Alto do Tambaba. Na ocasião, os participantes aprenderam desde a colheita da mandioca, o peneiramento da goma com as técnicas e tradições, até a finalização do prato.

“Estamos fechando o módulo de oficinas com uma atividade sobre a língua Tupi e reflexões sobre sustentabilidade”, conta a professora Kelly Oliveira. Segundo ela, o curso valoriza a autonomia do povo na definição das demandas a serem incorporadas dentro e fora do curso e tem resultado em um incentivo cada vez maior à formação de novos coletivos indígenas, capacitação em projetos e valorização da entrada de jovens nos diálogos políticos dos potiguaras.

O curso segue com ativida-

des até novembro.

Reconhecimento

O Anama foi reconhecido, em 2024, com o Prêmio Elo Cidadão, oferecido pela Pró-Reitoria de Extensão (Proex) da UFPB, como um dos melhores projetos de extensão da universidade.

“O Prêmio Elo Cidadão vem fazer, então, o justo reconhecimento da proposta do Anama, que serve, hoje, de exemplo, inclusive a outros povos indígenas e coletivos sociais, de uma proposta de inclusão e valorização da autonomia das comunidades e na importância da universidade como espaço de valorização da relação política e acadêmica com a sociedade”, destaca Kelly Oliveira.

O projeto também conta com o apoio da Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai), do Distrito Sanitário Especial Indígena Potiguaras e, pontualmente, das prefeituras de Baía da Traição e de Rio Tinto.

DPE-PB

Comissão Permanente de Gestão Documental promove alternativas

A Defensoria Pública do Estado da Paraíba (DPE-PB) realizou, na última semana, a primeira reunião da Comissão Permanente de Gestão Documental (CPGD), instituída pela Resolução nº 110/2023. O encontro marcou o início dos trabalhos do grupo, que tem como objetivo coordenar as ações de gestão documental, otimizar o uso dos espaços físicos e digitais e assessorar a preservação da memória institucional. Além dos membros da comissão, a reunião também contou com a participação de representantes do Arquivo Público do Estado da Paraíba.

A defensora pública-geral do Estado e presidente da Comissão, Madalena Abrantes, lembrou que a organização dos arquivos sempre foi uma preocupação central desde a sua primeira gestão, em 2017, e destacou a importância desse novo momento.

“Quando assumi a Defensoria-Geral pela primeira vez,

não existia um arquivo estruturado, apenas documentos acumulados sem qualquer sistematização. Desde então, assumi como prioridade a preservação dessa memória, porque os arquivos representam a história da instituição e de tudo o que ela construiu ao longo do tempo. Foi um trabalho árduo, que começou com a organização inicial do acervo e que agora ganha um novo fôlego com a Comissão Permanente de Gestão Documental. Esse é um passo essencial para garantir que nossa história esteja organizada, acessível e preservada, ao mesmo tempo que cumprimos as normas legais e damos mais eficiência à gestão administrativa da Defensoria”, afirmou Madalena.

A arquivista e membro da CPGD, Jaína Soares, destacou os próximos passos do grupo: “Antes tínhamos uma massa documental acumulada e agora, com o trabalho realizado, já vemos avanços importantes na

organização do acervo. Esses avanços continuarão a partir da utilização dos instrumentos arquivísticos em vigor no estado da Paraíba e da aprovação do nosso Plano de Classificação e da Tabela de Temporalidade da Atividade Finalística, que nos permitirá organizar, preservar e eliminar os documentos de forma técnica e legal”.

Presenças

Na reunião que aconteceu na última quarta-feira (27), também participaram o subdefensor administrativo, Sylvio Porto; a defensora pública Dada Novais; os servidores Ana Lúcia Navarro, Roberto Carlos Prado, Maria Dália Montenegro e Thiago Matheus Guedes; e a estagiária de pós-graduação do Arquivo, Tamara Santos. Do Arquivo Público do Estado da Paraíba participaram a diretora-executiva, Rebeca Oliveira; o gerente-executivo, Welligton Gomes; e a gerente operacional, Tayná Rangell.

CIGARRO ELETRÔNICO

Agevisa orienta médicos sobre registro no Atestado de Óbito

A Agência Estadual de Vigilância Sanitária da Paraíba (Agevisa-PB) divulgou informações detalhadas aos médicos e codificadores sobre como proceder para registrar, nas Certidões de Óbito, as causas de mortes provocadas por lesão pulmonar associada ao uso de cigarro eletrônico (a doença Evali), nos termos da Nota Técnica Conjunta nº 233/2025, do Instituto Nacional do Câncer (Inca), da Anvisa e de outros órgãos ligados ao Ministério da Saúde.

A nota recomenda que esses profissionais estejam atentos para reconhecer e promover o registro das mortes por Evali nos Atestados de Óbito, como forma de reforçar o combate ao uso dos dispositivos eletrônicos para fumar em todo o país.

Conforme o diretor-geral da Agevisa-PB, Geraldo Moreira, os cigarros eletrônicos são proibidos no Brasil, por força da Resolução de Diretoria Co-

legiada (RDC) nº 46/2009, da Anvisa, que foi atualizada em 2024, e das demais normativas correlatas.

Mesmo assim, segundo ele, os dispositivos são comercializados, ilegalmente, e consumidos por grande parcela da população brasileira, apesar das inúmeras campanhas de esclarecimento sobre os graves prejuízos que eles causam à saúde e ao meio ambiente.

Previsão na CID-10

Para facilitar a identificação e o monitoramento dos eventos relacionados à doença Evali, a diretora técnica da Agevisa, Vivian Miele, observou que, em março de 2020, foi designado, na Classificação Estatística Internacional de Doenças e Problemas Relacionados com a Saúde (CID-10), o código U07.0 para casos provocados pelo uso de cigarro eletrônico, o que, “segundo os órgãos subscritores da Nota Técnica nº 233/2025, representa um

avanço na vigilância epidemiológica dos óbitos relacionados ao uso de cigarros eletrônicos, considerando que o correto registro dessas mortes é essencial para subsidiar políticas públicas de controle do tabaco e do tabagismo”, ressaltou.

Para garantir a exatidão dos dados sobre os casos de morte decorrentes do uso de cigarros eletrônicos, a Nota Técnica Conjunta nº 233/2025 orienta os médicos e registradores a relatar a ocorrência de Evali como um fator relevante no óbito.

■ Os cigarros eletrônicos são proibidos no Brasil, por força da Resolução de Diretoria Colegiada (RDC) nº 46/2009

COP30

Brasil emitirá visto gratuitamente

Para a Secretaria Extraordinária do evento, o sistema de vistos eletrônicos reforça o compromisso do governo brasileiro

Paula Laboissière
Agência Brasil

O Brasil vai emitir vistos eletrônicos gratuitos para cidadãos dos países participantes da 30ª Conferência das Nações Unidas sobre Mudanças Climáticas (COP30), que será realizada em Belém, em novembro. A proposta é que o chamado e-Visto sirva para agilizar o processo de entrada no país.

Com a medida, cidadãos de nacionalidades com exigência de visto para vir ao Brasil farão a solicitação de maneira digital, sem necessidade de comparecer ao consulado brasileiro em seu país. Até então, esse tipo de requerimento só era permitido para norte-americanos, canadenses e australianos.

Para a Secretaria Extraordinária para a COP30, o sistema de vistos eletrônicos para a conferência reforça o compromisso do governo brasileiro em assegurar que todos os representantes credenciados

Opção

Cidadãos de nacionalidades com exigência de visto para vir ao Brasil farão a solicitação de maneira digital, sem necessidade de comparecer ao consulado brasileiro

tenham condições efetivas de participação e possam receber, sem custos e com agilidade, a documentação necessária para a viagem.

Entenda
Para solicitar o e-Visto, é necessário receber o aceite de participação na COP30, emitido pela Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre



Para solicitar o e-Visto, é necessário receber o aceite da conferência, emitido pela Convenção-Quadro das Nações Unidas

a Mudança do Clima (UNFCCC, na sigla em inglês). A emissão é gratuita para todos que receberem a confirmação do credenciamento.

A recomendação é que o

pedido seja feito assim que o aceite for recebido. O prazo máximo para fazer a solicitação é 10 de novembro, enquanto o tempo previsto entre a submissão do pedido e a

emissão do documento é de 10 dias úteis.

O e-Visto COP30 é válido até 31 de dezembro de 2025 e permite múltiplas entradas no país dentro do período. O

documento deve ser apresentado na chegada ao país, em formato digital ou impresso. Menores de 18 anos devem solicitar o visto físico em consulado.

FESTIVAL DO CONHECIMENTO

UFRJ propõe “Re-Amazonizar o Brasil” na programação

O Festival do Conhecimento 2025 da Universidade Federal do Rio de Janeiro (UFRJ) terá uma programação de reflexões que põe os povos amazônicos no centro do debate. Com o tema “Re-Amazonizar o Brasil:

Saberes Ancestrais e Tecnologias”, o evento acontece nos dias 4 e 5 de setembro, no Fórum de Ciência e Cultura, Flamengo, Zona Sul do Rio de Janeiro.

Segundo a UFRJ, estarão presentes lideranças indí-

genas, pesquisadores, artistas e ativistas para debater os desafios da Amazônia e das mudanças climáticas globais, além de refletir sobre futuros possíveis para o planeta.

“O Festival do Conheci-

mento deste ano entra em sintonia com a COP30 ao discutir questões urgentes ligadas ao clima. É como se tivéssemos, no Rio de Janeiro, uma pré-conferência do clima, pois teremos a oportunidade de reunir

algumas das lideranças que estarão em Belém”, destaca Ivana Bentes, pró-reitora da Extensão da UFRJ.

“Ao reunir saberes ancestrais, ciência, arte e políticas públicas, reafirmamos o papel da UFRJ como articuladora de soluções para os grandes desafios do nosso tempo”, completa a pesquisadora.

A abertura oficial ocorre no dia 4, às 10h, com a apresentação do “Manifesto Clima é Saúde, Saúde é Clima”, do qual a UFRJ é signatária.

“Estarão presentes no Festival, Sinéia do Vale, representante dos povos indígenas do Brasil na COP30, Eduardo Viveiros de Castro, professor de Antropologia Social da UFRJ, maior nome do debate indígena do campo acadêmico. Também participam Inara Nascimento, indígena sateré-mawé, professora de Saúde Coletiva e Segurança Alimentar para Povos

Indígenas; Dzoodzo Baniwa, ativista e referência na educação escolar indígena dos povos Baniwa e Kori-pako; e Ethel Maciel, representante da Saúde do Brasil na COP30”, afirma a UFRJ.

“

O Festival do Conhecimento deste ano entra em sintonia com a COP30 ao discutir questões urgentes ligadas ao clima

Ivana Bentes



O evento acontece nos dias 4 e 5 de setembro, no Fórum de Ciência e Cultura, Flamengo, Zona Sul do Rio de Janeiro

SAÚDE SUPLEMENTAR

Planos têm que oferecer implante contraceptivo

Paula Laboissière
Agência Brasil

Está valendo desde ontem a determinação para que os planos de saúde incluam na sua cobertura, de forma obrigatória, o implante subdérmico contraceptivo liberador de etonogestrel, conhecido como Implanon.

De acordo com decisão da diretoria colegiada da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), publicada em agosto, a medida vale para mulheres com idade de 18 a 49 anos, como forma de prevenção à gravidez não desejada.

SUS

Em julho, o Ministério da Saúde informou que vai dispo-

nibilizar o Implanon via Sistema Único de Saúde (SUS). Segundo a Pasta, o método é considerado vantajoso em relação aos já existentes por sua longa duração, já que age no organismo por até três anos, e pela alta eficácia.

Até 2026, o Governo Federal estima distribuir 1,8 milhão de dispositivos, sendo 500 mil ainda neste ano. O investimento

A medida vale para mulheres com idade de 18 a 49 anos, como forma de prevenção à gravidez

será de aproximadamente R\$ 245 milhões. Atualmente, o produto custa de R\$ 2 mil a R\$ 4 mil.

Além de prevenir a gravidez não planejada, o acesso a contraceptivos, de acordo com o ministério, também contribui para a redução da mortalidade materna, em alinhamento com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU). A Pasta tem o compromisso de reduzir em 25% a mortalidade materna geral e em 50% a mortalidade materna entre mulheres negras até 2027.

Como funciona o Implanon

O implante subdérmico atua no organismo por até três anos, sem necessidade de interven-

ções durante esse período. Após o prazo, ele deve ser retirado e, se houver interesse, um novo dispositivo pode ser inserido imediatamente.

A fertilidade, segundo o Ministério da Saúde, retorna rapidamente após a remoção do implante.

Entre os contraceptivos atualmente oferecidos pelo SUS, apenas o DIU de cobre é classificado como Larc (sigla em inglês para contraceptivos reversíveis de longa duração), considerados mais eficazes no planejamento reprodutivo por não dependerem do uso contínuo ou correto por parte da usuária, como acontece com anticoncepcionais orais ou injetáveis.

TERRAS INDÍGENAS

Governo autoriza uso da Força Nacional no AM

Daniella Almeida
Agência Brasil

O Ministério da Justiça e Segurança Pública (MJSP) autorizou o emprego da Força Nacional de Segurança Pública nas terras indígenas nos municípios de Tapauá e Lábrea, no interior do Amazonas, em apoio à Fundação Nacional dos Povos Indígenas (Funai).

A autorização foi publicada em portaria no Diário Oficial da União de ontem, com validade por 90 dias.

A atuação dos militares tem o objetivo de garantir a continuidade de atividades

consideradas essenciais para o funcionamento da sociedade dos dois municípios amazonenses, a preservação da ordem pública e da segurança física de pessoas, além da proteção de bens, sejam eles públicos ou privados.

A atuação dos militares tem o objetivo de garantir a continuidade de atividades consideradas essenciais



O handebol é uma das modalidades dos JUBs na capital

14 MODALIDADES

JUBs agitam a praia de Tambaú

Competições começam a todo vapor no primeiro dia de disputas na arena do Paraíba dias de eventos em sua segunda edição

Competition starts in full swing on the first day of disputes in the Paraíba arena, days of events in its second edition

Danrley Pascoal
danrley.p@gmail.com

A maior edição dos Jogos Universitários Brasileiros de Praia (JUBs Praia 2025) acontecem desde o último domingo (31), na capital paraibana. O evento ocorre até o dia 7 de setembro (domingo). Durante o período, João Pessoa receberá mais de dois mil atletas de todas as regiões do Brasil para disputas de 14 modalidades, transformando a orla em uma verdadeira arena esportiva a céu aberto.

Alim Maluf Neto, presidente da Confederação Brasileira de Desporto Universitário (CBDU), falou sobre o impacto do torneio, que movimentará cerca de R\$ 7 milhões, em pouco mais de uma semana. "Para a gente, é um marco histórico, porque estamos abrindo uma série de eventos grandiosos do Paraíba World Beach Games. É uma parceria da CBDU com o Governo da Paraíba. Esse estado vem desenvolvendo grandes atividades nos esportes", disse o gestor durante a abertura oficial do evento, que aconteceu na manhã de ontem.

As competições acontecem em pontos turísticos da cidade e região, com destaque para a arena Paraíba World Beach Games, montada no Busto de Tamandaré, cartão-postal que liga as praias de Tambaú e Cabo Branco. No local, acontece a maior parte das competições dos JUBs Praia, que abre a programação da 2ª edição do Paraíba World Beach Games, evento que, neste ano, deve movimentar a capital do estado durante 70 dias.

"O binômio educação e esporte fazem com que a gente possa transformar uma sociedade. Os valores do esporte formam os cidadãos. Dentro disso, hoje, diretamente do sistema CBDU, temos 190 mil bolsas de atletas, não só na rede pública. Já facilitamos a entrada dos alunos [em algumas] universidades públicas, com vestibulares dedicados a atletas de alto rendimento. Então, a gente está dando a possibilidade da população ascender ao Ensino Superior através do esporte e, especificamente, desse campeonato", explica Alim.



Eu espero ter grandes experiências nesse meu primeiro JUBs e vim representar o futebol feminino, que não é priorizado

Giovanna

A plasticidade do atleta no Futevôlei

Atletas

Durante os oito dias de evento, estão sendo disputadas modalidades como Águas Abertas, Aquathlon, Basquete 3x3, Beach Hand, Beach Soccer, Beach Tennis, Beach Wrestling, Cross Training, Futevôlei, Futmesa, Skate, Surf, Vôlei De Praia e Vôlei Misto 3x3. Para acomodar todos os atletas em João Pessoa, foram reservados 29 hotéis, que acomodam estudantes de 124 Instituições de Ensino Superior (IES) dos 26 estados e do Distrito Federal. "A expectativa é muito grande. Ano passado, a gente jogou lá no Rio, mas a arena neste ano está um pouco maior. Na questão de estrutura, gostei bastante. As expectativas são as melhores. Toda essa estrutura é importante para movimentar. Querendo ou não, isso daqui é uma questão de confraternização que vai além do esporte. Você conhece o pessoal de outros estados, estruturas diferentes, soma bastante", afirmou Guilherme, atleta do Mato Grosso do Sul que disputa a modalidade Vôlei de Praia 4x4 Misto. "Sou do Amazonas, eu vim representando a Universidade Federal do Amazonas (UFAM). A minha modalidade é o Beach

Foto: Divulgação/JUBs

Soccer. A gente veio representar, principalmente, o futebol feminino, que muitas vezes não é priorizado. Acredito muito que o esporte universitário agregue não somente como uma modalidade física, mas também com muito aprendizado interpessoal, físico e mental. Eu espero ter grandes experiências nesse meu primeiro JUBs", destacou a amazonense Giovanna.

"Os JUBs são bastante importantes, principalmente para gente que vem do interior do estado para a capital. A gente vê um esporte que não é tão fomentado dentro do nosso interior, mas na universidade tem estrutura. Vendo toda essa estrutura do JUBs Praia, criamos uma grande expectativa em relação ao esporte. O nosso desejo é de que a gente consiga fazer bons jogos, que seja um bom evento e, principalmente, que a gente alcance o pódio", comentou Roberto, atleta de Beach Hand e estudante da Universidade Federal do Maranhão (UFMA).



O nosso desejo é de que a gente consiga fazer bons jogos, que seja um bom evento e que, principalmente, a gente alcance o pódio

Roberto Victor

Jogos Universitários arrecadam absorventes para projeto social

A Confederação Brasileira do Desporto Universitário (CBDU) promove, nesta semana, de 1 a 6 de setembro, durante os Jogos Universitários Brasileiros, em João Pessoa, a arrecadação de absorventes voltados à mulheres em situação de vulnerabilidade social na Paraíba. O objetivo é promover saúde e dignidade menstrual às mulheres nessa condição. A iniciativa foi idealizada pela Coordenação de Responsabilidade Social da CBDU em parceria com o programa de proteção à mulher e combate ao feminicídio "Antes que aconteça", do Estado da Paraíba e da Secretaria de Estado da Juventude, Esporte e Lazer da Paraíba.

A meta é alcançar mais de 20 mil unidades de absorventes, que serão entregues gratuitamente às mulheres atendidas pelo programa paraibano. Segundo a coordenadora de Responsabilidade Social da CBDU, Elaine Morellato, todos os estudantes-atletas estão sendo sensibilizados a apoiar essa causa. "Neste ano de 2025, o social da CBDU está trabalhando o tema da dignidade menstrual através de ações de conscientização e arrecadação dos pacotes de absorventes. Por isso, estamos mobilizando nossos participantes a ajudarem", enfatiza a coordenadora. Os itens também podem ser doados pela população

local e turistas que estiverem visitando os JUBs. Durante os dias do evento, haverá ações de conscientização do tema e coleta dos absorventes no stand do CBDU Social, no Centro de Convivência (boulevard), da Arena Paraíba World Beach Games, localizada próximo ao Busto de Tamandaré, entre as praias de Tambaú e Cabo Branco. O ponto de coleta funcionará das 9h às 17h. "No JUBs Seletivas, que aconteceu entre maio e junho, foram arrecadadas mais de 5 mil unidades de absorventes. Contamos com o apoio de todos para levar mais dignidade às mulheres que tanto precisam," ressaltou Elaine.

SONHO ADIADO

Botafogo volta a fracassar na Série C

Na última rodada da fase de classificação, time é derrotado pelo Anápolis e fica de fora do quadrangular do acesso

Danrley Pascoal
danrleyp.c@gmail.com

A eliminação do Botafogo na Série C do Campeonato Brasileiro encerrou a participação dos clubes paraibanos nas competições organizadas pela Confederação Brasileira de Futebol (CBF). Diante do Anápolis, pela Terceira Divisão, no último sábado (30), o Belo ainda tinha chances de classificação para o quadrangular do acesso. No entanto, com a derrota, por 2 a 0, além dos outros resultados, o clube ficou sem calendário para o restante do ano. Agora, serão quase cinco meses sem atuar.

Evaristo Piza fez uma análise da sua quarta passagem pelo clube, destacando êxito no principal objetivo do seu retorno. “A gente sabia da luta. E não foi fácil. Foram oito jogos pesados. Dentro do que a gente tinha como planejamento, de ajudar na manutenção da equipe, acho que foi positivo. Conseguimos o primeiro objetivo antes da última rodada [não cair]. Os resultados geraram a expectativa e o sonho de ainda conquistar a classificação”, ressaltou o treinador.

“Tenho que agradecer ao grupo de atletas e à diretoria, que nos proporcionou situações para que esse objetivo fosse atingido [manutenção na Série C]. Agradecer aos torcedores que acreditaram mais uma vez no nosso trabalho. Agora, é pensar na sequência, no futuro”, completou Piza.

Com o fim da fase classificatória, o Botafogo encerrou sua participação na Terceira Divisão na 13ª posição, com 23 pontos. A equipe registrou seis vitórias, cinco empates e oito derrotas. Além disso, teve um aproveitamento de apenas 40%.

“Em alguns erros cometidos, eu não estava presente, en-



Foto: João Neto/Botafogo

O Anápolis foi superior ao Botafogo durante o jogo todo e conseguiu a vitória por 2 a 0

tão é difícil julgar a temporada toda. Eu posso falar das últimas oito rodadas, desde julho. Eu encontrei uma situação de desequilíbrio, desconfiança e insegurança. A gente não só teve que resgatar a equipe tecnicamente e taticamente, mas também a questão da autoestima, resgatar pessoas, os seres humanos. Conseguimos nos organizar, dar confiança. E esses mesmos jogadores trouxeram os resultados que manteve a equipe dentro da competição”, comentou Evaristo Piza.

Fracasso em 2025

Depois do fracasso na atual temporada, o investidor da Belo

SAF, Fillipe Félix, divulgou um post em suas redes sociais responsabilizando-se pela campanha desastrosa em 2025. Ele também prometeu um cenário melhor para o próximo ano.

“Infelizmente, não conseguimos a classificação. Reconheço que erros foram cometidos durante o processo de transição e o tempo para corrigir foi curto. Assumo, diante de todos, a total responsabilidade pelos resultados. O 2026 começa amanhã. Vamos construir um projeto sólido, com grande investimento e um elenco preparado para lutar por cada objetivo. O nosso destino é a Série B, e é para

isso que já estamos trabalhando”, declarou.

Foco em 2026

Em 2025, os outros representantes do futebol paraibano em competições nacionais eram Treze e Sousa, que acabaram não passando da fase de grupos do Campeonato Brasileiro Série D. Para 2026, além do Botafogo, que irá para sua 13ª participação consecutiva na Série C, o Dino e o Serra Branca completam o trio de clubes em torneios da CBF. Esses dois últimos jogarão a Quarta Divisão. Cabe ressaltar que Belo e Sousa estarão na Copa do Brasil do próximo ano.

Ivo Marques

ivo_esportes@yahoo.com.br

Fim de temporada

O que tanto o torcedor paraibano, e especialmente o botafoguense, temia aconteceu. O Botafogo não conseguiu passar para a próxima fase da Série C e deu adeus à competição, de uma forma melancólica, com uma péssima exibição na última rodada, quando perdeu para o Anápolis, por 2 a 0, em Goiás.

A derrota não só acabou com mais um sonho de conseguir o acesso à Série B, mas deixou o clube sem calendário para o resto do ano. Dezenas de torcedores viajaram durante dois dias para dar apoio ao clube em Goiás e retornaram à cidade de João Pessoa frustrados com a eliminação, sobretudo revoltados com a exibição do time, que esteve muito abaixo do que rendeu nos últimos jogos, nem parecia uma equipe que estava lutando por uma classificação em uma partida decisiva.

Fim de uma temporada que prometia muito, após o clube ter se tornado uma SAF. A experiência foi desastrosa: não conseguindo participar da fase principal da Copa do Nordeste, perdeu o título do Paraibano para o Sousa e, por último, não passou da fase de classificação na Série C. De bom, apenas uma boa participação na Copa do Brasil e conseguiu evitar o rebaixamento para a Série D.

A partir de agora, é lavar a roupa suja e aprender com os muitos erros da SAF neste primeiro ano de administração. É chegada a hora de reconhecer que muitos jogadores contratados têm péssima qualidade técnica e não merecem vestir a camisa do clube da estrela vermelha. Não se pode mais começar uma temporada sem uma boa base de jogadores da anterior, nem trocar de técnicos tantas vezes dentro de uma mesma temporada.

O planejamento para a temporada de 2026 tem que começar bem cedo e já almejando o título paraibano, que não conquista há muito tempo, e tentando fazer uma boa campanha na Copa do Nordeste e Copa do Brasil. O passo seguinte será maior, formar um grande time a partir de uma base do início de temporada e contratar jogadores de melhor nível técnico para formar um elenco capaz de lutar pelo título da Série C.

Será a décima terceira participação seguida do clube na Terceira Divisão do futebol brasileiro, um recorde que o torcedor quer deixar para trás.

Seleção Brasileira

A semana começa com a expectativa de ver em ação uma Seleção Brasileira bem diferente nos jogos finais das eliminatórias para a Copa do Mundo do próximo ano. Como a participação do Brasil já está garantida na competição, o técnico Ancelotti vai aproveitar os jogos contra o Chile e a Bolívia para testar alguns jogadores que lhe chamaram a atenção e que não vinham sendo convocados anteriormente. Alguns, inclusive, que atuam no futebol brasileiro. Vamos ver o desempenho desses atletas com a camisa pesada da Seleção Brasileira.

Mirassol

O Mirassol, do interior de São Paulo, vem sendo a grande sensação do Brasileirão. O pequeno clube está dando aulas de gestão a muitos considerados grandes do futebol brasileiro. Com um time modesto, mas competente, a equipe interiorana está atropelando as grandes potências com um poder de investimento bem superior e caminha a passos largos para conseguir uma vaga na Libertadores do próximo ano. O Bahia, do poderoso grupo City, sentiu na pele a força do Mirassol, ao ser goleado impiedosamente.

Reflexão

Enquanto os clubes paraibanos da Primeira Divisão já estão sem calendário, os torcedores dos outros estados do país se preparam para assistir os jogos decisivos das diversas séries do Campeonato Brasileiro, Copa do Brasil, Libertadores e, quem sabe, até o Intercontinental. Esta é a dura realidade do futebol profissional da Paraíba. O resto é balela para enganar o torcedor.

TAÇA DAS FAVELAS

José Pinheiro e 4 de Outubro são campeões

A Paraíba conheceu, no último sábado (30), os representantes do estado na etapa final da Taça das Favelas, a ser disputada de 1 a 13 de outubro, em São Paulo, sendo que a final da competição também será na capital paulista, no dia 1º de novembro, segundo informação da Central Única das Fave-

las (Cufa) da Paraíba. Na final feminina, as meninas do 4 de Outubro, de João Pessoa, venceram com facilidade o José Pinheiro, de Campina Grande, por 6 a 0, com gols de Zaira (2), Rebeca, Kaith, Tamara e Luana (contra). O time da capital não encontrou nenhuma dificuldade para estabelecer a goleada,

garantindo assim o bicampeonato na categoria feminina da Taça das Favelas PB.

No masculino, uma disputa acirrada e definida nos detalhes. A equipe do Jesus de Nazaré, de Bayeux, até saiu na frente do placar, mas os meninos do José Pinheiro, de Campina Grande, foram buscar

a virada, e com uma atuação brilhante. Leandro marcou para o time derrotado e coube a Emanuel Bolivar e Breno os gols da vitória. Diferente da decisão anterior, em que o 4 de Outubro dominou do início ao fim, a final entre os homens foi bastante equilibrada durante todo o jogo.



Foto: Divulgação/Morgana Thomaz

Na decisão do masculino, o time do José Pinheiro, de Campina Grande, superou o Jesus de Nazaré, de Bayeux, por 2 a 1

PALMEIRAS

Abel lamenta a perda de dois pontos

Técnico leva terceiro cartão amarelo e não vai comandar o time no jogo contra o Internacional, no próximo dia 13

Sergio Neto
Agência Estado

Insatisfeito com o resultado de 1 a 1 contra o Corinthians na Neo Química Arena, Abel Ferreira manteve uma postura mais serena após o último Dérbi da temporada. O treinador do Palmeiras mostrou um temperamento diferente do exibido na partida, em que chegou até a receber cartão amarelo por reclamação. O empate não foi satisfatório e, segundo ele mesmo, teve gosto de derrota.

“Nem sempre o resultado traduz aquilo que é eficiência e produção de uma equipe, como foi o caso de hoje. O sentimento meu é exatamente esse. Sentimento de derrota, perdemos dois pontos”, admitiu Abel.

O treinador português fez uma leitura técnica do time do Corinthians, que, em certo momento, utilizou o volante Raniele como zagueiro. Para ele, o Palmeiras jogou melhor durante os 90 minutos, especialmente na primeira etapa. Porém, foi ineficaz em transformar as chances em gol e acabou sendo penalizado por isso.

“Nós tivemos oportunidades de sobra para sair daqui com outro resultado”, avaliou Abel, lembrando-se de um lance envolvendo o meia Maurício. “Não fomos eficientes, apesar de eu achar que fizemos um bom jogo. Fomos melhores na primeira e na segunda etapa. Não é o primeiro jogo que isso acontece”, disse, citando a Copa do Brasil. “Meu sentimento é esse: que perdemos dois pontos aqui”, disse Abel, completando seu raciocínio.

Por levar o terceiro cartão amarelo, Abel estará de fora para a próxima partida do Palmeiras no Brasileirão, contra o Internacional, no Allianz Parque, no dia 13 de setembro. O clube alviverde não entrará em campo por um tempo em razão da Data Fifa. A pausa pode



Foto: Cesar Greco/Palmeiras

Abel Ferreira orientando a sua equipe no jogo em que o Palmeiras empatou em 1 a 1

ser benéfica, pensando na preparação de Andreas Pereira e em um eventual retorno de Raphael Veiga.

Pouca rotatividade

Abel ainda foi perguntado sobre a pouca rotatividade que deu à sua equipe no domingo (31). Ele realizou apenas duas substituições durante os 90 minutos: Maurício deu lugar a Falcundo Torres, enquanto Felipe Anderson saiu para a entrada de Sosa.

“Entendi que o Felipe [Anderson] e o Maurício tinham feito um excelente jogo até a al-

tura em que nós os trocamos”, avaliou. Depois, justificou não ter trocado os centroavantes por não ter opções no banco.

“Eu sou obrigado a fazer as cinco substituições?”, perguntou o técnico a um jornalista, que respondeu negativamente. “Achei que não havia necessidade de fazermos substituições. Quem é que eu podia refrescar? Podia tirar o Lucas [Evangalista], que estava a jogar bem? Achei que não. O Aníbal [Moreno] ou o Emiliano [Martínez]? Achei que não”, e seguiu, dando exemplos

de outros jogadores, como Vitor Roque e Flaco Lopez.

“Entendi que deveria fazer essas duas substituições e, como te disse, não está escrito em lugar nenhum que eu tenho de fazer as cinco substituições”, completou.

Com relação às peças que sente falta no elenco, o técnico foi breve na resposta. “Faltou Paulinho estar pronto. Faltou Andreas Pereira estar pronto para nos ajudar. Não tem nada a ver com reforços. Acho que hoje ficou bem evidente que fomos melhores e não conseguimos ganhar”.

Filipe Luís vê resultado injusto no empate

Agência Estado

Após o empate, por 1 a 1, com o Grêmio, no último domingo (31), o técnico Filipe Luís destacou a superioridade do Flamengo no Maracanã e afirmou que o líder do Brasileirão criou inúmeras oportunidades de gol. O treinador destacou, no entanto, que o jogo foi muito parado, disputado em um ritmo que não aprecia.

“No jogo, fomos muito superiores, tivemos muitas chances de fazer gol, um volume grande de jogo. Verdade que foi uma partida muito parada, tipo de jogo que eu não gosto. Criamos inúmeras chances, mais do que o suficiente para fazer o primeiro e depois o segundo. E, em um lance difícil e duvidoso, acabaram empatando”, afirmou Filipe Luís, acrescentando que o resultado não refletiu a atuação da equipe.

O técnico também reconheceu a dificuldade do Campeonato Brasileiro, ressaltando que, apesar do empate, o time merecia a vitória. “O futebol brasileiro é muito difícil, o Brasileiro é difícil. Foi um jogo em que merecíamos ven-

cer, merecíamos um resultado melhor. Infelizmente, não veio. Levantar a cabeça e pensar na próxima”, comentou.

Filipe Luís analisou ainda a estratégia do Grêmio, que apostou em lançamentos em profundidade para surpreender o Flamengo. Segundo ele,

a equipe gaúcha teve poucas oportunidades e o pênalti, convertido por Tiago Volpi, foi uma “fatalidade”. “Controlamos bem quase todos os lançamentos, até mesmo o do pênalti do Ayrton. Não ia acontecer nada, era uma bola que ia para trás, no pé do nos-

so jogador. Não lembro de ter um chute no gol do Rossi, sinceramente. E nós, com a bola, estávamos com mais facilidade ainda”, explicou.

O treinador também elogiou jovens atletas do elenco, destacando a importância de jogadores capazes de decidir partidas com habilidade e criatividade. “É um jogador diferente. Quando pega a bola é diferente, determinante. Tem drible, esse perigo que precisamos sempre. Principalmente nessa parte do campo em que precisamos e geramos tanta vantagem. É um jogador que tenho certeza de que vai evoluir muito e nos dar alegrias”, disse, sobre a participação de um jovem que recebeu convocação para a Seleção, Samuel Lino.

Com o empate, o Flamengo mantém a liderança do Brasileirão, agora com 47 pontos, enquanto o Grêmio sobe para a 12ª posição, com 25. O técnico enfatizou a necessidade de foco na sequência da competição, aproveitando a semana livre para recuperar o time e preparar a próxima partida. O Flamengo visita o Juventude no dia 14 de setembro.



Foto: Adriano Fontes/Flamengo

Técnico lamentou o resultado no finalzinho do jogo

Curtas

Brasil x Bolívia deve lotar o Maracanã no próximo dia 4

A venda de ingressos para a partida entre Brasil e Chile, no Maracanã, no próximo dia 4, tem sido intensa e a expectativa é de casa cheia. Na manhã de ontem, já tinham sido vendidos 45 mil bilhetes. A comercialização é feita exclusivamente pelo site da Bilheteria Digital. Antes de iniciar a compra, os interessados devem obrigatoriamente realizar o cadastro da biometria facial. Trata-se de uma exigência da Lei Geral do Esporte. A partida marcará a despedida da Seleção Brasileira do público nacional neste ano. Válido pela 17ª rodada das Eliminatórias para a Copa do Mundo, o confronto contra os chilenos será realizado na quinta-feira (4), às 21h30, no Maracanã. Este será o primeiro compromisso do treinador Carlo Ancelotti à frente do Brasil naquele que é um dos estádios mais famosos do mundo. Depois, no dia 9, o Brasil joga contra a Bolívia, na cidade de El Alto.

Betis chega a um acordo para contratar Antony

O Betis continua focado em contar com o futebol do atacante Antony. Prova disso é que, no último dia da janela de transferências das ligas europeias, o clube espanhol chegou a um acordo com o Manchester United, ontem, para ficar com o jogador brasileiro.

De acordo com informações do jornal espanhol Marca, após ter a sua primeira oferta recusada, o Betis ofereceu um valor de 25 milhões de euros (aproximadamente R\$ 158,6 milhões). Na transação, o clube inglês ainda ficaria com 50% dos ganhos de capital de uma futura venda.

Dessa maneira, o São Paulo, por ser o clube formador, tem direito a uma porcentagem da transação. De acordo com o mecanismo de solidariedade da Fifa (3,5%), o clube paulista deve receber algo em torno de R\$ 5,5 milhões pela transferência do atleta.

Corinthians recusa mais uma proposta por Yuri

O Corinthians recusou uma proposta de 30 milhões de euros (R\$ 190 milhões) feita pela Roma, da Itália, para contratar o atacante Yuri Alberto. Mesmo precisando de dinheiro para quitar dívida, na casa de R\$ 40 milhões, com o Santos Laguna, motivo do *transfer ban* enfrentado no momento, o clube avalia que o jogador é imprescindível para o momento. A diretoria sequer abriu conversas com os italianos. Caso aceitasse, ficaria com 50% do valor, já que essa é a porcentagem mantida pelos alvinegros sob os direitos econômicos do atleta de 24 anos. Não poder contratar para repor uma possível saída de Yuri é justamente um dos motivos que fez a alta cúpula corintiana optar por não vendê-lo. O ataque, inclusive, tem sido um dos problemas. Depois que Yuri Alberto se lesionou, com uma hérnia inguinal, a alternativa foi aproveitar mais os jovens Gui Negão e Kayke.

John deixa o Botafogo e vai jogar na Premier League

O Nottingham Forest oficializou, no último domingo (31), a contratação do goleiro brasileiro John Victor, ex-Botafogo. O jogador, de 29 anos, assinou contrato válido por três temporadas e terá sua primeira experiência na Premier League. O anúncio foi feito pelo clube inglês no penúltimo dia da janela de transferências. A chegada de John encerra uma longa negociação que se arrastava desde o início de agosto. Na ocasião, o goleiro esteve muito próximo de defender o West Ham, mas as tratativas não avançaram. O desejo do atleta sempre foi atuar no futebol inglês e o Nottingham Forest aproveitou a oportunidade para fechar o acordo pouco antes do prazo final para inscrições. Pelo Botafogo, John se consolidou como titular absoluto e viveu o auge da carreira. Foram 89 partidas e duas conquistas históricas: o Brasileiro e a Copa Libertadores de 2024.

NA ANTÁRTIDA

Fóssil ajuda a provar que continentes eram ligados

Vestígios de um caranguejo foram encontrados por brasileiros e demonstram como o trânsito entre os hemisférios, no período Cretáceo, era mais intenso

Tabita Said
Jornal da USP

Pesquisadores brasileiros encontraram um caranguejo fossilizado de 85 milhões de anos na Antártida, o continente mais austral do planeta. Com atuais parentes vivendo em recifes de coral nos mares tropicais, o recém-descoberto *Sabellidromites santamarta* é mais uma evidência da ligação entre oceanos e continentes, que conectaram os Hemisférios Norte e Sul em outros tempos geológicos.

Batizado pelos pesquisadores como o “primo Gondwana da Antártida”, o novo caranguejo foi encontrado na Ilha James Ross, no extremo nordeste da península antártica, durante a 41ª Operação Antártica Brasileira (Operantar) — expedição científica anual conduzida pela Marinha do Brasil durante o verão para apoiar a manutenção do país enquanto membro consultivo do Tratado da Antártida, em vigor desde 1961. Para os pesquisadores, o novo caranguejo pode ajudar na compreensão de ecossistemas antigos e de trocas biogeográficas da fauna de caranguejos do Hemisfério Norte para o supercontinente do sul, Gondwana.

Em trabalho publicado no Journal of Paleontology, os cientistas descrevem o achado como uma nova espécie de caranguejo braquiúro — o chamado “caranguejo verdadeiro” — de carapaça achatada e abdome localizado abaixo de um amplo cefalotórax (que agrupa cabeça e tórax). Foi justamente o cefalotórax bem preservado que denunciou aos pesquisadores se tratar de uma espécie totalmente dis-



Cientistas acreditam que o fóssil pertence a uma espécie diferente das já conhecidas

tinta de outras já encontradas. “O que torna esse fóssil tão especial é a preservação excepcional da parte ventral do animal, algo muito raro em caranguejos fósseis. No exemplar, conseguimos observar não só a carapaça dorsal, mas também detalhes do ventre, incluindo o abdome e parte das pernas. Essas estruturas ajudam a entender a anatomia funcional do animal, como o mecanismo de encaixe entre o abdome e as pernas traseiras, que servia para proteger o corpo e manter o pleon (a parte abdominal) preso à parte ventral — um recurso comum em grupos mais antigos de caranguejos”, diz Daniel Lima, do Museu de Paleontologia Plácido Cidade Nuvens, na Universidade Regional do Cariri (Urca), no Ceará.

Jornada ao sul da Terra

A Antártida é o local mais distante ao sul do planeta, mais gelado, mais seco e mais ventoso do mundo. Mas a Antártida em que viveu o *Sabellidromites*

santamarta, durante o período Cretáceo, era muito diferente da que conhecemos hoje. “Naquele tempo, o clima era quente e úmido, com florestas densas e mares de águas mornas — um ambiente propício à vida marinha diversificada, incluindo moluscos, peixes, plesiossauros e caranguejos como este”, afirma o paleontólogo.

O Cretáceo — compreendido de 145 milhões a 65 milhões de anos atrás — foi o último período da era Mesozoica, marcado pelo reordenamento dos continentes, surgimento das plantas com flores e frutos (angiospermas) e pleno domínio de répteis como dinossauros e pterossauros.

Toda essa complexidade se preservou, de alguma maneira, na formação geológica de Santa Marta, na Antártida. Segundo os pesquisadores, o sítio onde o caranguejo foi encontrado é conhecido por seus conjuntos fósseis excepcionalmente bem preservados e diversos, raros em altas latitudes meridionais

como a região polar Antártica. Ainda de acordo com o trabalho, a área é formada por depósitos de partículas vulcânicas sedimentadas, entre elas arenito, siltitos e tufo compostos de cinzas de vulcão que se acumularam na superfície terrestre formando um delta.

Segundo os paleontólogos, o espécime encontrado exibe um conjunto de características que não corresponde a nenhuma das subfamílias atualmente conhecidas. Outra implicação da descoberta está relacionada à hipótese de trocas faunísticas entre os Hemisférios Norte e Sul durante o Cretáceo Superior, além dos mecanismos de dispersão da vida entre continentes. Uma das hipóteses é que o *Sabellidromites santamarta* tenha navegado pelo Mar de Têtis, formado a partir da divisão do supercontinente Pangeia, em rotas transatlânticas facilitadas por correntes marinhas rasas, que atraíram o caranguejo para um ambiente de clima quente do Cretáceo Superior.

Obituário

Íris Lettieri

28/8/2025 — Aos 84 anos, no Rio de Janeiro, vítima de um infarto fulminante. Íris era locutora e ficou conhecida como a voz do Aeroporto Internacional do Rio de Janeiro, o Galeão, onde trabalhou por quatro décadas. Também emprestou sua voz à rádio e à TV, sendo a primeira mulher a atuar na locução de telejornais no Brasil.



Foto: Rep./Instagram

Jurandir Abrantes

30/8/2025 — Aos 64 anos, em Campina Grande, após uma cirurgia de urgência. Natural de Sousa, o médico anestesista era referência em sua especialidade no Sertão, sendo reconhecido pelo tratamento humano com os pacientes. Também foi secretário de Saúde em Sousa.



Foto: Rep./Instagram

Maurício Brasilino Leite

30/8/2025 — Aos 85 anos, em João Pessoa. O patoense foi deputado federal pela Paraíba, em 1974, exercendo o mandato de 1975 a 1979. Na década seguinte, assumiu o cargo de senador, de junho de 1986 a janeiro de 1987. Como administrador e empresário, fundou o Hospital Infantil Naldo Leite, em Patos, e ajudou a criar cursos de graduação em uma faculdade local, além de ser diretor de diversas emissoras de comunicação do estado.



Foto: Rep./Instagram

Jorge Rezende

jorgerezende.imprensa@gmail.com | Colaborador

Maria do Sorvete avisa que morreu

Tínhamos uma sintonia perto da perfeição. No coração, amor pelo mesmo time de futebol: o Vasco da Gama; com paladares semelhantes, traçávamos as mesmas comidas “leves”: dobradinha (bucha) com feijão branco, mocotó, torresmos, rabada, pernil, uma boa linguiça caseira apimentada...; apreciávamos o cinza, o preto e o verde; gostávamos de acampar, ficar olhando as estrelas, de pescar em rios e andar pelos matos (principalmente na roça); e, de vez em quando, “detonávamos” um garrafão de cinco litros de vinho tinto oriundo das Serras Gaúchas, acompanhado por nacos de queijo da Serra da Canastra.

Curtíamos e ouvíamos os mesmos cantores, cantoras e bandas: Rita Lee, Raul Seixas, Zé Ramalho, Roberta Miranda, Legião Urbana, Milton Nascimento, Lô Borges, 14 Bis, Roupas Nova e uma plêiade de duplas caipiras, como Tão Carreiro & Pardinho, Milionário & José Rico, Pena Branca & Xavantinho... Podem achar piegas, mas éramos almas gêmeas; as metades da mesma laranja; a corda e a caçamba; um era tampa, o outro, a panela.

Eu e Joana Darc, minha primeira ex-esposa, éramos tagarelas por natureza. Falávamos e falávamos... E falávamos muito. Conversa não faltava. Todo e qualquer assunto, sem limites. De tudo um pouco estava no nosso repertório. Se um dia o casamento acabou, sem sombra de dúvidas não foi por falta de diálogo. Foram intensos quatorze anos de convivência: um de namoro, um de noivado e doze de casamento.

Nas nossas veias, o mesmo sangue mineiro. Eu por parte de mãe (meu pai era paraibano) e ela por parte de pai (a mãe natural de Goiás). Não bastassem tantas consonâncias e combinações de gostos, tínhamos também uma afinidade de crenças, de religiosidade, de espiritualidade e até de coisas transcendentais. Acreditávamos em disco-voador e em seres da natureza: mãe-d’água, caipora, curupira... Joana, educada em família católica — devota da santa que lhe empresta o nome, de São Benedito e de Nossa Senhora Aparecida —, findou em abraçar também a minha religião. Sou espírita kardecista, com coração ecumênico. E o que mais me impressionava era a sensibilidade dela ao mundo espiritual. Fui testemunha de pressentimentos, premonições e sonhos ligados ao mundo dos espíritos vivenciados por Joana Darc. Estamos há quase 25 anos separados e distantes por cerca de 2,5 mil quilômetros um do outro, mas, na semana passada, por telefone, ela me fez reviver os mistérios do mundo espiritual.

Ela conta que, há um bom tempo, fez amizade com uma mulher conhecida como Maria do Sorvete, uma senhora solitária, já aposentada, residindo, sem parentes e em companhia de cinco cães, numa modesta casa situada, praticamente, no mesmo bairro de Joana. Para passar o tempo e não “ficar parada”, comprava sorvete de uma pequena fábrica para revender a iguaria de porta em porta. Ela aproveitava a andança e recolhia dos fregueses material reciclável (garrafas e plásticos) e óleo de cozinha usado para fazer sabão. Joana e Maria do Sorvete ficaram amigas. Uma vez por semana, quase sempre às quartas-feiras, Maria estava à porta de Joana. Há alguns meses, Maria presenteou a amiga com uma blusa rosa.

Na quarta-feira da semana passada, Maria do Sorvete não apareceu como de costume. E, nesse mesmo dia, Joana despertou após um sonho em que Maria lhe aparecia sorrindo e reclamando que a minha ex-mulher nunca tinha usado a blusa rosa com que foi presenteada. Joana disse que acordou angustiada e falou sobre o sonho com o atual marido dela, afirmando que Maria do Sorvete havia morrido. Claro que ele não deu crédito à revelação. E, naquele dia, Maria não apareceu para entregar seus sorvetes... Nem no dia seguinte... Nem no outro... Nunca mais.

Depois de três dias do sumiço, com o mal cheiro vindo da casa fechada onde residia Maria do Sorvete, os vizinhos chamaram o Corpo de Bombeiros. Ela foi encontrada caída na sala da casa, parcialmente devorada pelos cinco cães que, sem a tutora para atendê-los, estavam famintos. “Ela veio no meu sonho para avisar que havia morrido”, me garantiu Joana Darc. E eu acredito.

Jorge Rezende é jornalista e atualmente coordena o Núcleo de Comunicação da Fundação Casa de José América (FCJA), em João Pessoa

Aforismo

“Considero anti-higiênico meditar continuamente sobre a morte”.

Santiago Ramón y Cajal (1852–1934)



Foto: Reprodução/Wikimedia

Mortes na história

- 1834 — Filipe Neri Ferreira, militar, magistrado e político paraibano
- 1859 — Delia Bacon, escritora estadunidense
- 1910 — Henri Rousseau, pintor francês
- 1937 — Pierre de Coubertin, pedagogo e historiador francês
- 1969 — Ho Chi Minh, revolucionário e estadista vietnamita
- 1973 — J. R. R. Tolkien, linguista e escritor britânico
- 2006 — Bob Mathias, atleta, ator e congressista estadunidense
- 2009 — Guy Babylon, tecladista e compositor estadunidense
- 2021 — Marilene Dantas Melo, militante do MST paraibana
- 2023 — Guilherme Benício de Castro, advogado e agente público paraibano
- 2024 — Rita São Paio, arquivista fluminense

